

: Barcos à vela, no :
"CANTO DO MANGUE"
em Natal, Rio Grande do Norte.
(Photo de João Alves de Mello)

Revista da Semana

Anno XL :: N.º 53
9 de Dezembro de 1939
1\$500 em todo o Brasil



FINLÂNDIA



Sr. Kyösti Kallio, o Presidente camponês que fez da Finlândia um grande país, ao lado de sua esposa, a senhora Kaisa Kallio.

NÃO se mede, nunca, a grandeza de uma nação pela sua extensão territorial nem pela sua riqueza, nem pela força dos seus exércitos e sim pelas proporções de sua cultura. A Finlândia, geograficamente pequena, é um grande país, avançado e progressista, ostentando um grão de cultura impressionante. Sua história é bem curiosa e sugestiva, porque nos fala do heroísmo de um povo com inflexível consciência nacional, de um povo forte que mesmo subjugado ao domínio de outros povos sempre se manteve fiel aos postulados do patriotismo, que é uma força imperecível na alma de cada finlandês. Agora mesmo os olhos do mundo estão voltados para esse



Aimo Cajander, o 1.º ministro da Finlândia que renunciou, patrioticamente, a esse cargo.



O "Rei do Açúcar" John Grundström, uma grande fortuna do país.



O comandante em chefe do Exército, tenente general Hugo Osterman, de 47 anos, herói da grande guerra.



Tenente-general Aarne Sihvo, de 49 anos, herói da guerra civil e chefe da defesa aérea da Finlândia.



Lotta Svärd, a "líder" feminista da Finlândia e que comanda um exército de 72 mil mulheres.



O maior homem da Finlândia: Jean Sibelius, compositor famoso, autor de obras de sucesso universal.

UMA EXPRESSÃO IMPERECÍVEL DE CULTURA



Veteranos da guerra da Independência desfilando na última parada que se realizou na linda e branca Helsinki. Hoje eles lutam bravamente na defesa do seu território atacado.

pedaço de terra nórdico onde a Civilização, em todas as suas expressões, é uma realidade palpante e que a avalanche de vermelhas ambições desmedidas quer destruir. A Finlândia sabe lutar porque cada finlandês é um soldado e sabe mostrar que a Civilização reage contra a Força, símbolo de uma época que ha de passar porque o seu ciclo está sofrendo a condenação universal. Aqui, neste conjunto de gravuras, vêem-se os homens de maior evidência e os veteranos soldados desse país de heróis, que bem reflectem o poder moral dessa Nação que ha de sobreviver porque a Civilização ainda é a voz mais forte que ecoa sobre o mundo.

Nem oito nem oitenta

de F. Themudo Lessa

COMQUANTO o perverso Chronos, em sua faina cruel de iconoclasta impassível, já me tenha devastado a superfície do craneo, salpicando de uns melancolicos tons de neve os raros cabellos ainda restantes — o que me daria o direito de ser passadista, como todos os velhos — venho acompanhando, como observador desapaixonado, a lenta evolução dos costumes, não sendo, pois, daquelles em cujo ferrenho criterio basta a uma coisa ser antiga para a classificarem optima ou trazer o cunho da actualidade, para incutir-lhes o mais solemne desprezo.

Nenhum dos extremismos em voga occupou minha curiosa attenção por tempo maior que o necessario para conhecê-lo por alto, desviando eu logo do assumpto a idéa insatisfeita. Fanatico, sempre o fui por dois attributos excelsos: o genio e a belleza, ante o magico esplendor dos quaes nunca me eximi de abater a fronte ou dobrar, reverente, o joelho. A bondade, o superior desprendimento dos poucos que tudo dão, sem o intuito de algo receber em troca, tambem me inspirou, toda a vida, uma admiração entusiastica. Esse extenso preambulo vem a proposito das duas parcialissimas correntes em que se divide a respeitavel opinião publica, com relação ao accesso, dia a dia mais frequente, de pessoas do sexo só por teimosia chamado ainda, por muitos,

fragil, nas profissões ha pouco exercidas, em caracter exclusivo, pelos orgulhosos marmanjos. «— Mas, então, chefes de familia, com mulher e filhos para sustentar, continuam sem emprego, enquanto moças e matronas occupam cargos rendosos?»

Bem differente é esta época, ó homem que nasceste, como eu, no ultimo quartel do seculo XIX, bem differentes são estes dias vertiginosos da remota idade da nossa despreoccupada juventude. Os automoveis, naquelles saudosos tempos, em que o ronco do tilbury era o meio de transporte mais rapido, os automoveis não se arremessavam pelas ruas, conduzindo quem tem ares de querer «tirar o pae da força», tão pouco os aeroplanos cruzavam o céu, dominio privado, que era, das aguias e condores, os cinemas, cuja multiplicação data de cinco ou seis lustros, não ostentavam, á noite, a farta illuminação que tanto incita o transeunte; nem as mensagens, mercantis ou amorosas, venciam celeremente o espaço, conduzidas no dorso das ondas hertzianas. E de muitas outras falhas se resentia a acanhada civilização, productora dos pouquissimos prazeres accessiveis aos rapazes que ambos eramos. A vida tinha muito de patriarchal. A casa, a alimentação e o vestuario não esgotavam a algibeira dos criteriosos maridos e paes, cujas sobras iam render juros na Caixa, pois o futuro a Deus pertencia e um homem prevenido sempre valerá por dois.

Assim sendo, nada mais natural que permanecerem as moçoilas semanas inteiras no lar, estudando musica, auxiliando os trabalhos domesticos ou então — já era admissivel essa hypothese — lendo romances ingenuos, quaes A moreninha e O moço louro. O que o papae recebia na repartição ou no escriptorio chegava para tudo, inclusive para as fitas e rendas da futura mamãe. Hoje, meu caro, nada se parece com isso. Hoje, o magro ordenado que os papaes mettem no bolso mal chega para garantir o tecto e o feijão. E si as moças, imitando os rapazes, não se dispuserem a ganhar — na rua, já se vê, visto como os delicados labores em que é tão habil o sexo nada rendem, afinal — si as moças, imitando os rapazes não se dispuserem a ganhar, num banco, numa casa commercial, num departamento administrativo, uma remuneração menos exigua, estarão mal de sorte. Só terão sapatos feios e vestidos sovados, não se divertirão, não poderão agradar a ninguém. A menos que o papae, qual o Homem dos miolos de ouro, trabalhe dia e noite, exaurindo-se ou vá accumulando dividas sobre dividas, para que «as meninas possam folgar um pouco». Natural é, pois, queiram as nossas graciosas patricias auferir, por si mesmas, abandonando, decididas, a esteril ociosidade em que vegetavam antes, quando não seja o pão de cada dia, pelo menos a verba para o custeio do seu guarda-roupa e miudezas de toilette, ajudando, quiçá, a restabelecer, com um opportuno reforço, o equilibrio do orçamento paterno. Argumenta-se procurarem algumas dessas moças — e dizer, «procurarem-nos» é dizer, desde logo, «alcançarem-nos», dados os excellentes padrinhos com que contam — argumenta-se procurarem algumas dessas moças empregos rendosos, para applicarem o total dos respectivos proventos, uma vez que as remediadas familias das mesmas se acham em condições de dispensar, sem o menor sacrificio, o seu concurso economico, na manutenção de um ostentoso luxo, com o qual, trajando sempre ricos vestuarios e mostrando possuir joias de preço, chegam a constrianger as companheiras menos afortunadas. Esse é, precisamente, o mal. Fossem taes empregos e outros quaesquer distribuidos, com o maximo escrupulo, por aquellas que delles precisassem de facto, e nada haveria a censurar a quem os concedesse. Pretender, porém, impedir uma dessas denodadas lutadoras de angariar, nas funções desempenhadas, além do sustento proprio, os meios de alimentar e vestir a mãe viuva e os irmãosinhos orphãos de pae é, não só estúpido, como profundamente deshumano.

Não ha motivo, bem o vês, ó cabeçudo remanescente do famoso «seculo das luzes», para julgares com a tua proverbial acrimonia as resolutas mulheres que, no teu acanhado entender, «desertam do lar, deixando-o ás moscas, para virem arrebatam aos homens as posições outrora privilegio seu.»

Resigna-te, ó casmurro philosopho!... E praza aos céos, caso continue a transformação causadora desse comico desespero, não caiba aos nossos netos, fanfarrões e pretenciosos, a obrigação de substituí-las, nos logeres que as successoras de Eva, activas e laboriosas, vão desoccupando, em proporções cada vez maiores.

E' prudente, assim, não nos indispor-mos, desde já, com ellas. Os francezes dizem, com a propriedade das expressões delles provindas, que «ce que femme veut Dieu veut». Aquelle vago amanhã bem poderá alvorecer daqui a algumas dezenas de sóes.

No que me toca, prefiro, encarando tão intrincada questão, collocar-me a meia distancia, justo entre o oito e o oitenta dos acirrados contendores: os partidarios do americanismo, outorgando ás mulheres todos, mas absolutamente todos os direitos, não excluindo o de se mostrarem, em determinadas occasiões, insolentes, e os adeptos, como tu, do «systema antigo», systema intoleravel, conforme acabarás reconhecendo, sem duvida, nesta agitada éra do radio e do avião.



A PHOTOGRAPHIA

conto de VERA Wollman

Passando hoje os olhos, pelo meu jornal habitual, um annuncio me chamou a attenção: *Por motivo de fallecimento, vende-se o castello de Ecqueville (seguiram-se os pormenores). Tratar com o sr. Vautier, tabellião em Caen.*

"Por motivo de fallecimento"... Estas palavras bailavam-me na mente e os meus olhos reviam aquella a quem chamavamos a "bôa fada", Georgina de Ecqueville. De que teria ella morrido? Não de velhice. Poderia contar os seus cinquenta annos. A não ser que, gasto pelo soffrimento, o seu coração deixasse de bater como os relógios a que a gente se esquece de dar corda..

Poucos destinos tenho conhecido mais impressionantes. Dir-se-ia que a natureza se divertia a destruir tudo o que lhe dava, e isto mal Georgina começasse a entrar no gozo de taes favores. Tendo nascida rica e crescido entre desvelos e carinhos, bem cedo ficou sózinha no mundo e em breve perdia a fortuna. A sua belleza não chegou a dar-lhe verdadeira alegria; e o seu amor, offerecido em holocausto, não aproveitou a ninguém.

Após a Grande Guerra, e perseguida pelos credores, Georgina preferiu a vender Ecqueville receber no castello hospedes pagantes, apesar do escandalo que o caso suscitou na sua parentela. O lugar era delicioso, a vivenda deveras agradável; e formou-se um grupo de freguezes de Ecqueville onde cada qual encontrava o que ia pedir á vida campestre. Uns iam ao golf de Deauville, outros pintavam em Honfleur; e nós, "creanças", tínhamos o dominio do parque.

Todos os annos, nas férias de Paschoa, lá voltávamos. Encontrávamos os mesmos quartos, os mesmos criados; os cães e as arvores recebiam-nos como a velhos amigos; e Georgina de Ecqueville não variava de toilette: um vestido cin-

zento, muito simples, com gola de renda ornada dum broche-camafeu.

Eu era a unica menina do grupo. Á medida que ia crescendo, perdia o gosto dos brinquedos. Preferia ficar debaixo duma arvore, com um

livro, ou ir para a sala da bôa fada que gostava muito de mim. A sua maneira de me sorrir, me afagar a face com a mão fidalga, me dizer: "Poderia ter uma filha como você" — enchia-me de doce tristeza o coração. E aprazia-me devanear deante da photographia em que Georgina, muito moça ainda e em costume de amazona, sorria a um bello rapaz da Escola Militar de Saint Cyr.

Um dia ella me surpreendeu nessa contemplação. E uma sombra lhe passou pelos olhos. — Mademoiselle... perguntei-lhe eu — quem é este moço?

— Você hoje está muito curiosa...

— Oh, diga, diga! Era seu noivo?

A palavra tinha me escapado e eu não a podia retirar. Arrependida, esperava que Georgina fugisse á pergunta, dizendo-me para ir ter com os meus companheiros de brinquedo. Ella, porém, num tom de voz que eu lhe não conhecia, declarou:

— Sim, era meu noivo.

Eu estava sentada numa cadeira baixa. Em pé deante de mim, Georgina parecia-me mais alta, mais nobre, "mais ella mesma". Entrava na sala uma luz suave que lhe dourava os cabellos grisalhos. Tive, ao mesmo tempo, a impressão de que as suas rugas haviam desaparecido e os hombros se lhe haviam alterado; e durante alguns segundos julguei vê-la não como era mas como devia ter sido vinte annos antes.

* * *

— André de Vauvert... começou ella — era meu primo. Enquanto estive em Saint-Cyr, era aqui que vinha passar as férias, porque a sua familia morava longe, no Gard. Quando completou o curso da Escola, meus paes deram uma grande festa; e á primeira valsa que dansámos elle me perguntou se queria ser sua esposa.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930 E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 16

Telephone: Redacção 22-4447

Publicidade 22-9570 Direcção 22-2622

Endereço Telephico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: REVISTA

REPRESENTANTES:

Joaquim M. Cunha

BAHIA Praça Castro Alves, 79 — São Salvador;

PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho, n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publix)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sala 6

PORTO ALEGRE

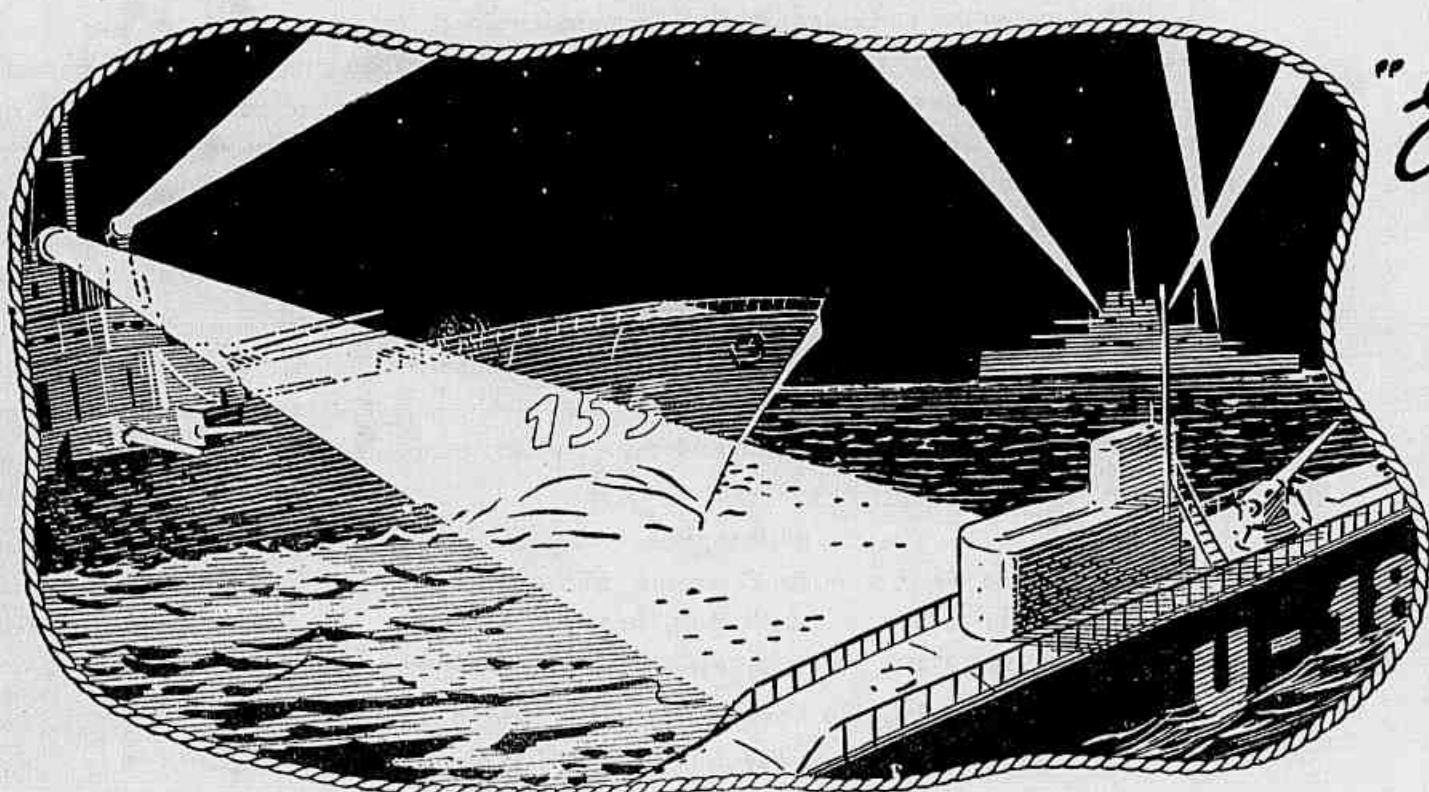
TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS Á "REVISTA DA SEMANA"

DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO

DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS



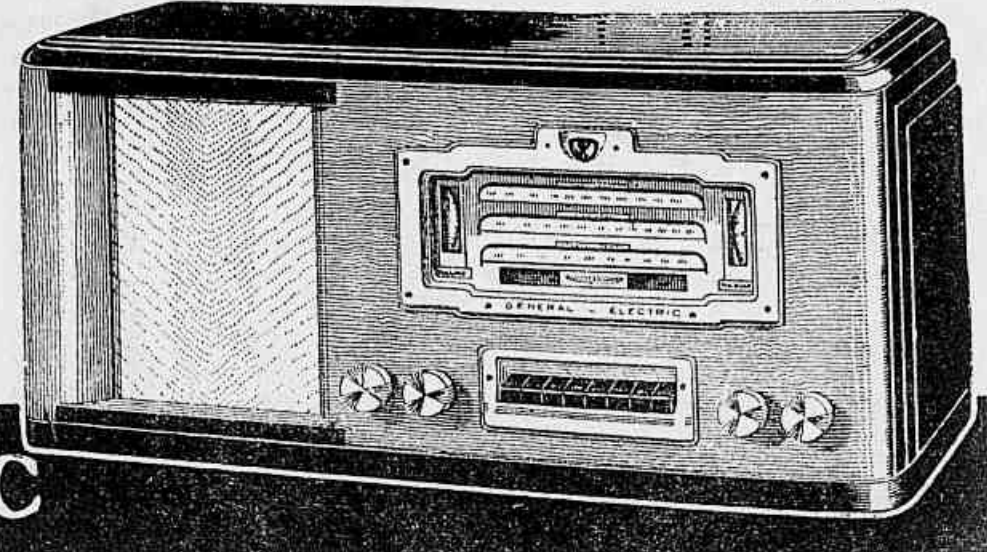
OUÇA AS IRRADIAÇÕES
EM PORTUGUEZ:
Londres - Paris
Moscou - Roma
Berlim - Lisboa
Schenectady (E. UU.)

Si deseja ter sempre em primeira mão todos os sensacionais acontecimentos que vêm prendendo a attenção do mundo civilizado — adquira o quanto antes um dos possantes

radios G.E., de ondas curtas. Precisos, sonoros e ultra-modernos, estes excellentes receptores lhe darão hoje, com absoluta nitidez, as noticias que amanhã serão velhas!

"Eu sou o reporter-relampago!"

CONFIE A MIM A
TAREFA DE LHE FORNECER
AS ULTIMAS NOTICIAS
DE TODO O MUNDO!"



Rádios GENERAL ELECTRIC

O nosso contrato de casamento não surpreendeu ninguém. Muitas vezes nos tinham visto passeando a cavallo ou caminhando pelas estradas rusticas, a pé. A boa gente do campo chamava-nos "os noivos". Tudo era simples, luminoso. A pura felicidade. Devíamos casar quando André saísse da Escola de Saumur. A morte de minha mãe retardou o casamento. Depois veio a guerra. André partiu logo para a linha de combate. Tenho vergonha de pensar na minha mágoa no meio da angustia de toda a gente... Imagine porém como soffri naquella inverno que passei aqui, sózinha com meu pae. Apenas de vez em quando vinham alguns vizinhos commentar os acontecimentos, lamentar a morte dos conhecidos... As cartas de André ajudavam-me a viver. Certo dia, uma dellas quasi me matou. Devemos, porém, acreditar que ninguém morre de desgosto de amor. Em convalescença de ligeiro ferimento André me annunciava a visita de seu pae que tinha "coisas graves a dizer-me". Com effeito, meu tio de Vauvert aqui chegou por um bello dia de Março, um destes dias que annunciam a primavera proxima — e que a mim me pareceu mais sombrio, mais triste que os mais negros dias de inverno.

No hospital fôra André tratado por uma enfermeira ingleza, moça da alta sociedade e, além do mais, riquissima... Não me deram nem eu reclamei outros pormenores. André mandava-me pedir que lhe restituisse a palavra. Que podia eu fazer? Não ha, porém, felicidade que dure, construida sobre a desventura alheia. Antes de terminada a guerra, voltava a esposa de André para a Inglaterra e requeria o divorcio.

André escreveu-me. Não lhe respondi. Pronunciado o divorcio, veio aqui. Recusei-me a recebê-lo. Partiu para Madagascar. De lá me veio a sua ultima carta. Eu era muito moça, não comprehendia que um homem cuja vida estava continuamente em perigo tivesse certa desculpa de

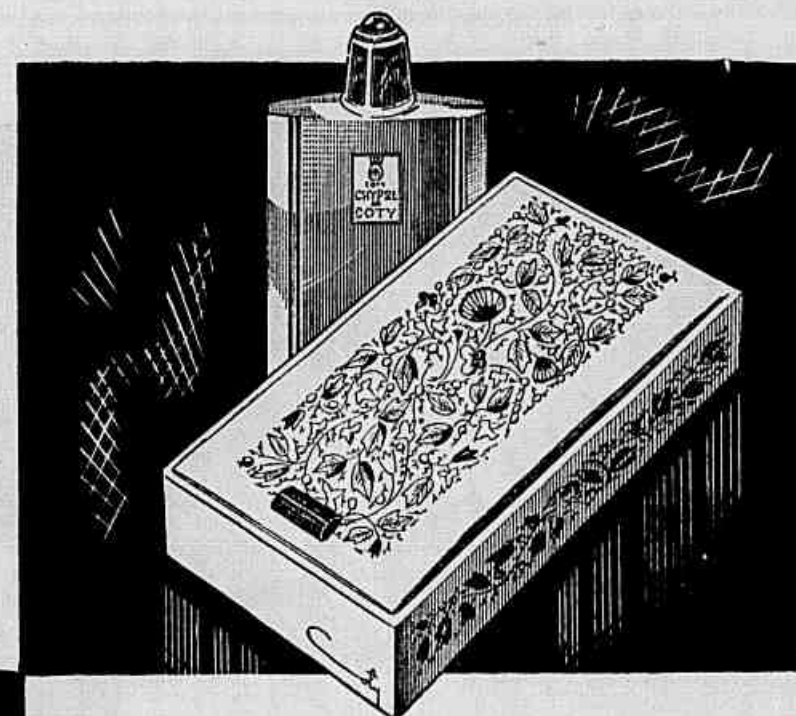
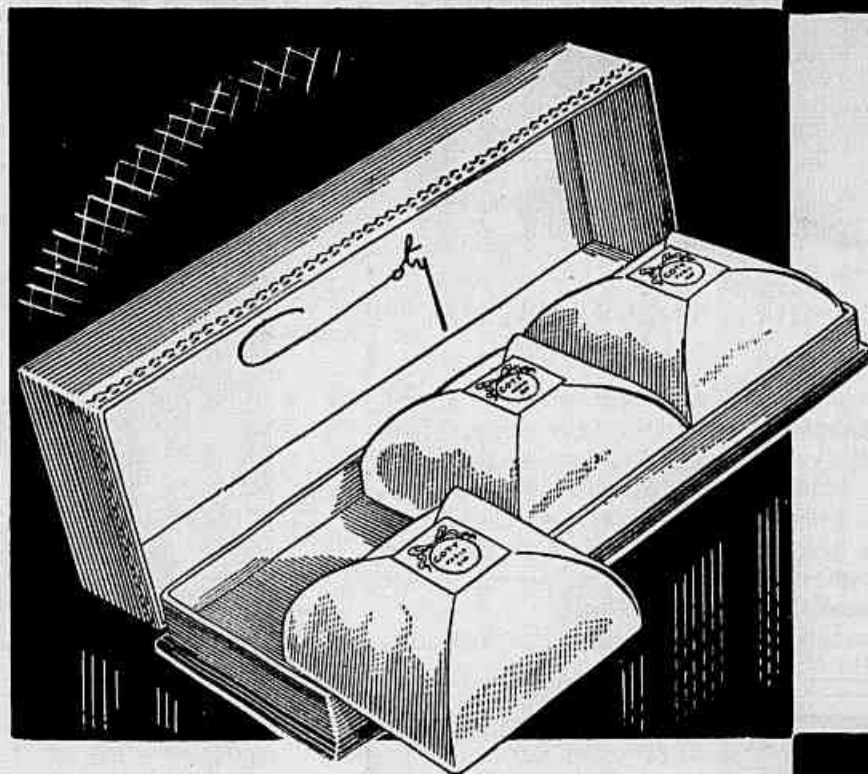


Audição das alumnas da professora Alice Coggin Many Runley que, na gravura, está entre as suas discipulas.



Tres sugestões de COTY

QUANDO a escolha de um presente parece difficil, Coty a torna facil. Qualquer das esplendidas creações do famoso perfumista de Paris será sempre um presente recebido com immenso prazer.



11 Perfumes de Coty

em delicados estojos
30\$ — 50\$ — 70\$

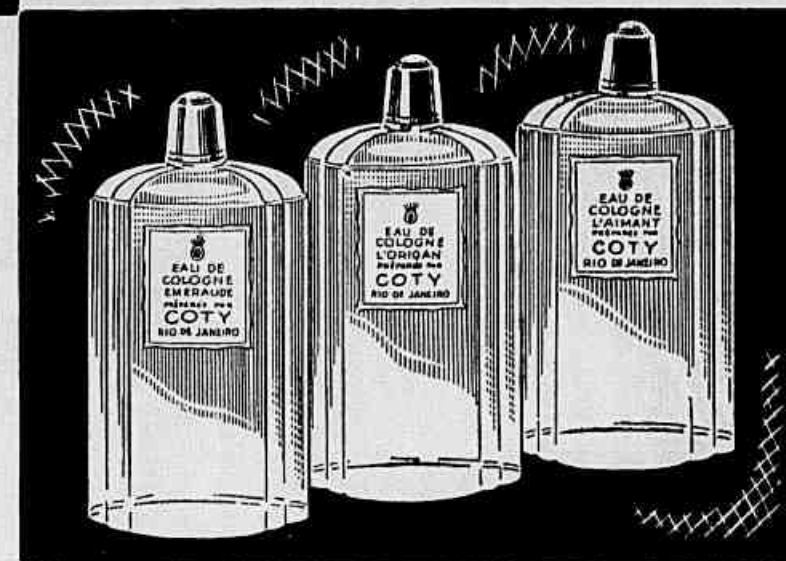
3 Sabonetes de luxo

em fina apresentação, nos perfumes:
L'Aimant, A Suma e Bouquet.
Caixa 18\$

Aguas de Colonia perfumadas, de Coty:

L'Origan, Emeraude, L'Aimant e Le Vertige.

14\$ — 23\$ — 40\$ — 65\$



se deixar impressionar por um lindo sorriso e que um pae pudesse preferir um bom dote em libras esterlinas á minha fortuna gravemente abalada... Não comprehendia sobretudo que o perdão é uma forma de amor e de certo a mais bella. Minha mãe já não estava perto de mim para me explicar tudo isso. Quando comprehendí, era tarde. Mysterosamente ferido num accidente de caça, André desapareceu por sua vez. Foi Shakespeare quem disse: "O destino do homem é o seu caracter". Veja como o meu caso confirma essa verdade. Se eu tivesse sido menos orgulhosa...

* * *

O sol desaparecera por trás das altas arvores. Na sombra que descia a boa fada pareceu-me

de repente mais fatigada, mais edosa. Olhou-me como quem extranhasse vêr-me alli. Com o seu gesto habitual, afagou-me a face; e sahiu sem dar mais palavra

Á noite, como era vespera da nossa partida, mandou abrir champagne para tornar as despedidas menos tristes.

Nunca mais a vi. No anno seguinte uma doença me impediu de voltar a Ecqueville. Tinha-se partido a cadeia. A vida decidiu o resto.

Onde estaria agora a photographia da amazona e do alumno de Saint-Cyr? Testemunha duma ventura passada, amarellecia nalguma gaveta, a não ser que Georgina de Ecqueville se houvesse lembrado de a destruir...

Por mim, preferia esta ultima solução.

Página das Crianças



A festa de aniversário do "Henriquinho" filho do casal d. Christalina Mecaldo — Henrique Mecaldo.

Premio Inesperado

O velho Borba, nos seus oitenta annos, alquebrado e abatido, teve necessidade de deixar o seu sitio, em Campo Grande, e recolher-se a um hospital. Pediu ao irmão que arranjasse uma pessoa para tomar conta de sua casa. O irmão, que tinha um filho chamado Paulino, um garoto muito vivo, incumbiu-o dessa missão.

E, arrumado o necessario, Paulino, que

contava apenas quinze annos, mas tinha uma conducta decidida de homem já feito, installou-se na casa do tio. Ao abrir uma janella deparou-se-lhe um velho, que estava sentado sobre uma pedra.

— O menino dá licença para eu descansar um bocadinho aqui? — perguntou o velho ao vêr Paulino.

— Pois não... respondeu Paulino. — Entre, venha comer alguma coisa.

O velho entrou e o menino offereceu-lhe comida, tratou-o com carinho e, aman-



Magali, filha do sr. Arthur Gomes Pereira.



Maria do Carmo e Neuza de Almeida Borges, filhas do casal João Borges de Carvalho e d. Maria de Lourdes Barges de Carvalho, de Areias, Parahyba.

do uma cama que se achava encostada, convidou-o a descansar. Elle viu que o mendigo vinha de longe e estava mesmo cansado de longa caminhada e, devido a isso, disse: — Póde ficar aqui o tempo que quizer. O senhor é um bom velhinho e passaremos o tempo a contar historias.

— As historias que eu conto são tristes meu bom menino. Minha vida foi assim e agora só espero a morte...

Os dias foram passando e o mendigo ficou alli ajudando Paulino em tudo quanto estava nas suas forças. Mas um dia o velhinho sen.iu que lhe iam faltando as energias, seu coração baqueava e chamou Paulino.

— Paulino... disse elle, já com a respiração offegante. — Você tem um coração

CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
R. I. O
S. PAUL



Cesira Laura, galante filhinha do casal Augusto Conceição, rodeada de amiguinhas e pessoas da familia, na commemoração do seu primeiro aniversário.



BRINQUEDOS

PREÇOS BARATOS
ATACADO E VAREJO

Fabrica propria e importação

FRACALANZA

Rua Ourives, 36





Ermelinda e Léa Gordilho, filhas do sr. Haroldo Gordilho e d. Hilda Gordilho.



Cléa de Sá, um dos mais interessantes ornamentos do Programa Infantil da Radio Guanabara.



Lucy, filha do sr. Agostinho Lucio e d. Irene Lucio.



Os pequenos José, João, Olinto e Carlos Roberto, filhos do sr. José Olinto Galvão e sua esposa d. Conceição dos Santos Galvão (Natal — R. G. do Norte)



A pequena Maria Salette, filha do sr. Antonio Coelho e de sua esposa d. Nazareth dos Santos Coelho.



A água do mar e o ar salitroso das praias não alteram as cores dos tecidos tintos com as Anilinas

INDANTHREN

Prefiram, pois, estes tecidos, na confecção de capas, pyjamas e roupões para praia.



Indanthren

que não ha riqueza que pague. Por isso o que vou deixa. não chegará a pagar a milésima parte do que elle vale. Está vendo aquelle sacco? Ti:e dalli um maço de papeis. São as minhas economias, que não me adiantava gastar sem proveito. São suas, meu amiguinho. Alguns contos de réis darão para pagar os seus estudos. Eu sou o Thomaz; conheço seu pae por termos ido á escola juntos, mas nossos destinos foram diferentes. Trabalhei, lutei sem poder ganhar mais do que meu sustento, e só no fim da vida é que ar anjei em esmolos o que agora vou deixar para você.

O bom velhinho expi:ou nos braços de Paulino e momentos após chegavam o tio e o pae do menino. O tio estava livre da molestia e vinha tomar conta do seu sitio.

Quando soube do dinheiro que o mendigo deixára a seu sobrinho, o Borba disse:

— Está ahi, Paulino, teu bom coração ganhou não um, mas dois premios: o dinheiro desse bom velhinho e este meu sitio, que te pertencerá, porque soubeste utilisalo para uma obra de caridade.

NOTRE DAME DE PARIS

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO

No festivo mez de

NATAL

A

NOTRE DAME DE PARIS

é uma festa permanente em louvor da

Graça, da Belleza e da Elegancia.



FINISSIMOS TECIDOS

de **JEDA**

para passeio e grande toilette.

Estonteantes novidades em

FAZENDAS DE FANTASIA

de côres modernas e padrões exclusivos.



Visitem a

NOTRE DAME DE PARIS

OUVIDOR 182 a 188

No Departamento de Propaganda



O sr. Oliveira Vianna pronunciando a sua interessante conferencia sobre "A Política Social da Revolução", a ultima da serie promovida pelo Departamento Nacional de Propaganda, cujo director se vê ao lado do conferencista.

POR CAUSA DAS DUVIDAS...



— Este marinheiro está fazendo adeus para aquelle outro navio... deixa-me fazer tambem que lá deve estar, com certeza, algum amigo meu...

ANIMAES VENERANDOS

No reinado de Carlos VI foi apanhado na floresta de Senlis um veado que trazia uma especie de coleira com esta inscripção: Hoc me Caesar donavit. Concluiu-

se logo que a phrase «Recebi-o das mãos de César» se applicava a Julio César, e Carlos VI adoptou como emblema a figura do animal. Não querendo admittir que aquelle letreiro houvesse sido gravado por algum imperador da Allemanha, o soberano francez mandou ornar o seu mobiliario e os seus armoriaes com a imagem daquelle animal muitas vezes centenário — mesmo porque a tradição considerava o veado o animal de mais longa vida.

Contam tambem os chronistas que em 1487 foi pescado num lago allemão um lucio que pesava 350 arrateis e trazia uma argola de cobre na qual se lia em grego: «Sou o primeiro de todos os peixes postos neste lago por mão de Frederico II, monarcha do mundo, a 5 de Outubro de 1230». O peixe devia, pois, ter, quando foi apanhado, nada menos de 267 annos.

E ha noticia ainda dum falcão abatido, em 1792, no Cabo da Boa Esperança, onde vivia ha 182 annos a acreditar no collar de ouro que elle trazia com a seguinte inscripção: «A sua majestade Jayme, rei de Inglaterra, anno de 1610».

O sr. Carlos Gérin visitou o Rio

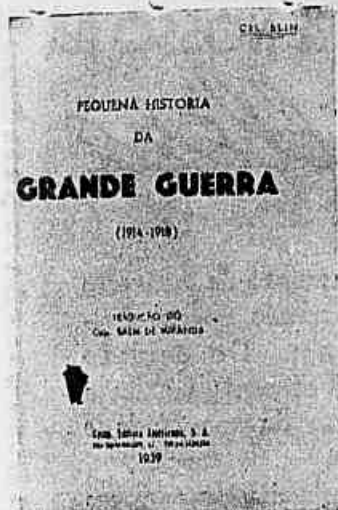


O sr. Carlos Gérin, de Campinas, estado de São Paulo, e sua esposa, que já no anno passado festejaram as bodas de ouro, embarcando no avião da linha paulista com destino a São Paulo, depois de uma visita a esta capital. Em sua companhia, seguiram o sr. Francisco B. Tavora e sua esposa, neta do casal Carlos Gérin.

LIVROS NOVOS

Ainda a propósito da PEQUENA HISTÓRIA DA GRANDE GUERRA, a magnífica tradução do capitão Salm de Miranda.

Obra de vulto que aparece na sua melhor oportunidade, a *Pequena História da Grande Guerra* sobre a qual falámos no nosso numero anterior, é um livro fadado a alcan-



um verdadeiro sucesso. Esse sucesso é, sem nenhuma dúvida, dos mais merecidos. *Cangerão* é um romance forte e bem escripto. Na sua objectividade, fiel ao thema, não despreza o autor nenhuma oportunidade para caracterizar a psychologia de seus personagens, que apparecem perfeitamente marcados, sendo essa tarefa das mais difficeis, já que são todos elles individuos primarios, açoitados pelos choques da vida. Assim *Cangerão* revela mais um romancista ao Brasil.

PRECES E BLASFEMIAS, de Délcio Muniz. — (Impresso na Papelaria Velho).

Os poetas teem um doce destino: cantar suas maguas e enaltecer suas eleitas... O livro de versos do sr. Délcio Muniz não foge a essa regra. Os seus versos são trabalhados com sentimento, bem feitos e — oh! cousa rara! — bem



metrificados. São versos tocados da mais viva inspiração, teem espontaneidade e encantam. As suas *Preces e Blasphemias* são canticos eolios; são harmonias agradaveis de se escutar. Délcio Muniz é um dos reaes valôres desta geração de poetas que desponta. Elle tem o grande merito de não ser futurista. E só é verdadeiramente poeta quem faz versos á antiga, sob as normas essenciaes da poesia.

CODIGO DE PROCESSO CIVIL, por Pedro Baptista Martins e Victor Nunes Leal. — (Livraria José Olympio, Editora).

Nas suas trezentas e cincoenta paginas este livro de apresentação magnifica, vem preencher uma lacuna. Elle estuda oCodigo de Processo Civil em todos os seus aspectos e se enriquece de uma bem burilada exposição de motivos do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

Bem interessantes os capitulos em que se divide, destacando-se os referentes á "Prestação jurisdiccional do Estado", "O sentido da reforma", "O processo escripto", "O problema da rapidez", as "Tradições brasileiras" e a "Luta

Para mim, papai?



ESTÁ pensando num bom presente de Natal para seu filho? Dê-lhe uma lembrança que fique, um presente que terá valor toda a vida, uma apolice do Emprestimo Paulista. As apolices paulistas são garantidas pelo Thesouro do Estado de São Paulo; rendem 5 % de juros; concorrem, annualmente, a quatro sorteios num total annual de 3.000 contos de premios e são facilmente convertiveis em dinheiro. É um bom inicio de economia para seu filhinho. E pode torná-lo rico, a qualquer momento!

No Rio de Janeiro as apolices acham-se á venda nos seguintes estabelecimentos:

- Banco Boavista
- Banco do Comercio
- Banco Italo - Brasileiro
- Banco Com^o. Ind^a. do Rio de Janeiro
- Banco Hipot^o. Agric^a. de Minas Geraes
- Casa Bancaria F. Moneró & Cia.
- Casa Bancaria "Aurea" Brasileira.

::: — :::
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Na A. B. I.



blico o romance *Cangerão*, de autoria do escriptor Emil Farhat, o qual, apesar do pouco tempo que tem de lançado á publicidade, já está alcançando, tanto da parte do publico como da parte da critica,

contra a fraude". *Código de Processo Civil* é uma obra de grande alcance,



util a todos os bachareis e aos que mourejam nos tribunaes.



Aspecto da primeira reunião do Conselho Deliberativo da A. B. I. em suas novas instalações na Casa do Jornalista.



Si quer que admirem a sua Belleza



NÃO DISFARCE, *Corrija* OS DEFEITOS DE SUA PELLE!

Toda mulher pode fazer-se bella, com o uso de artificios. Mas a vantagem, hoje, está em ser bella com naturalidade. Não perca seu tempo em encobrir, dia após dia, os defeitos de seu rosto. Remova, logo duma vez, as sardas, cravos, manchas e espinhas, usando Leite de Colonia. Leite de Colonia é um tonico que limpa, alveja e amacia a pelle, dando-lhe mais viço e corrigindo suas imperfeições.



Leite de Colonia

STAFIX Util para Senhoras e Cavalheiros porque garante a linha impeccavel duma cabelleira perfeita



— Como é que permitem incursões de tanks num paiz neutro como este?



A senhorita Magdalena Peganha (Leninha), gentil ornamento da sociedade fluminense.



O PADRE NOSSO DA *belleza*

★ O tratamento da cutis tem de ser encarado como obrigação diaria. Do cuidado que se lhe dispensa resulta a conservação da mocidade e da belleza.

Rugól, usado diariamente em massagens, é o protector natural da epiderme. Rugól se infiltra até ás camadas subcutaneas, fortalece os tecidos e dá vigor á pelle, evitando as rugas, sardas, espinhas e manchas. A pelle sadia, graças ao creme Rugól, assegura a preservação da mocidade.

CREME
RUGOL

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

CONTRA AS PALAVRAS ESTRANGEIRAS

Prosegue na Italia a campanha contra as palavras estrangeiras.

Em edição de Agosto ultimo perguntava severamente a *Gazzetta del Popolo* como é que ainda se conservavam nos programas dos concertos symphonicos italianos os termos francezes *ouverture* e *suite*.

A comissão especial nomeada pelo Ministerio da Cultura Popular chamou a si a grave questão e tomou a resolução seguinte:

«Se muitos termos estrangeiros se introduziram na lingua italiana, foi porque não existiam termos italianos correspondentes. Não se justifica, porém, que se conservem na nossa lingua os vocábulos estrangeiros se mais tarde foram encontrados equivalentes italia-

nos. E assim como o termo *omelette* foi já substituido pelo termo *fritata*, assim é facil dizer-se *introduzione* em vez de *ouverture* e *sequenza* em vez de *suite*. Estas palavras offerecem a vantagem de ser claras e simples, e têm um som puramente italiano.»

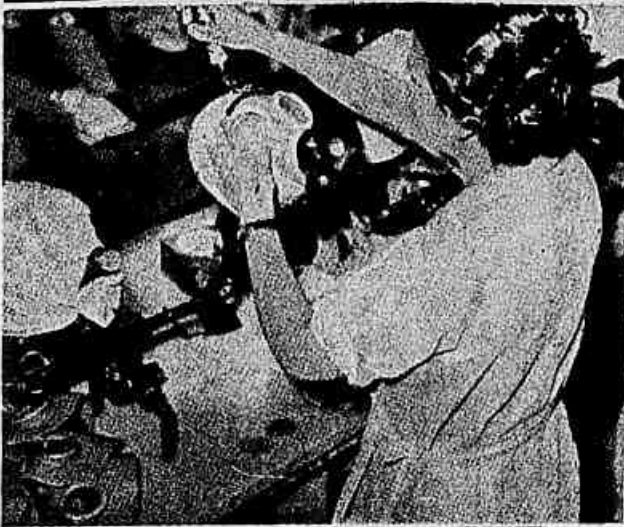


Coitado, então tem os dois braços cortados! Sim, minha senhora, e é isto que me obriga a estender a mão!



O jovem Gil Guilherme Mendes de Moraes, filho do coronel Mendes de Moraes, recebeu, no dia de seu aniversario, seus amiguinhos em uma alegre reunião que teve a presença dos conhecidos artistas Jaraça e França. Neste grupo o aniversariante está entre pessoas de sua familia e seus convidados.

O FABRICO DAS MASCARAS CONTRA GAZES



nos deu, num dos seus ultimos filmes, a caricatura ao mesmo tempo mais burlesca e mais impressionadora.

As outras gravuras são: Ajustamento das partes que compõem a mascara; Um rapaz de 15 annos, cujo trabalho consiste em verificar se as junturas do aparelho estão perfectas; e em cima: Ultimos preparativos para a embalagem e arrumação nos caixotes que seguirão para todas as cidades da França.

Nas visinhanças de Paris fundou-se recentemente esta fabrica de mascaras contra os gazes peçonhentos que constituem — 6° progresso! — um dos elementos mais temiveis da guerra moderna. A ultima gravura representa uma das officinas onde o trabalho é executado, como actualmente nas mais adiantadas industrias, "em série". Cada operario tem a seu cargo um detalhe da confecção, que desempenha naquella movimento machinal, invariavel, de que o grande Carlitos



"ISTO É O QUE
EU PRECISO
PARA CURAR O
MEU RESFRIADO!"



MENTHOLATUM

ALIVIA RAPIDAMENTE OS RESFRIADOS

Basta applical-o no PEITO
na GARGANTA e nas NARINAS.

Da alquimia à CIÊNCIA MODERNA



Na História dos Séculos, perdem-se no rolar dos anos das

mais remotas éras, os anseios de conforto e bem estar da humanidade. Frutos da mais moderna ciência do século XX, esteiados nos conhecimentos da medicina hodierna, os produtos "Sevy" concretizam todo o ideal milenar de conforto, de beleza e de higiene.

O **Leite de Beleza Sevy**, pela excelência superior de sua qualidade, garantida pela sua fórmula rigorosamente científica, vem preencher uma lacuna, oferecendo um verdadeiro e inédito valor: **promove e regula a circulação na superfície cutânea.**

A **Loção Sevy**, graças aos extratos vegetais que possui, representa uma nova conquista científica: **favorece o metabolismo do couro cabeludo!**

O **Shampoo Sevy**, absolutamente neutro e sem potassa, promove a mais absoluta e rigorosa higiene do couro cabeludo. Dois tipos: simples e amoniacal.

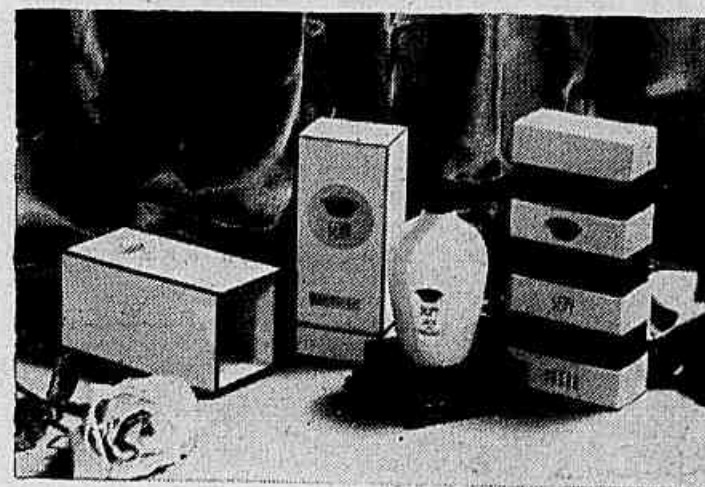
Sevy é o nome da mais moderna ciência aos serviços de seu conforto, de sua beleza e de seu trato.

PRODUTOS

SEVY



a Ciência aos serviços da Beleza



Distribuidora: PERFUMARIA CHIMÈNE

UM PUNCH COLLOSSAL

O commandante chefe das forças navaes de Sua Majestade Britannica, almirante Russell, convidou um dia os officiaes e equipagens da sua esquadra a tomarem uma taça de punch. No século XVIII era essa bebida grandemente apreciada.

O almirante mandou preparar convenientemente um tanque de mármore a meio do jardim da sua residencia. Alli foram derramadas por ordem sua 600 garrafas de

cognac, 600 de rum e 1.200 de vinho de Málaga. A essa mistura se juntaram quatro pipas de agua a ferver, o summo de 2.600 limões, 600 arrateis de assucar de Lisboa e 200 nozes moscadas, raladas.

Um marujo, representando Hebé, andava pelo tanque num barquinho de acaju e servia o punch para ser distribuido pelos convivas em numero de 6.000, sentados na relva ou em bancos dispostos em amphitheatro, em volta do immenso recipiente.

Por muitos annos se falou dessa festa, na verdade sensacional.

ANNABELLA

vae lhes dar um conselho:

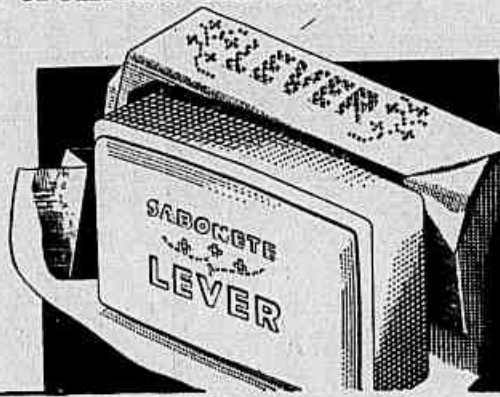
"Use o sabonete que 9 entre 10 de nós usamos: Sabonete Lever. Sua espuma cremosa e macia torna a pelle um encanto."



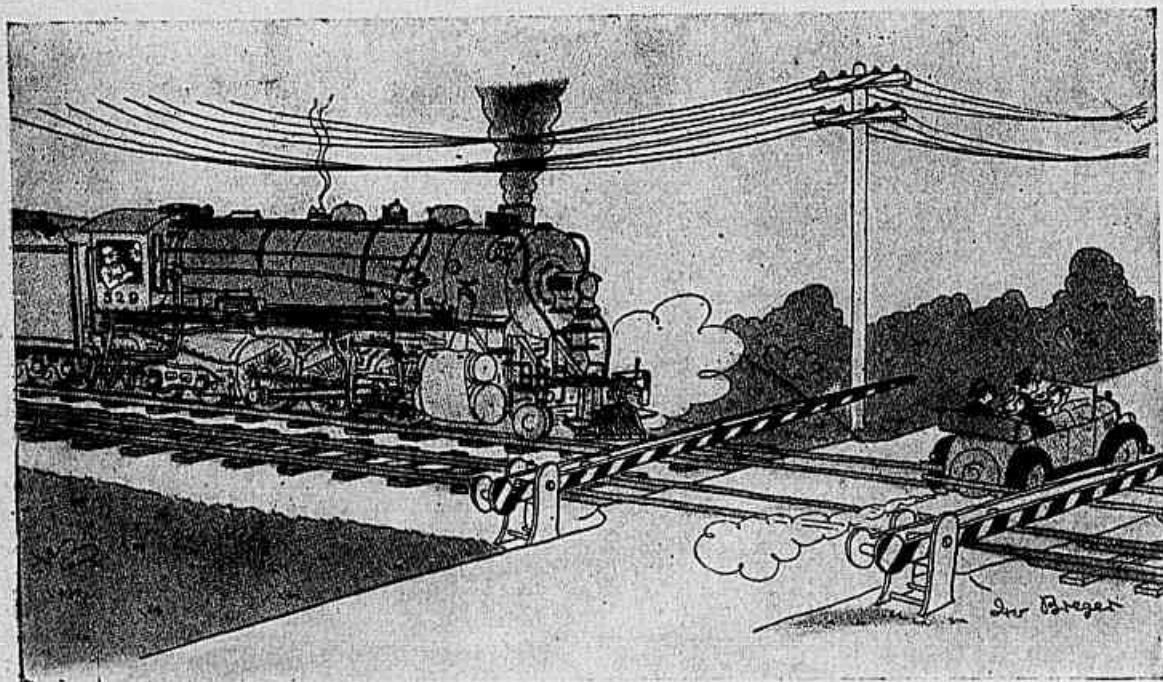
A senhora deseja possuir uma cutis formosa, livre de manchas e asperezas? Siga então o conselho de 9 entre 10 estrelas:— use o alvo e perfumado Sabonete Lever. Sua espuma cremosa dará á sua pelle tal suavidade e encanto que transformarão seus sonhos em realidade. Além disto... Lever é tão economico... aproveita-se até o ultimo pedacinho!

SABONETE LEVER

LTS 27-0302



Modos de vêr...



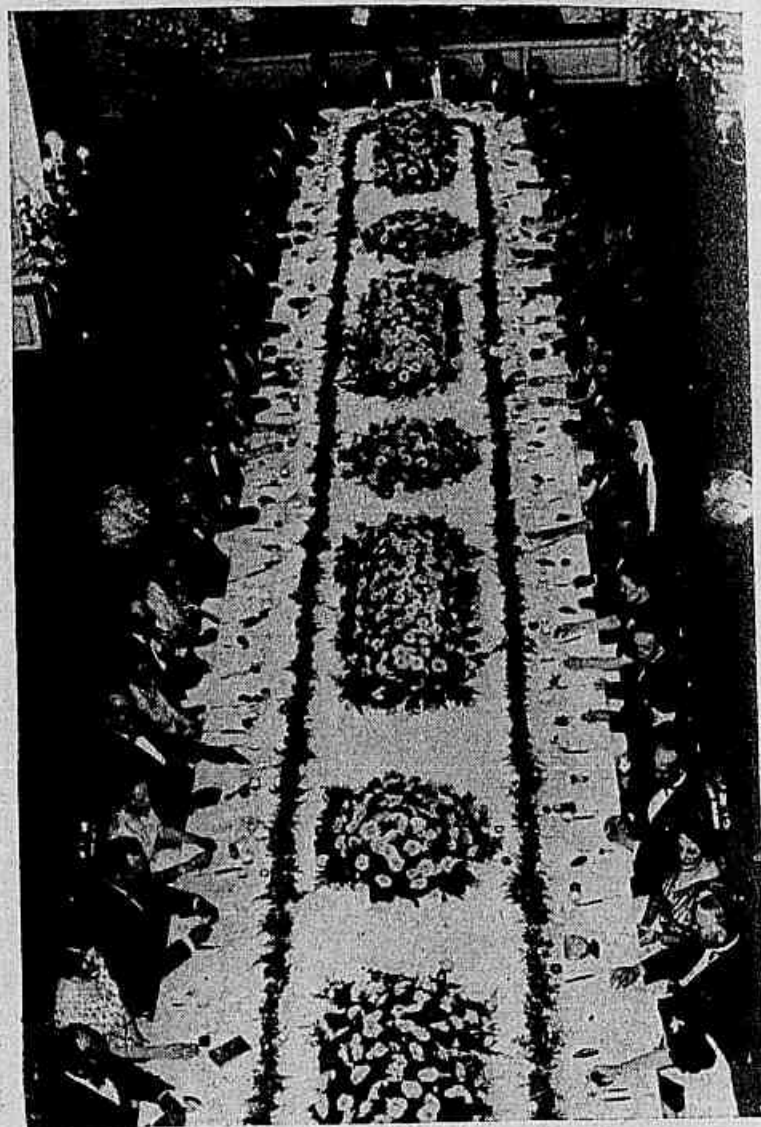
Um machinista para o outro:
— Isto é um desfôro! A gente ter de esperar que aquelles fignrões passem tranquillamente!

A LAGARTA E A SEREIA

Em dia de Outubro findo foi uma modesta cidade do Lancashire surpreendida por um subito signal de alarme. A «sereia» municipal soltava o seu clamor sinistro.

Todos os habitantes se precipitaram, uns para as posições de defesa que lhes estavam designadas, outros para os abrigos. Passados quarenta minutos cessava o grito apavorante.

Que acontecera? Apenas isto: Uma lagarta verde, de apenas quatro centímetros de comprimento, procurando um lugar confortavel para se transformar em crisálida, entrou na caixa eléctrica. Foi até ao fundo entre os fios; e de repente poz em contacto os dois pistons de cobre. A sereia berrou. Logo depois, calou-se. A lagarta, carbonizada, deixara de estabelecer o contacto.

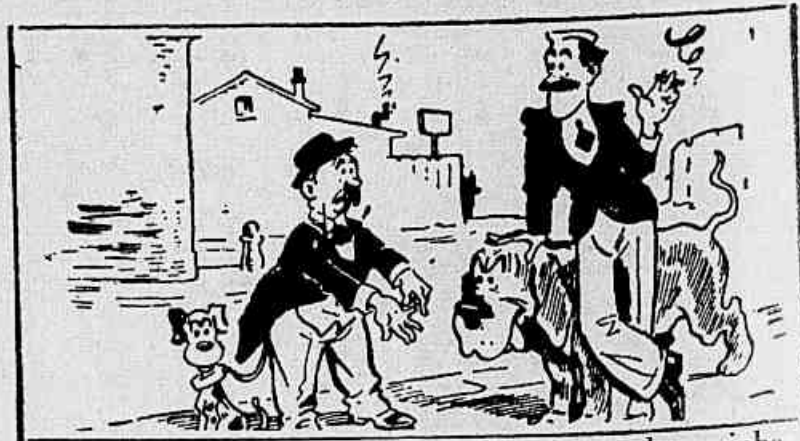


Aspecto do grande banquete oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth aos interventores, no salão nobre do edificio do antigo Conselho Municipal.

Uma heroína



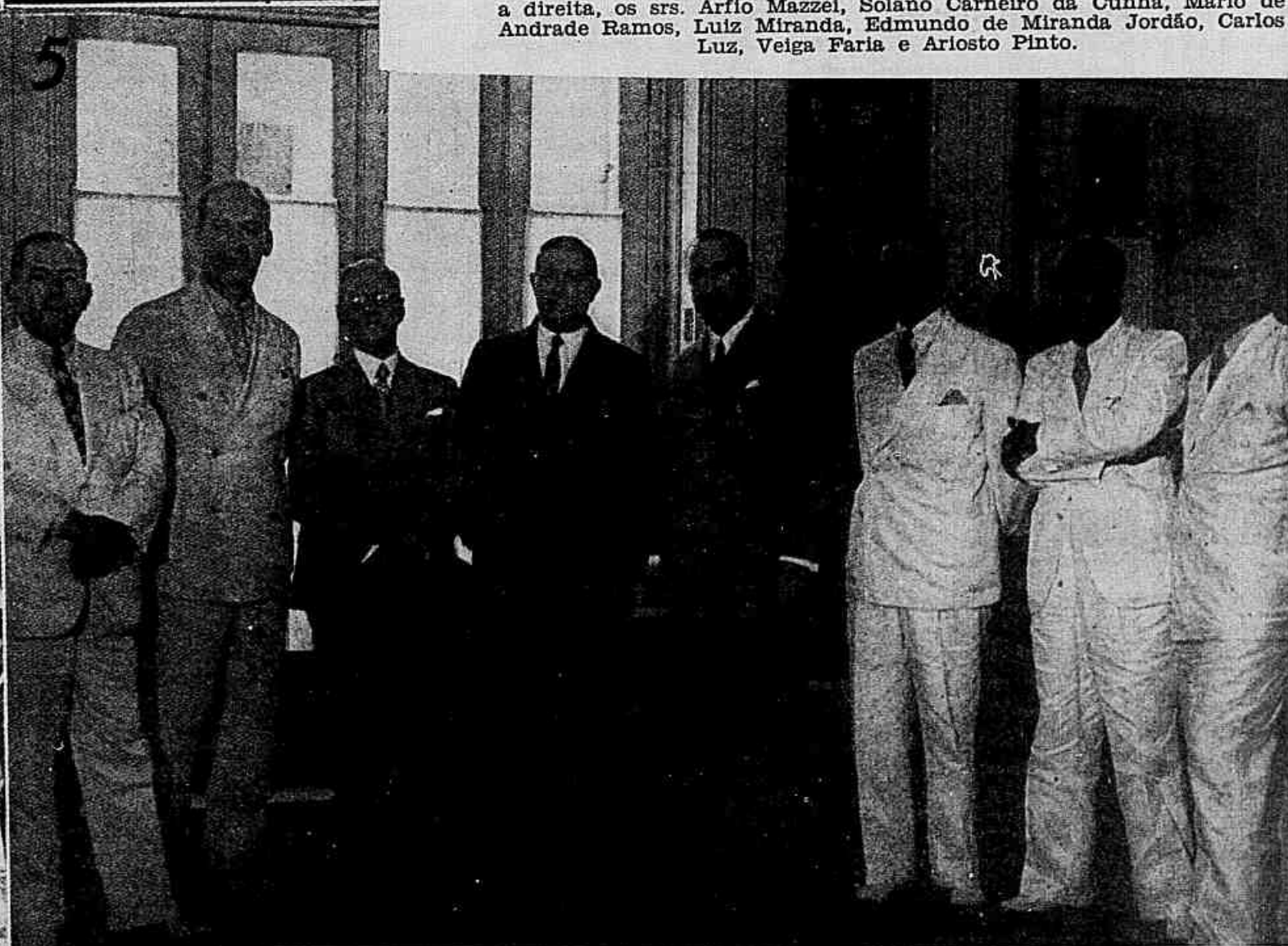
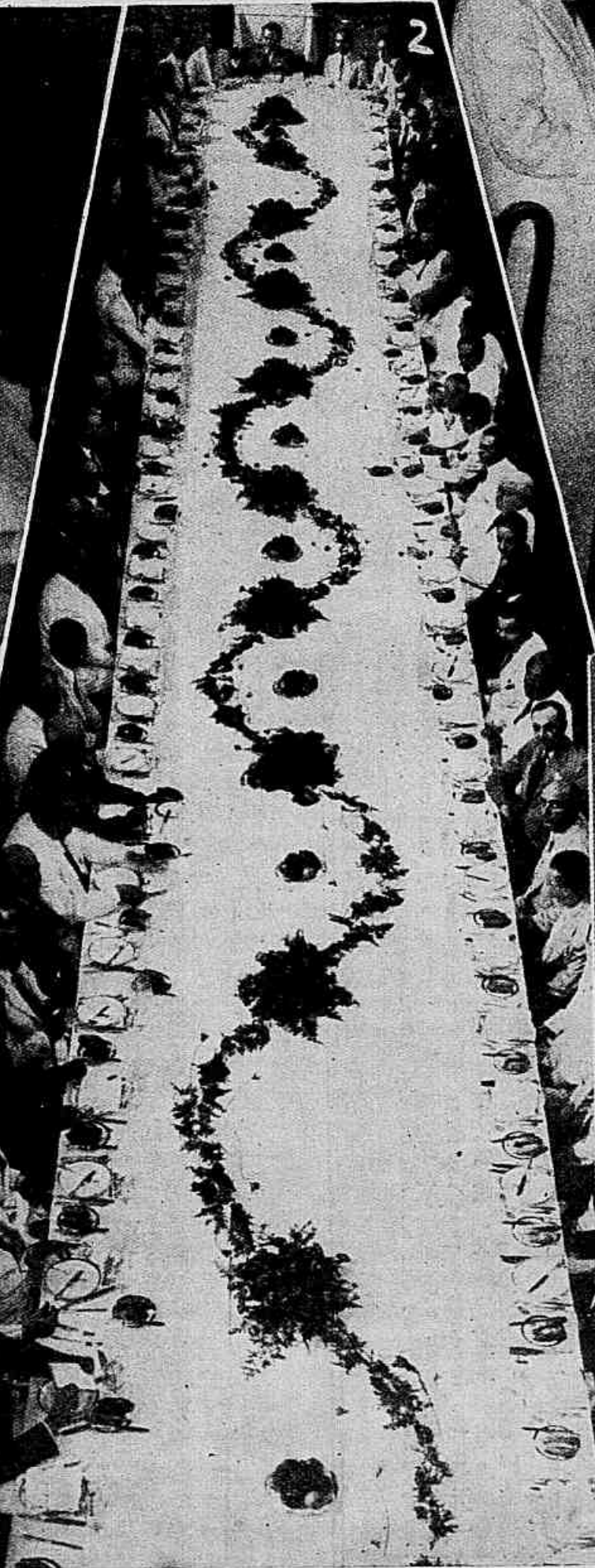
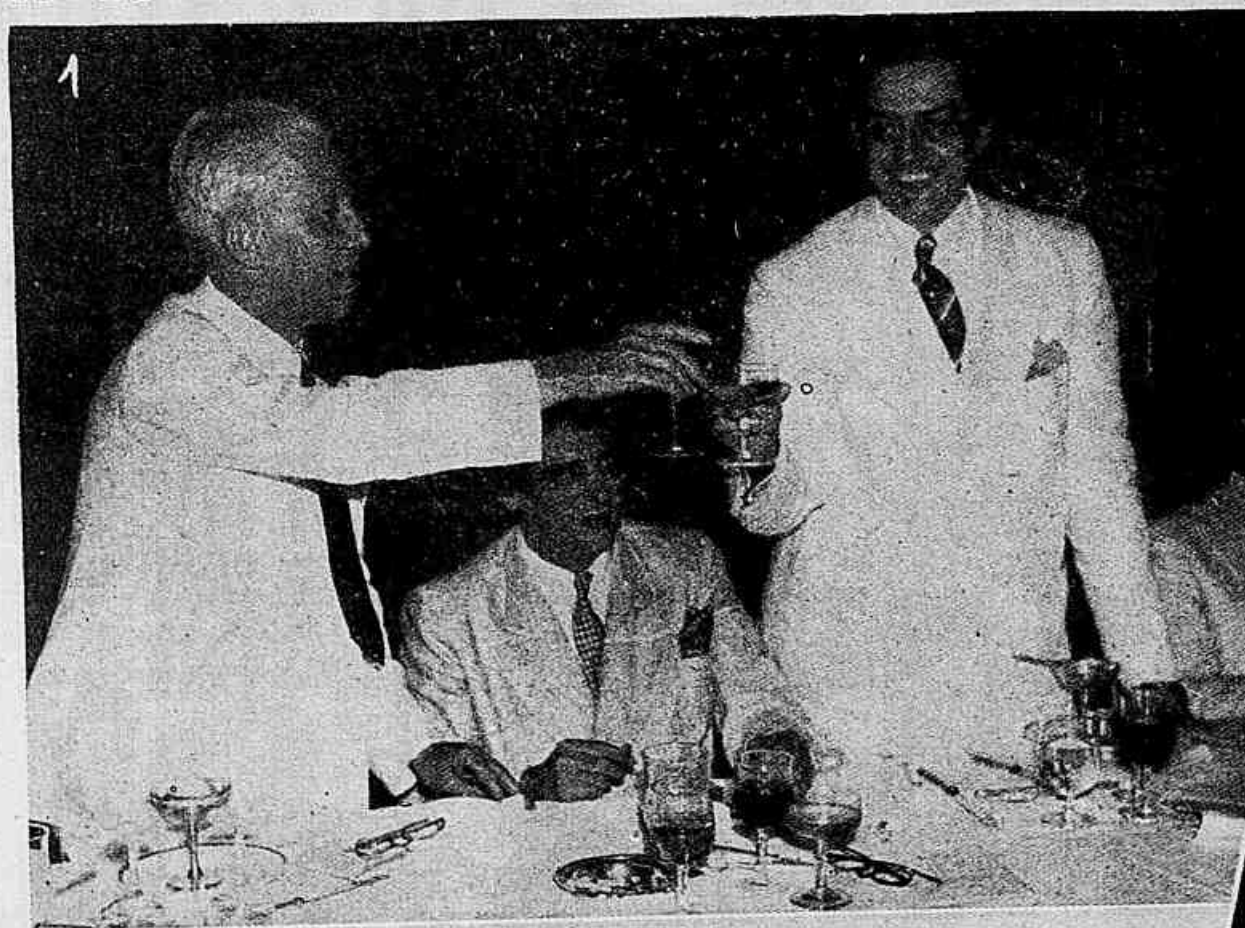
Na ilha de Ouessant, no Finisterre, onde existem tres pharoes, vive esta mulher admiravel, Rose Heré, que em 1903 salvou quatorze naufragos do vapor "Vesper" e recebeu por isso, medalhas honorificas de numerosos paizes.



— Senhor Fernandes, o seu cão mordeu minha esposa. Exijo uma satisfação!
— Nada mais simples: diga ao seu que morda a minha.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

HOMENAGEM DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO A IMPRENSA CARIOCA



Encerrando as comemorações da "SEMANA DA ECONOMIA", o Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro ofereceu um almoço à Imprensa Carioca como homenagem pela colaboração e sympathia dos nossos jornalistas na grande campanha educativa.

A homenagem reuniu figuras das mais representativas da imprensa, entre directores, redactores e representantes dos principais jornaes e revistas, transcorrendo em ambiente que disse bem da cordialidade com que os jornalistas acompanham as actividades da Caixa Economica.

Offerecendo o almoço, o sr. Carlos Luz falou em nome do Conselho Administrativo e teve oportunidade de divulgar os nomes dos vencedores do concurso instituido na "Semana da Economia" para os jornalistas cariocas.

Os premios foram concedidos aos srs. Guerra Fontes, do **Jornal do Brasil**, Raul Alves da Silva, de **A Patria**, e Ubirajara de Souza, da **Gazeta de Noticias**.

O sr. Carlos Luz annunciou no seu discurso, entre applausos de todos os presentes, a criação de uma carteira especial de empréstimos aos jornalistas para construção ou aquisição de casa propria.

Em nome dos jornalistas, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., agradeceu a homenagem e manifestou o reconhecimento da classe pela instituição dos empréstimos para construção de casas para jornalistas.

O sr. Ariosto Pinto, director da Caixa Economica, levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, assignalando a actuação do Chefe do Governo no extraordinario desenvolvimento das Caixas Economicas, a partir de 1930.

Varios outros oradores se fizeram ouvir no decorrer da homenagem para salientar os beneficios que a iniciativa da Caixa Economica trará para todos os que trabalham na Imprensa.

1 — O sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica, recebe os cumprimentos do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. 2 — Aspecto do almoço offerecido à Imprensa Carioca. 3 — O sr. Carlos Luz pronunciando o discurso no qual annunciou a criação de um serviço especial de empréstimos aos jornalistas para construção de casa propria. 4 — Flagrante da entrega do premio do concurso para jornalistas, instituido na "Semana da Economia", ao sr. Guerra Fontes, redactor do **Jornal do Brasil**. 5 — Grupo feito antes do almoço, no qual apparecem directores do Conselho Superior das Caixas Economicas e do Conselho Administrativo da Caixa do Rio de Janeiro, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Arlio Mazzel, Solano Carneiro da Cunha, Mario de Andrade Ramos, Luiz Miranda, Edmundo de Miranda Jordão, Carlos Luz, Veiga Faria e Ariosto Pinto.

A mulher na industria



A senhora Annita Pastore D'Angelo, viuva do commendador Sabbado D'Angelo, que após a morte do seu marido ficou á testa da grande fabrica de cigarros Sudan. E nessa actividade a senhora D'Angelo tem revelado uma admiravel capacidade de trabalho, imprimindo á Fabrica Sudan um rythmo de acção intenso e febril, impondo-se pela sua larga visão administrativa e pela sua energia. Nada menos de mil e quinhentos operarios trabalham sob as suas ordens, produzindo, diariamente, os dez milhões de cigarros tão apreciados em todo o Brasil.

NATAL LUXO GOSTO e ARTE!!

MAIS uma filial das LOJAS BRASILEIRAS — a nova LOJA da rua da Assembléa n. 90, veio apresentar ás distintas familias da sociedade carioca os mais ricos artigos de arte e adorno, em porcelanas, biscuits, cristaes legitimos Saint Louis, Baccarat e outros, estatuetas, metaes e pratarias, baixelas e um sem numero de serviços de jantar, chá

e café de porcelana e ½ porcelana inglesa, e tudo o que ha de mais rico e bom gosto, para montar ou adornar o lar.

Especialidades em artigos finos para presentes e completo sortimento de artigos de uso domestico.

Iniciando o mez de Dezembro em diante com preços em geral convidativos, faça a sua visita sem compromisso.

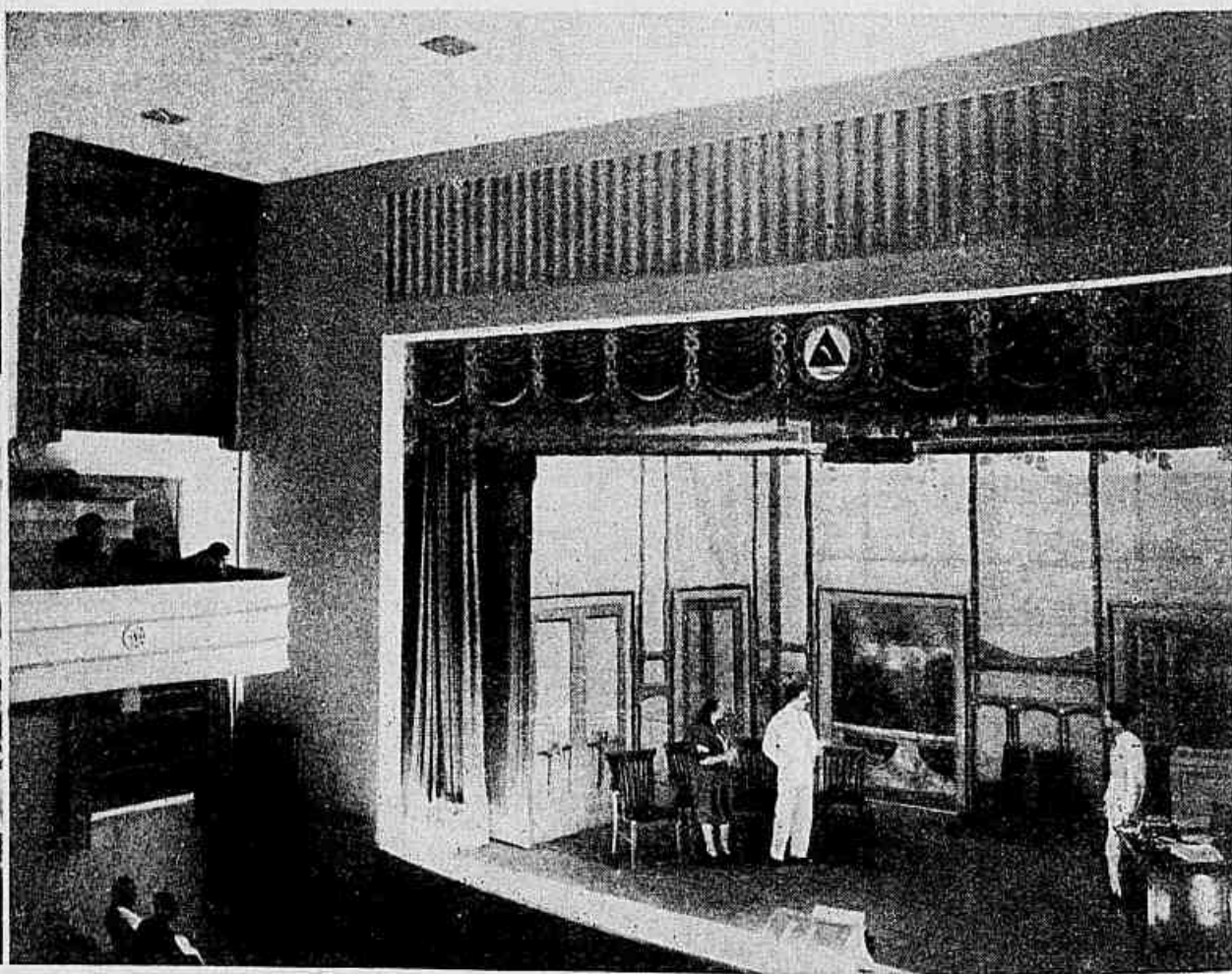
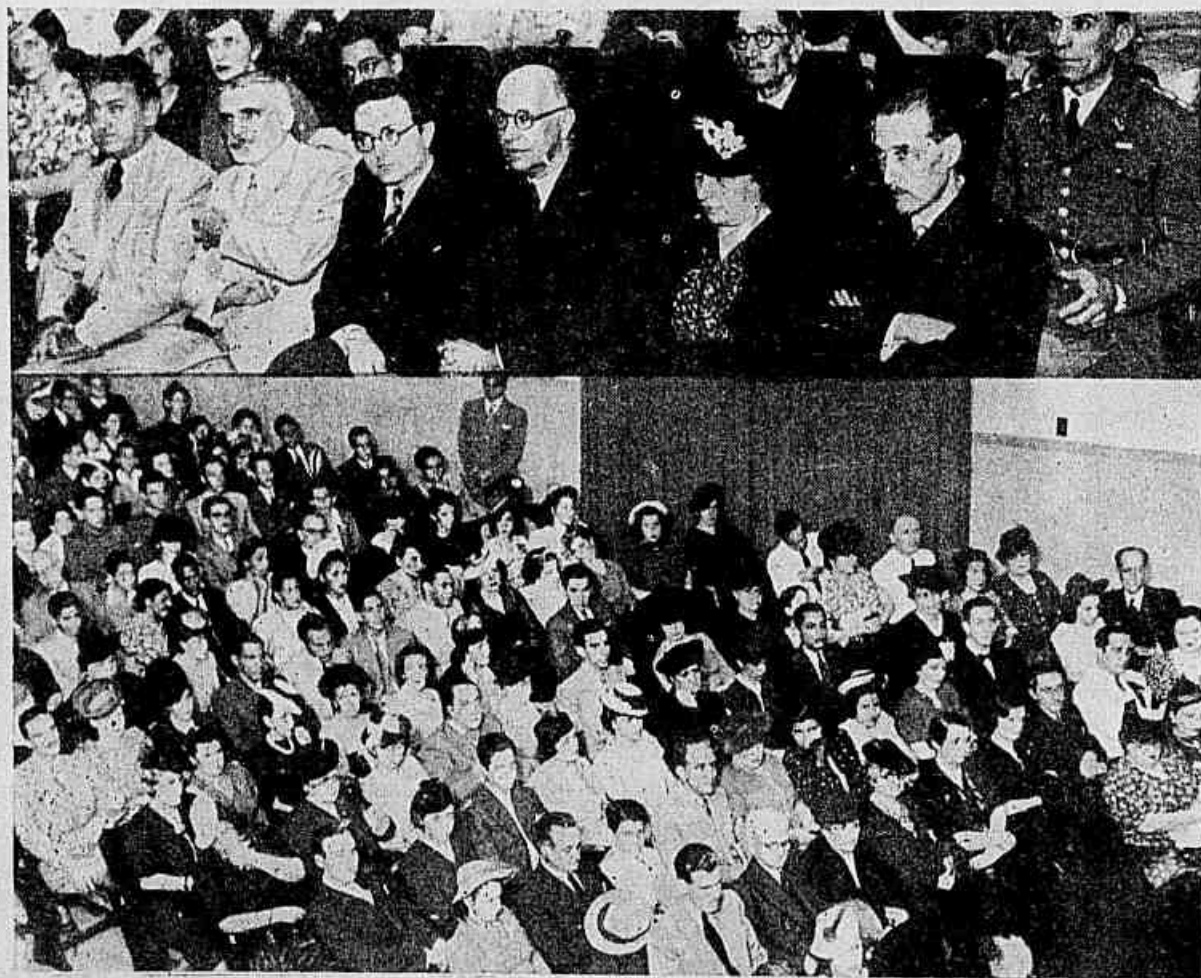
LOJAS BRASILEIRAS

AVENIDA PASSOS, 75 e 104

Outras filiaes:

Rua da Assembléa, 90 — Rua Andradas, 97 e 99
O CRISTALINO — Rua Uruguayana, 39

HOMENAGENS A UM EDUCADOR



A' direita — Flagrante de uma scena de "Revelação", comedia em 3 actos de F. L. França. A' esquerda — Aspecto parcial da assistencia, no dia da inauguração do Salão de espectaculos, destacando-se, na 1.ª fila, ao alto, o prof. Lafayette Côrtes e senhora, entre a representação official, amigos e admiradoras.

Em regosio pela volta ao trabalho, após longa enfermidade, o professor La-Fayette tem recebido muitas demonstrações de carinho e de apreço.

No dia 27 de Novembro, com a inauguração do salão de espectaculos do Instituto La-Fayette, Departamento Masculino, houve uma récita de gala em homenagem áquelle educador. O professor Ney Cidade Palmeiro, ao serem introduzidos, por uma comissão de amigos, no salão, o professor La-Fayette Côrtes e senhora, saudou-os com palavras de grande affecto. Na resposta, o professor La-Fayette Côrtes, num elegante improvisado, agradeceu as homenagens que lhe faziam.

Foi, a seguir, dada a palavra ao sr. Abilio Machado, director scenico, que fez a apresentação dos amadores que iam interpretar os personagens

de "Revelação", comedia em tres actos, da série do theatro para adolescentes, organização do Instituto La-Fayette.

Abriu-se depois o velario para o primeiro acto e no correr da peça, nos tres actos, os alumnos e ex-alumnos revelaram muita sagacidade e intuição artistica.

Tanto nos balcões como nas poltronas do elegante theatro, com tanto brilho inaugurado, viam-se pessoas de alta representação social.

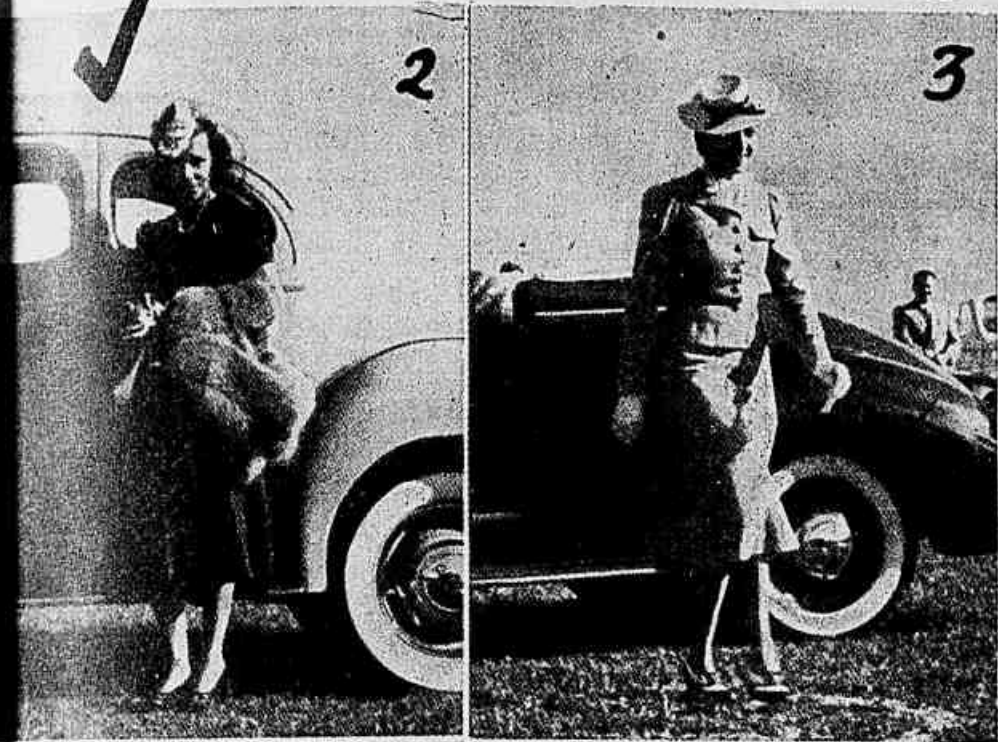
O director do Serviço Nacional de Theatro, dr. Abbadie de Faria Rosa, teve palavras de animação e de elogios, para os interpretes de "Revelação".

Foi uma noite de arte, a de 27 de Novembro, no salão de espectaculos do Instituto La-Fayette.



4

JORNAL DE S. PAULO



COLONIA POLO-NEZA DE S. PAULO

A sociedade "Joseph Pilsudski" ofereceu um animado chá dançante á colonia poloneza de S. Paulo. Nestas gravuras vêem-se aspectos dessa encantadora festa: 6 — Grupo feito ao início da festa. Ao centro o consul da Polonia em S. Paulo, sr. Rogatko. 7 — Senhoiças, em trajes regionaes, que servirão ás mezas, estando ao centro as organiza-doras do chá.

CONSIGA TAMBEM
Esta cutis!

USANDO
Leite de Beldera
BOURBON
A BASE DE VITAMINA

EM BENEFICIO DA "CIDADE DOS MENORES

Foi uma reunião encantadora, o "garden party" promovido pela Sociedade Hyppica Paulista, em benefício da "Cidade dos Menores", trabalho de grande alcance social, que está sendo levado a effeito pela "Liga das Senhoras Catholicas". A festa, que constou de um concurso hyppico e outro de elegancia automobilistica, alcançou o maior exito como se pode julgar por estes aspectos e flagrantes colhidos no decorrer da mesma: 1 — Aspecto da assistencia. 2 — A sra. Beatriz Prado Guimarães. 3 — Sra. Véra Nabuco de Abreu. 4 — Sra. Naná Almeida. 5 — Alguns dos concorrentes.

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA ESCOLA PROFISSIONAL DE SOROCABA

O exito alcançado pela Exposição de Trabalhos dos alumnos da Escola Profissional Secundaria de Sorocaba veiu premiar o esforço e a dedicacão dessa geração que se prepara para servir a Patria, nos seus mistéres tecnico-profissionais. Filhos de operarios, esses jovens paulistas dão um expressivo exemplo de amor ao trabalho, entregando-se, com o mais vivo entusiasmo, aos officios que abraçaram. Nada menos de setecentos e oitenta trabalhos fôram expostos. Todos sahidos das seccões de Mechanica, Entalhacão, Tornearia, Ferraria, Confeccões, Bordados, Serralheria, Fundicão, Tecelagem, Desenho, Plastica, Adjustagem, Pintura, Marcenaria, Flôres, formando um conjunto realmente empolgante. Uma verdadeira exhibicão de bom gosto e esforço. De S. Paulo foi muita gente a Sorocaba, para admirar essa mostra victoriosa dos jovens technicos, e esplendida a impressão que todos colheram.

Aos visitantes o que mais interessante pareceu foi o "Curso Vocacional". E' um curso para experimentar vocações. O alumno matricula-se e percorre suas diferentes seccões. O officio pelo qual elle sentir maior inclinacão — será o curso que seguirá! Dahi os perfeitos marceneiros, ferreiros, mecanicos etc. que a Escola está em condições de diplomar. Digna de louvores, sem duvida, essa grande realizacão; digna de todos os incentivos porque revela uma nova mentalidade; rasga horizontes novos ao Brasil de amanhã offerecendo-lhe uma geração de verdadeiros technicos, que é, exactamente, do que precisamos!



A ULTIMA DESCOBERTA DA SCIENCIA MODERNA
A' VENDA EM TODO O BRASIL.

L. C.

EM TORNO DA NOSSA HISTORIA MILITAR



Foi deveras interessante e suggestiva a conferencia do coronel Paula Cidade, a ultima da série politico-militar promovida pelo Ministerio da Guerra e, como as outras, realizada no Palacio Tiradentes. O coronel Paula Cidade falou sobre "Organização e vida intima do Exército, armamento, instrução, militar, disciplina, ideias tacticas e estrategicas do Brasil de 1889" — e o fez brilhantemente. As gravuras que aqui apparecem representam: um flagrante colhido quando o conferencista começava a falar, vendo-se na mesa os Ministros da Guerra e do Exterior, general Eurico Dutra e dr. Oswaldo Aranha, e as interessantes illustrações de fardamentos e material bellico usados no Império, executadas pelo sr. Luiz Gomes Loureiro, no Gabinete Photocartographico do Ministerio da Guerra.

CENTENARIO DE PEDRO LUIZ



Pedro Luiz, em esplendido trabalho de xilogravura, publicado em "A Illustração", que se editava em Paris, no numero de 5 de Outubro de 1884. No mesmo numero Machado de Assis publicou interessante artigo sobre a sua personalidade.

Fides e muitas e muitas paginas publicadas em *Le Brésil* e *Actualidade*. Pedro Luiz é o patrono da cadeira n. 31 da Academia de Letras, que teve como primeiro occupante Luiz Guimarães Junior. Sobre a sua personalidade, sua obra e

sua vida o professor Escragnolle Doria, nosso prezado e antigo collaborador, escreveu uma pagina luminosa, com a autoridade e brilho que todos lhe reconhecem e que publicaremos em o nosso proximo numero.

A 13 do corrente vai ser celebrado o centenario de Pedro Luiz Pereira de Souza, uma das figuras mais expressivas do reinado de Pedro II. O Instituto Historico e Geographico e a Academia de Letras organizarão programas evocativos para comemorar a data do nascimento desse vulto, por tantos titulos digno de admiração e que foi grande no seu tempo, pelos brilhos de sua intelligencia e pelas suas altas virtudes moraes. Pedro Luiz nasceu a 13 de Dezembro de 1839, na Fazenda do Cajú, em Cabo Frio, e morreu em Bananal, S. Paulo, em 16 de Julho de 1884. A vida de Pedro Luiz foi um exemplo de amor ao trabalho e de honestidade. Tendo feito os seus primeiros estudos em Friburgo, formou-se em Direito na Faculdade de S. Paulo, vindo advogar no Rio, com o conselheiro Francisco Octaviano, impondo-se, cedo pela dedicação com que se entre-

gava ás causas que defendia. Trabalhou na imprensa diaria, ao lado de Machado de Assis, que o admirava muito. Deputado de 1864 a 1866 e de 1878 a 1881 Pedro Luiz sempre se distinguio pela sua conducta politica inatacavel. Foi Ministro effectivo das Relações Exteriores e interino da Agricultura, e durante alguns annos governou a provincia da Bahia, revelando-se um administrador de larga visão. A obra que nos legou foi numerosa e brilhante: *Os voluntarios da Morte*, canto épico que Pedro Luiz dedicou aos leitores da *Semana Illustrada*; *As escolas cosmopolita e nacional* (critica); *Vóz no deserto*, paginas de Trystan, pamphleto politico; *Terribilis dea*, poesia que mereceu as referencias mais encomiasticas e que o Visconde de Castilho chamou «um rugido de leão»; *A sombra de Tiradentes*, Nunes Machado, poesias; *Prisca*



Quadro com o retrato de todos os membros do Gabinete Saraiva (1881) do qual Pedro Luiz fez parte, como Ministro das Relações Exteriores, vendo-se ao centro o Imperador Pedro II.

Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
9
SABADO

senhoras: Julieta Guimaraes, João Ribeiro Mendes; senhoritas: Edith Corrêa da Costa, Sylvia Monteiro de Barros, Maria da Conceição Chaves Ribeiro, Heloisa Christiano Brasil, Maria Amelia Chiaffitelli, Adolcinda Herdy Alves; senhores: Annibal Machado, Jeronymo Penido, Raul Gomes de Mattos, Mazzini Bueno, Walfredo Machado, comandante Antonio Zeferino Vasconcellos, Henrique Autran, José Arthur Boiteux.

DEZEMBRO
10
DOMINGO

senhoras: Silva Leitão, Miguel de Carvalho, Alberto Nunez; senhoritas: Jandyra Paes Leme, Antonietta Leite de Castro, Maria de Lourdes Garcia; senhores: professor Euclydes Roxo, Manuel da Silva Leitão, Leonel da Rocha.

DEZEMBRO
11
SEGUNDA FEIRA

senhoras: Laura de Lacerda Ribeiro Dias, Elza Pitombo, Conceição Pessôa da Veiga, condessa de Carapebus; senhoritas: Laura Rodrigues Pereira, Carlotinha Vieira Souto, Aracy Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Ramos da Rocha; senhores: João Baptista Luzardo, dr. Pedro Ernesto, ex-prefeito desta capital, dr. Léo de Alencar.

DEZEMBRO
12
TERÇA FEIRA

senhora: Darcy Sarmanho Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica; senhoritas: Lucia Vera Pereira, Haidina Albuquerque, Helena Maggioli; senhores: general Góes Monteiro, commandante Carlos Brandão, drs. Alfredo Conrado Niemeyer e Walfrido Leão.

DEZEMBRO
13
QUARTA FEIRA

senhoras: condessa de Leopoldina, Luiza dos Santos Gomes, Elisa Guillobel; senhoritas: Olga Franklin de Almeida Lima, Ida Pereira Lobo; senhores: almirante Aristides de Pinho, Rodolpho da Silveira, capitão Patricio Tavares, Bento de Barros Pimentel, Alvaro Castro Araujo.

DEZEMBRO
14
QUINTA FEIRA

senhoras: Euzebio de Andrade, Risoleta Moura Bandeira; senhoritas: Neuza Ramos, Hilda Ballalai, Nair Franco Ribeiro, Maria Abreu Fialho, Aracy Rego Monteiro, Inah Pereira Lobo; senhores: ministro Edmundo Lins, dr. Pinto Lima, dr. Geraque Collet, dr. Carlos Werneck, Odylo Costa Filho, nosso collega de imprensa.

DEZEMBRO
15
SEXTA FEIRA

senhoras: Alzira Souto, Manuel Cicero Peregrino da Silva; senhoritas: Cecy Meirelles, Maria de Lourdes Valladão; senhores: desembargador Burle de Figueiredo, professor Irineu Machado, dr. Eugenio Martins Pinto.



A senhorita Branca Alves, da sociedade paulista.

NOTAS DIPLOMATICAS

Seguirão para Petropolis, onde passarão o verão, o embaixador da Venezuela e senhora Julio Sardi.

♦♦♦

O embaixador do Peru, sr. Jorge Prado, esteve no palacio do Cattete para entregar ao general Francisco José Pinto, chefe da casa militar do Presidente da Republica, as insinias de grande official da Ordem do Sol do Peru, a mais antiga das Ordens da America, que lhe fôram conferidas pelo Governo daquela nação americana.



A senhorita Mary Hugo de Andrade Braga, que colheu muitos applausos no seu recital de declamação, na Escola Nacional de Musica.



A senhorita Ermelinda Bottino, eleita "Rainha da Primavera" no grande baile da Opera Nacional Dopolaro, realizado na "Casa da Italia".



A senhorita Ivette Vaz Toller, figura de relevo social e que realizou, com grande exito, em Novembro ultimo, o seu segundo recital de piano, na Escola Nacional de Musica. Artista de sensibilidade requintada, a senhorita Ivette Vaz Toller interpretou, com brilho, Chopin, Liszt, Albenez, Mignone e outros, recebendo, do publico, os applausos mais calorosos e da critica as referencias mais enaltecedoras.

FIGURAS E FACTOS



Recepção offerecida pelo dr. Saul de Gusmão, aos funcionarios do Juizo de Menores, por occasião do seu anniversario. O Juiz está ao centro.



O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., agradecendo a visita feita á Casa do Jornalista pelo embaixador de Portugal, dr. Nobre de Mello.



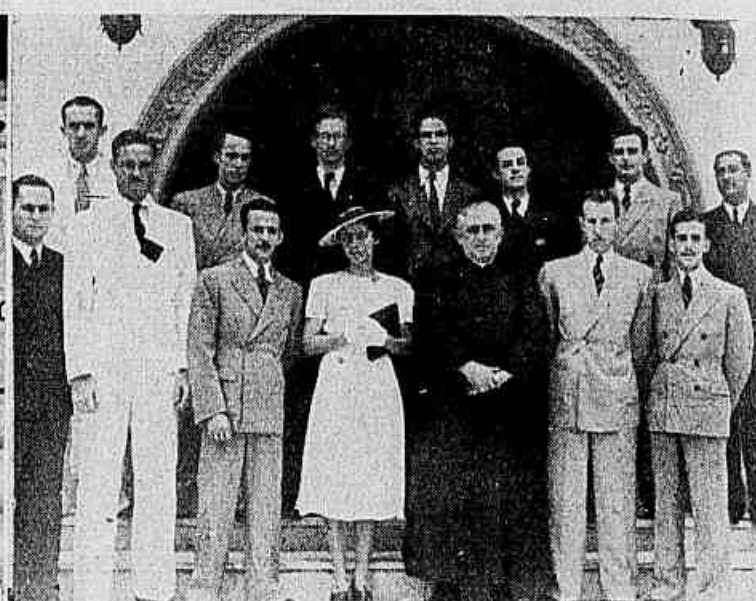
O general Valentim Benicio e comitiva, ao partir, em avião da "Panair" para o Perú, onde representará o Brasil na posse do novo Presidente.



Na homenagem prestada, no Tijuca Tennis Club, ao seu «team» feminino de «basket-ball».



Na manifestação levada a effeito, na Escola Nacional de Musica, á professora Eliza Agostini.



Os agronomandos de 1939 após a missa, em acção de graças, que mandaram rezar.



No Lyceu Literario Portuguez na occasião da entrega de premios a 1 de Dezembro.



A ultima reunião do Instituto Brasileiro de Cultura, dedicado á memoria do Imperador. Vêem-se a assistencia e a mesa na qual apparecem membros da familia Orléans e Bragança.



A dra. Maria Luiza Bittencourt, pronunciando a sua annunciada conferencia, da serie: "O Brasil visto pelas Brasileiras", subordinada ao titulo "Riqueza e trabalho".



Flagrantes colhidos na exposição de trabalhos das alumnas da "Escola Technica Secundaria Rivadavia Correia", franqueada ao publico de 1 a 3 do corrente. A linda mostra do esforço e do bom gosto das alumnas dessa Escola foi muito apreciada e louvada por quantos a fôram admirar.



O dr. Mauricio Gudin ao tomar posse de sua cadeira na Academia Nacional de Medicina, ocasião em que fez uma conferencia sobre: «a phase brasileira da cirurgia.»



Aspectos colhido no encerramento das aulas na Escola Technica do Exercito, vendo-se a mesa presidida pelo general Meira de Vasconcellos, no momento em que o commandante da Escola discursava, e parte da assistencia na qual apparecem altas patentes do Exercito, membros da Missão Militar Franceza e officiaes do nosso Exercito, bem como alumnos da E. T. E.



A Revista nos Estados



ESTADO DO RIO

1 — Grupo feito por ocasião das primeiras demonstrações físicas da Divisão de Educação Physica do Estado do Rio, no campo do "Rio Cricket Association". 2 — Encerramento do anno lectivo no Instituto de Educação, estando presente a senhora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça. 3 — Na Associação Commercial de Nictheroy quando da primeira reunião do congresso das classes produtoras fluminenses.



1 — Grupo feito no Palacio da Liberdade, quando o governador Benedicto Valladares recebeu a comissão de estudantes mineiras, encarregadas de confeccionar a bandeira nacional para o encouraçado "Minas Geraes". Vêm-se a bandeira, o chefe do executivo mineiro, o dr. Christiano Machado, secretario da Educação, e as jovens estudantes. 2 — Almoço oferecido ao dr. Ovidio de Abreu pelos funcionarios da Secretaria das Finanças de Minas Geraes, no dia do seu anniversario. 3 — No auditorio da Escola Normal, a homenagem prestada ao secretario da Educação, dr. Christiano Machado, na sua data natalicia.

MINAS GERAES

RIO GRANDE DO SUL

PARANÁ



1 — Homenagem prestada pelos officiaes do 2.º Batalhão Ferroviario ao seu commandante, tenente-coronel José Servulo Boria Buarque no dia 4 de Novembro proximo passado. 2 — Festejando o "Dia da Bandeira" o club curitybense offereceu um grande baile á alta sociedade paranaense. Esta gravura é um flagrante colhido na linda festa.

O embaixador Baptista Lusardo promoveu uma visita de alumnos da Faculdade de Veterinaria de Montevideo á Exposição Agro-Pecuaría de Bagé, sendo a delegação chefiada pelo decano do estabelecimento e dois dos seus professores. De volta do Rio Grande os excursionistas foram á Embaixada do Brasil transmittir ao nosso embaixador suas felicitações por tudo quanto viram nesse seu contacto com a vida moderna do Brasil. Na gravura os estudantes uruguayos apparecem com o embaixador Lusardo.

DEZEMBRO corrente, logo de inicio, assignala os centenarios natalicios de dous brasileiros illustres, a centuria do conselheiro Francisco de Paula Mayrink precedendo a do conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza. Semana após o centenario natalicio do primeiro celebrar-se-á o do segundo.

A lista dos grandes manejaadores de negocios e capitães na America do Sul é breve. Encabeça-a Mauá, nella se inscreve Mayrink, ambos em busca não de um Brasil maior, sim melhor.

Francisco de Paula Mayrink é por muitos tido como mineiro. Reivindiquem-lhe os cariocas o berço, o Rio de Janeiro. Ahi nasceu Mayrink, em dia christamente memoravel pela Conceição da Virgem, a 8 de Dezembro de 1839. Residiam então seus paes, o veador José Carlos Mayrink e d. Maria Emilia Bernardes Mayrink, na praia do Sacco do Alferes, lados da Gambôa, baptisado o filho do casal na capella do Menino Deus na matriz de Santa Rita. Tudo, pois, bem carioca.

Ascendencia bem mineira igualmente era a de Francisco de Paula Mayrink pelos Brandões, Silva Ferrões e Seixas da Fonseca, figurando em tal parentela, nobre e numerosa, d. Maria Dorothea Joaquina de Seixas pelos versos de Gonzaga tornada para todo sempre Marilia de Dirceu.

Educado e instruido com esmero, aos quatorze annos Mayrink entrava para o exercito, alumno de escola militar no Rio Grande do Sul, em seguida alumno da Escola Central, depois Polytechnica, no Rio de Janeiro.

Preferindo a carreira commercial á militar, na qual chegou a alferes-alumno, Mayrink empregou-se subalternamente no Banco Commercial do Rio de Janeiro. De promoção em promoção alcançou em 1876 eleição para director do banco. Eis o marco inicial das estradas que deveria percorrer como financeiro e justamente a primeira d'aquellas estradas foi uma via-ferrea. Em meados de 1880, aos quarenta annos, Mayrink via-se presidente da Companhia Sorocabana e Ituana á qual S. Paulo deveria tanto desenvolvimento.

Em 1882 as vistas da actividade de Mayrink voltaram-se para o Norte. Em fins d'aquelle anno inaugurava elle a Estrada de Ferro Bahia e Minas, presidente da provincia bahiana o ahi bem-quisto conselheiro Pedro Luiz, a ferro-via devida a Mayrink levando trilhos de Caravellas a Aymorés, divisa Bahia e Minas.

D'ahi por diante quem escrever a biographia completa de Mayrink ha de quando em quando suspender penna para se perguntar: como esse homem achou tempo para acudir a tantos pontos, a tantos interesses diversos da vida nacional quando cada um de taes pontos reclamaria vida inteira. Viação ferrea e carril, navegação, industria, instituições bancarias, instrucção publica, commercio, lavoura, arte, beneficencia, religião tudo isso occupou attenção e dias de Mayrink. Restavam-lhe ainda horas para chefe de familia exemplar no amor á esposa e filhos. Corra-se o mappa do Brasil e rara será a região principal onde se não encontre o nome e as iniciativas de Mayrink. Só um livro, exhaustivo, sobre extensamente comprovado, poderá enumerar quanto no manejar negocios do maior vulto, da maior ousadia, Mayrink se distinguio em assaz dilatado periodo da vida brasileira.

Momento houve de Mayrink para a politica, ella sempre avida de expoentes. A expressão transpoz a mathematica para correr na linguagem de hoje, embora ás vezes applicada a nullidades que não suspeitam da corrigibilidade do tempo.

O primeiro districto eleitoral de Minas Geraes elegeu Mayrink, por ascendencia familiar naturalizado mineiro, para representante seu na ultima legislatura do Imperio, legislatura morta no nascedouro para que a Republica viesse a berço.

No Imperio conseguira Mayrink nome e prestigio nos meios bancarios e financeiros; tal nome, tal prestigio centuplicaram com o advento da Republica. Assignalou-o crescer de negocios e tambem especulações bolsistas, estas levando ao lexico da lingua um

ESCRAGNOLLE DORIA CENTENARIO MAYRINK

neologismo: Encilhamento. A palavra creada anonymamente lembrava prado de corridas hippicas. O encilhamento bolsista seria tambem corrida, atraz do dinheiro, capitalista á noite quem de manhã contava as notas na carteira ou nickeis no bolso do collete.

No turbilhão de especulações do encilhamento procurou Mayrink construir para manter na utilidade publica. Tal o seu eterno proposito e a prova da asserção está em ter ficado muito do que elle construiu. Não é difficil estabelecer a lista do que ficou mercê das iniciativas de Mayrink no meio do castello de cartas do Encilhamento a enriquecer muitos de surpresa para empobrecer os depois com crueldade. Que bem é na vida a aurea mediocridade! Sem pôr de todo na sombra consente restes de sol forte.

Mayrink não ia tentar riqueza no paiz do Encilhamento, trecho ultimo da rua da Alfandega, tendo como capital as cercanias do Banco do Brasil, por cidades principaes os lados visinhos da rua da Candelaria.

Era Mayrink senhor de mais do que abastança, já por bens pessoas herdadas e adquiridos, já pelos cabedades trazidos a consorcio pela esposa d. Maria José Paranhos Mayrink. A posição de Mayrink no movimento financeiro da patria trazia antecedentes, era de tronco.

Tornou então a politica a requestal-o. Procedidas eleições para formação da primeira Constituinte



O Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.
(Rio de Janeiro — 1839-1906).

republicana coube ao Districto Federal, ainda mal sahido do Municipio Neutro, eleger tres senadores e dez deputados, suffragados e eleitos então dous financeiros, Mayrink e Francisco de Figueiredo. Exerceria este o mandato até o fim da 1.ª legislatura; Mayrink ainda representaria Minas em tres legislaturas e o Districto Federal em mais uma.

O Districto b m devia reconhecimento ao carioca nunca esquecido do torrão natal. No coração de Mayrink largo espaço pertencia a Minas e ao Rio de Janeiro e jamais perdeu ensejo de manifestal-o. Para Minas seu coração se voltou quando fez muito e muito pelo progresso e propaganda da e tação hydro-mineral de Caxambu. Barbacena lhe ficaria obrigada por serviços de canalisação de agua potavel e esgotos, comprados por Mayrink varios mananciaes para bom dessedentar da população barbacenerse. Apenas dous exemplos.

A Mayrink ficou o natal Rio de Janeiro devendo a abertura de numerosas ruas em bairros oppostos, Gambôa, Villa Izabel, Botafogo, Engenho Velho, Tijuca, Rio Comprido, S. Christovão. Dentro do parque do Palacete Mayrink na rua General Canabarro, antes Duque de Saxe, a familia Mayrink, após a morte do chefe, abriu as ruas Professor Gabizo, Moraes e Silva e Otto de Alencar.

O feito Passos, na presidencia Rodrigues Alves, achou-se autorizado a proceder a grandes melhoramentos urbanos na capital da Republica. Encontrou para os mesmos calorosa animação de Mayrink. Entretanto do regimen vigente soffrera injustiças e perseguições. Tudo isso que amargou o coração humano não entibiou o animo de Mayrink. O bem e a caridade só se fazem abstrahindo individualmente da massa mortal. Attendel-a no seu aperfeiçoamento ou nas suas miserias incessantes, é sobreparar.

Mayrink irmanou-se a Passos no plano da Avenida Central, embora d'ahi lhe adviesse prejuizo pecuniario, a construcção da Avenida de sacrificio a numerosos predios de propriedade Mayrink na rua dos Benedictinos.

Como é natural, se tristemente humano, v'o-se Mayrink no apogeu de manejaador de milhões rodeado, assediado por gente e gente e gente, d'essa que forma "os admiradores" de quantos passam pela prosperidade, a mais perfida das inconstantes.

No prosperar como no decinar encontrou Mayrink amigo invariavel, declare-se-o em louvor de Quintino Bocayuva. Sem sciencia de Deodoro, Mayrink foi preso a 16 de Novembro de 1889. Mal o soube, Bocayuva apresentou-se a detentores, sobranceiro indagando de quem partia a ordem. "Superior", disseram para justificação vaga de prepotencia. "Pois se assim é, observou Quintino, o meu amigo sae commigo, assumo a responsabilidade do acto." Mayrink seguiu livre a entender-se com Deodoro, este admirado dos factos e com a vehemencia do seu temperamento ardoroso profligando zelos intempestivos. Provinham da circumstancia de ser Mayrink dirigente da companhia de navegação a cuja frota pertencia o *Alagôas*, vapor que conduzia D. Pedro II e os seus para o exilio.

Qualquer homem publico ou cidadão notorio tem de prestar exame de soffrimento a chamado da injustiça quando não da calumnia. E' crime para muitos não pertencer á craveira commum.

Mayrink prestou aquelle exame, mas se o confrangeu interiormente não lhe alterou a serenidade dos olhos azues, o pairar do sorriso bom e sobretudo o desejo innato e repetido de praticar o bem. Hospitalero, sempre abria casa, mesa e bolsa aos que eram ou se diziam seus amigos. Preferia acudir na sombra a quantos realmente necessitassem de apoio. Só depois d'elle desaparecido copioso archivo mostra em Mayrink alguém tanto a superintender interesses monetarios como a proteger muitas vezes quem não conhecia, por isto ou por aquillo em apuros nos obstaculos da vida tão aspera a desafortunados.

Affirmar sem provar é gerar no proximo meia convicção. Ahi está carta do proprio punho de Mayrink dirigida a pessoa de estima e confiança, o senador do Imperio visconde de Assis Martins, á testa do Banco Constructor:

"Junto a carta de um detento, que me pede um auxilio para a familia que está necessitada. Peço ao amigo d'le mandar um conto de réis, em um envelope, com toda a segurança e sem dar o meu nome. Pouco conheço o peticionario, mas basta ser um infeliz para que eu o auxilie."

Ao lado do coração o espirito. Com outros capitalistas, Raythe, Figueiredo, Rocha Paranhos, Martinho Prado, Cordeiro da Graça Castellões, Mayrink proporcionou á sua cidade natal, o Rio de Janeiro, as estações lyricas de 1880, 1881 e 1882. Do contrato de sociedade em conta de participação com o empresario Angelo Ferrari derivaram aquellas estações nas quaes o Rio dilettante ouviu Boeghi-Mamo, Scalchi Lolli, Tamagno, e outros cantores lyricos do mesmo porte. Foram temporada inolvidaveis e inolvidadas nos annaes do nosso theatro embora devidas a alienigenas.

No decurso de existencia recebeu Mayrink distincções de varia ordem, nellas comprehendidos premios do governo do Imperio. Agraciado por elle com os titulos de barão e depois visconde de Philadelphia, em attenção aos serviços prestados a Minas — Philadelphia nome de localidade mineira — Mayrink respeitosa mente pediu dispensa da dupla honraria. Novamente agraciado, com o titulo de conselheiro, a cortesia impedia o cavalheiro de recusar. Aceitou, porem, e logo a nomeação de consul geral do Chile no Rio de Janeiro feita por d. Domingos Santa Maria, presidente da republica andina.

Amorosamente dedicado á familia propria, Mayrink se interessava pelos que a não tinham por qualquer fórma. Uma de suas principaes preoccupações philanthropicas era a da manutenção do Asylo Isabel, instituição d'esta cidade que tanto deveu a monsenhor Amador Bueno de Barros.

Quando reveses financeiros o assaltaram diminuindo cabedades antes vultuosissimos, dos maiores que o Brasil, Mayrink a exemplo de Mauá enfrentou infortunio com estoicismo, no que lhe restava ainda achando quinhões para a caridade da mão esquerda. Tal foi o homem que nascido a 8 de Dezembro de 1839 no Rio de Janeiro desaparecia ahi com o anno de 1906 a 31 de Dezembro, data de ponte a Anno Bom.

NOSSA TERRA



RIO GRANDE DO NORTE

(Photo de JOÃO ALVES)

EIS uma visão inconfundível do sertão nordestino, no que elle tem de mais tropical, impressionando pelo contraste gritante do sol aggressivo que sobre ella se derrama com a doce tranquillidade que della transpira. E' um largo trecho da terra onde se esconde, a 564 kilometros de Natal, a cidade de Portalegre, fundada em 1761. Nessa era longinqua teve os nomes de «Jurema», «Macambira», «Chique-Chique» e «Villa Regente» e, desde muitos annos vem sendo «Portalegre» com a sua vegetação tropical, sua natureza fabulosa e o ouro inegalavel do seu sol. A terra é fecunda e boa; bastam as lagrimas de poucas chuvas para toda ella sorrir ao milagre da fecundação.

O panorama é lindo, sem duvida. Lindo e imponente, majestoso como todo o Brasil, que tem em cada trecho de terra um espectáculo de grandiosidade rara.



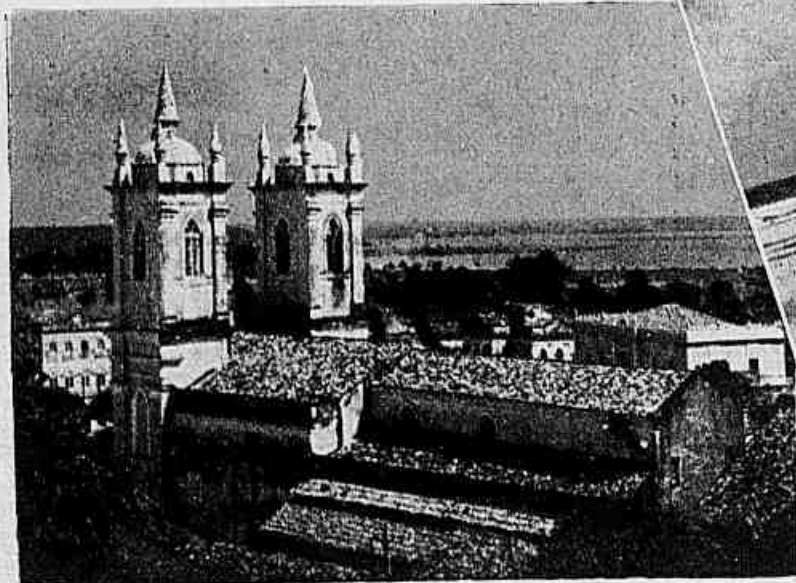
A estatua de Deodoro em Maceió.

MACEIO' nasceu, de facto, no seculo dezesete. Veio á luz como um engenho de assucar, á beira da estada que ligava a sede da capitania de Pernambuco aos principaes nucleos de colonisação da extensa comarca de Alagôas. Territorio que em 1817 foi desmembrado e constituido autonomo em capitania.

Emquanto Santa Maria Magdalena da Alagôa do Sul, cabeça da comarca, Santa Luzia de Syracusa, Porto Calvo e Penedo do São Francisco já desfructavam, desde muito, os fôros de villa, Maceió não era mais que um obscuro agglomerado de casebres. No entanto, estava destinado a crescer, progredir e tornar-se em 9 de Dezembro de 1839 capital de uma das provincias do Brasil.

Prevalecessem razões de ordem historica, esta prerogativa deveria competir, de preferencia a qualquer daquellas villas suas imãs. Possuam todas um passado mais ou menos illustre, tradições de gloria e de sacrificio nas lutas contra o invasor hollandez.

Maceió, nada disto. Emquanto, porém, elas se achavam situadas longe do mar, Maceió tinha a seus pés a enseada de Jaraguá, que durante a maior parte do anno era um ancoradouro sufficientemente abrigado e de primeira ordem. Um pouco ao sul, o porto dos Francezes vinha servindo de longo tempo ao commercio maritimo da sede da comarca,



Igreja dos Martyrios.
Ao fundo, a lagôa Mundahú.

(Photos do autor).

O CENTENARIO da CAPITAL de ALAGÔAS

Noticia por ISMAEL ACCIOLY

aisente á margem da lagôa Manguaba, duas leguas da costa. Suas condições, contudo, eram inferiores e Jaraguá apresentava ainda a vantagem de estar mais proximo da villa de Santa Luzia e do valle do Mundahú, onde já então era grande a produção de assucar e algodão.

Favorecida por estas circumstancias, Maceió foi progredindo rapidamente e nos começos do seculo XIX havia attingido um regular desenvolvimento urbano e commercial.

Pelo porto de Jaraguá se fazia a maior parte do trafico maritimo com a Bahia e Pernambuco, praças para as quaes Alagôas mandava seus productos e donde recebia as mercadorias procedentes do estrangeiro. As communicacões maritimas com a sede da capitania haviam passado a ser feitas por Jaraguá, utilizando-se para o transporte até alli os canaes da lagôa Manguaba, mais convenientes que o trajecto por terra para o porto dos Francezes.

Evidenciada a preeminencia de Maceió como centro de commercio e porto de mar, sendo já a sede de importantes repartições fiscaes, era comprehensivel que as conveniencias da administração aconselhassem a transferencia da capital para alli. Fez-se a mudança ha exactamente cem annos.

Inevitavel embora, o golpe não foi recebido sem protesto pela velha cidade de Alagôas, a antiga villa de Santa Maria Magdalena da Alagôa do Sul, espoliada por esta forma em seus direitos e interesses. E á frente da reacção, vencida pela habilidade do visconde do Sinimbú, salientaram-se dois vultos que haveriam de legar á pequenina provincia alguns nomes fulgurantes: — O major Manoel Mendes da Fonseca, pae de Deodoro e de Hermes Ernesto, Severiano Martins, João Severiano,



Panorama central de Maceió.

Eduardo Emiliano, Hyppolito e Affonso Aurelio, — sete bravos que se notabilisaram na guerra do Paraguay, onde nada menos que tres tombaram para sempre, gloriosamente; o dr. José Tavares Bastos, pae de Aureliano Candido Tavares Bastos, (cujo centenário foi commemorado este anno) — uma poderosa cultura que atravez de admiraveis livros e discursos parlamentares se mostrou um verdadeiro precursor na visão e no estudo das necessidades brasileiras.

♦♦♦♦♦

Maceió é hoje uma cidade de mais de cem mil habitantes, continua a progredir e poderá ser uma das mais lindas cidades do Norte. Para isto a sua topographia é singularmente favoravel, pois, sem ter a monotonia das cidades inteiramente planas, não offerece tampouco os inconvenientes das ladeirasas.

Consta de tres planos ligados por ladeiras suaves: o plano do littoral, o plano do antigo engenho Massayó e o altiplano do Jacutinga, dotado de optimo clima e lindos panoramas sobre a lagôa e o mar. Ahi se tem desenvolvido de preferencia, nos ultimos annos, a construcção de residencias.

Inesquecivel para quantos visitam Maceió é a sua praia majestosa e ampla, que se estadeia logo á entrada da cidade com uma extensão de varios kilometros, formando a enseada de Jaraguá.

O ancoradouro, que foi a razão do rapido crescimento de Maceió, recebe actualmente installações portuarias, cuja conclusão se annuncia para o proximo anno.

Varios edificios publicos, entre os quaes predios escolares e um novo mercado, foram construidos nos ultimos tempos. Outros melhoramentos se acham iniciados ou em estudo, e sua execucao constituirá a melhor homenagem ao centenário que a capital alagoana hoje festeja.



Praias de Maceió.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO



um MAGESTOSO SCENARIO de DEBRET



**As imagens e os coloridos
de Debret na sua resurrei-
ção mais sumptuária e
empolgante!**

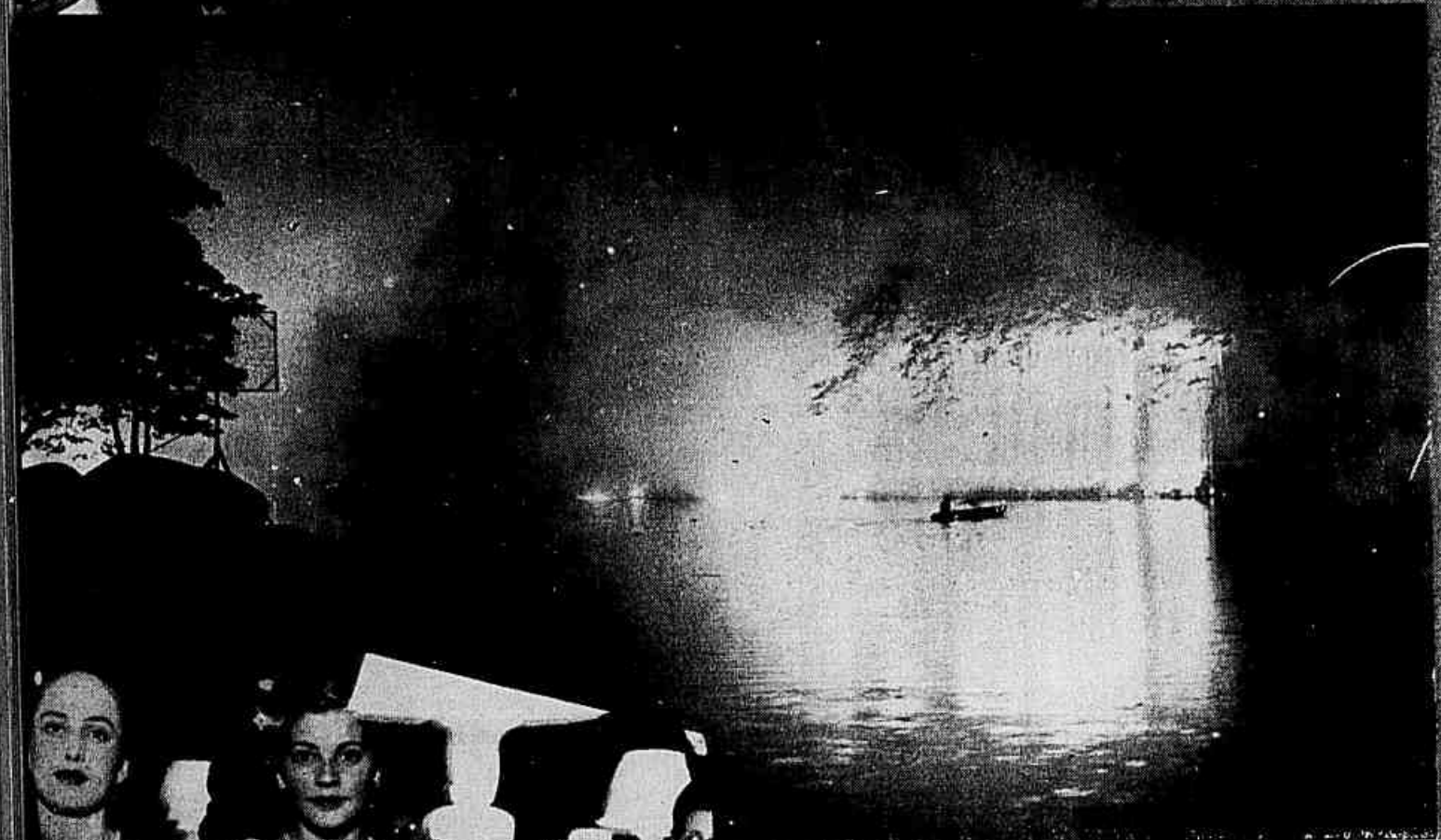
HA realidade que, no seu deslumbramento, deixam à distância os sonhos mais bonitos. Assim foi a "Noite de Debret", na Quinta da Boa Vista, para a qual convergiu todo o Rio elegante e culto, que vive horas intensas de beleza, os olhos voltados para o século que passou... Foi toda uma realidade a que nenhum sonho se iguala, na conjugação de sons e coloridos que se harmonizaram para dar mais vida aos quadros de Debret que encheram de variadas visões perturbadoras o recanto maravilhoso da velha Quinta Imperial. Cem anos que despertaram para vir trazer,



imponência dos seus motivos, um mundo de emoções diferentes. E essa festa evocadora ficou, para sempre, na alma e nos olhos de quantos assistiram ao desfile maravilhoso daqueles quadros que se humanizaram e aos fogos de artifício que escreveram no céu, nos seus desenhos luminosos, as legendas de ouro do acontecimento mundano, sugestivo no seu grande conjunto e magnífico na sua alta finalidade. Essa "Noite de Debret" ficará como uma noite eterna. E quando a "Cidade das Meninas" — cuja construção encerra o objectivo principal de sua realização — for uma realidade, todos que a olharem verão rebrilhar nos seus azulejos as imagens e os reflexos imperecíveis dos quadros de Debret que resuscitaram uma noite, animados pelo coração magnânimo da senhora Darcy Vargas, para não mais deixarem de viver todos os dias em todos os pensamentos.

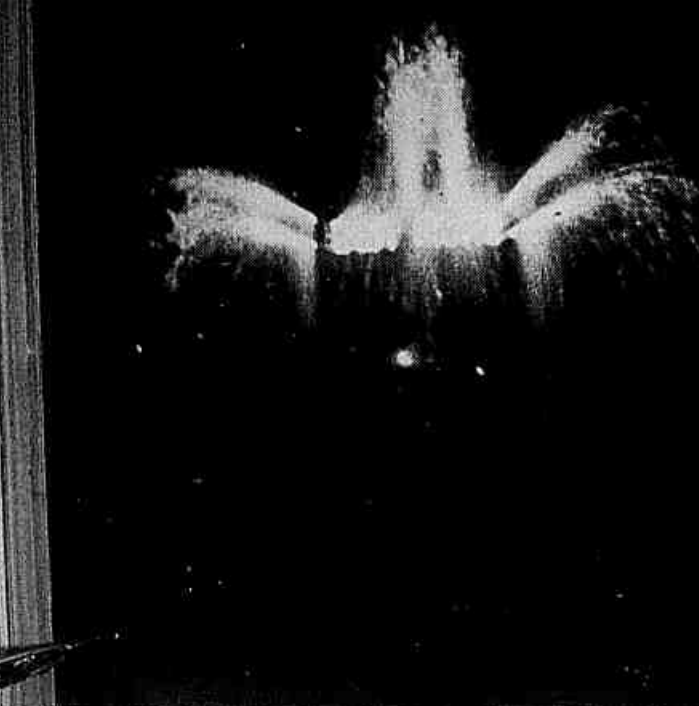
Nesta página se reproduzem os mais sugestivos aspectos da festa, vendo-se, entre outros aspectos, a sra. Darcy Vargas, a chegada dos ministros da Guerra e da Viação com suas exmas. senhoras, o palco armado no "lago encantado", o portão que dava acesso ao recinto e uma visão em conjunto da fina sociedade que viveu horas felizes e alegres na primeira "Noite de Debret".





A glorificação **da arte de Debret ao clarão** **do cenário mais imponente**

Outros momentos da primeira 'Noite de Debret': a mesa da família Getúlio Vargas; a do ministro Ataulpho de Paiva; a das famílias Nobre de Mello e Barretto Pinto, na qual aparece o nosso colega Carvalho Netto, redactor-chefe de "A Noite"; o pintor Gilberto Trompowsky dançando, e os efeitos maravilhosos dos fogos de artifício.



Maravilhosa a segunda "Noite de Debret"



SE as sedas dos vestidos caros e a imponência das casacas elegantes deram um ar de grandiosidade à primeira "Noite de Debret" — a simplicidade da segunda, a que se realizou domingo, foi mais sugestiva e, parece, aproximou mais ainda a festa de sua alta finalidade que é, como todos sabem, a construção da "Casa das Meninas", iniciativa altruística da senhora Darcy Vargas, que pôz o seu coração generoso a serviço das causas boas. O recanto maravilhoso da Quinta Imperial foi de novo o palco de um sonho e, desta vez, um sonho vivido por mais de trinta mil pessoas, cujos olhos se deslumbraram ante as mesmas visões que os originalíssimos fogos de artifício do Ramalheda traçaram no céu. Foi uma festa deliciosamente popular, com as suas figurações choreográficas e seus

numeros de radio tão ao sabor das multidões, num ambiente feito para ellas. O povo que affluu à segunda "Noite de Debret" formava uma tão grande massa que o recinto lá em baixo se tornou pequeno para accommodar-o e, como é do seu feitio sportivo, elle se foi arrumando sobre os declives que veem até cá em cima à margem das alamedas. Não se pode dizer qual o maior e mais empolgante espectáculo: se o que a multidão contemplou ou o que a multidão offereceu, no grande conjunto de seu entusiasmo e de sua alegria. O que é certo é que a segunda "Noite de Debret", com a presença do presidente Getúlio Vargas, da senhora Darcy Vargas e de outras figuras do maior relevo social, alcançou êxito ruidoso — o êxito esperado porque o carioca nunca deixou de prestigiar os movimentos de caridade.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Um successo o concerto do pianista J. Octaviano, que tomou o numero 19.º da Série Official do corrente anno. O conhecido pianista se fez acompanhar de orchestra symphonica sob a regencia de Joanidia Sodré. A nota mais significativa da tarde foi o resurgimento das Valsas Humorísticas, de Alberto Nepomuceno, e do Concerto, opus 10, de Henrique Oswald, que ha muito não ouviamos. O interprete e a regente foram muito applaudidos pelo publico, que enchia o velho Salão Leopoldo Miguez.

Recital de Ex-alunos. Coube a Lubelia de Souza Brandão o 7.º recital da série de ex-alunos. Pianista de qualidade, achava-se ha algum tempo afastada das actividades artisticas. Beethoven, Moszkowski, Chopin, H. Oswald, Helza Cameu, Liszt-Busoni foram os compositores que mereceram da prof. Lubelia Brandão o maximo desvelo. O Preludio, de Helza Cameu, jovem compositora brasileira, causou a melhor impressão, e apesar de ter ficado entre Henrique Oswald, com seu encantador "Il Neige" e Liszt-Busoni, com a "Polonaise" em mi maior, em nada lhes desmereceu. E' trabalho simples, porém bello e bem feito. A senhora Lubelia tem temperamento e boa technica: que mais lhe falta para vencer?

Premio Pró-Musica. O Concurso organizado pela Propagadora culminou com a victoria espectacular do pianista Ruy Botti Cartolano, de S. Paulo, mas convém se diga de passagem que a peça, executada magistralmente pelo artista paulista, muito fica a dever a innumeras de outros concorrentes. Esse aspecto do concurso é motivo para comentarios mais demorados, que farei em outra occasião.

MUSICA

Além do 1.º lugar, a comissão, que se compunha dos profs. Sá Pereira, João Rodrigues Lima, Lucia Branco e Rossine de Freitas, dos dres. João Iliberê da Cunha, Andrade Muricy, e de D. Ondina Portella, conferiu varias menções honrosas em que foram contemplados: Adalberto Renaux, alumno da prof. Alcina Navarro,



Pianista Lubelia de Souza Brandão

Elisa Naiberger, alumna do prof. J. Octaviano, Léa da Cunha Braga, alumna do prof. Luiz Amabile, Ivi Improtá, alumna do prof. Tomás Terám, e outras. Por que será que, em todo o concurso de piano em que S. Paulo se faça representar, obtém o 1.º premio?

Recital de piano. Esther Naiberger, que ainda é alumna da Escola Nacional de Musica, onde cursa o ultimo anno de piano, sob a direcção do prof. Guilherme Fontinha, realizou no dia 30 de Outubro ultimo o seu annuciado recital.

Não tive o prazer de assistir-lhe; mas a considerar pelas informações de pessoas autorizadas, e pelo que sei sobre o valor da jovem pianista, o concerto em questão foi coroado de êxito.

Em pianistas como Esther repousa o futuro do Brasil artistico.

Centro Artistico Musical. Realizou-se no dia 10 do corrente, na Escola Nacional de Musica, um concerto symphonico, sob a regencia de Raphael Baptista, no qual tomou parte, como solista do Concerto de Beethoven, o pianista João Rodrigues Lima. Não me foi dado assistir a esse concerto que tanto me interessava; motivos imperiosos me impossibilitaram de fazel-o.

Sobre esse emerito artista escreveu Guiomar Novaes estas palavras:—"O sr. João Rodrigues Lima será um grande pianista; o seu tocar é muito attrahente. Isso, dito por quem foi, tem muito valor.

Aguardarei outra oportunidade para ouvi-lo.

Transcorreu animadamente a audição de alumnos dos professores Elzira e Luiz Amabile, nella tomando parte Olga Bello, Icléa Gonçalves, Ruth Fridman, Maria Jesuina, Maria de Lourdes, Max Gil e outros.

Os professores Elzira e Luiz Amabile foram alvo de significativa homenagem por parte dos alumnos e vivamente applaudidos pela selecta assistencia.

José Siqueira.

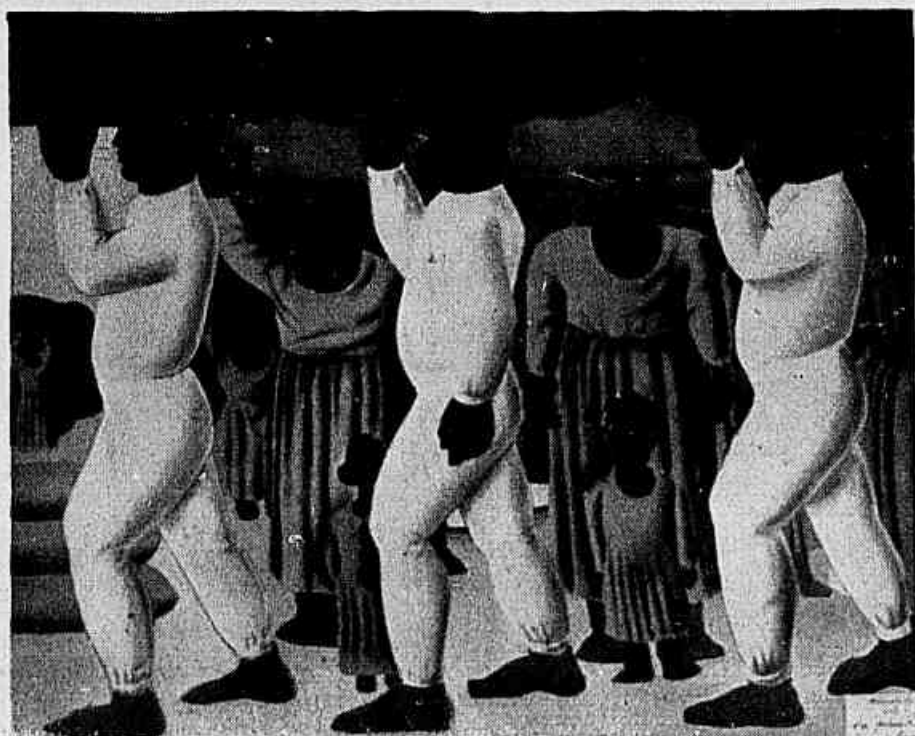
CONGRESSO DE COOPERAÇÃO INTER-MUNICIPAL



A caminho de Chicago, onde foi representar o Districto Federal no Congresso Pan-Americano de Cooperação Inter-Municipal, o dr. Edson Passos, Secretario Geral de Viação e Obras Publicas desta capital, desembarcou no Aeroporto Internacional Maritimo da Pan-American Airways, em Miami, de onde acabamos de receber a photographia acima.

PORTINARI

E AS SUAS DUAS EXPOSIÇÕES



Eu não compreendo nem aceito o chamado modernismo na pintura. Repugna-me o espectáculo doloroso das deformações e, se na vida real elle me commove, em arte me revolta.

Não admitto, por isso, que o artista que deve ser um creador do Bello, tome o pincel para crear um monstro. Que a Natureza produza aberrações vá — mas um artista, que tem a illuminar-lhe o cerebro essa luz espirital e subjectiva, quasi divina, que é a inspiração, se dê ao trabalho de apresentar figuras disformes, horrorosas, francamente, entristece. Foi assim pensando que

me dirigi ao Museu Nacional de Bellas-Artes para vêr não a exposição, mas as duas exposições de Portinari, esse grande talento que sempre admirei na sua faceta pura e que sempre repelli nas suas obras de fundo modernista. Porque Portinari, para mim, lembra aquella figura do celebre romance que tinha duas personalidades: Mr. Hyde e Dr. Jack. Portinari quando faz seus retratos, mesmo na sua technica revolucionaria, é grande, notavel; quando descamba para os bonecos torturados e torturantes é lamentavel. E é pena que elle seja assim porque o Mr. Hyde da sensibilidade de Portinari é um creador de bellezas, é um generoso semeador de emoções. Já o Dr. Jack que palpita em sua personalidade é machiavelico e terrivel. Não se perdôa essa condescendencia do talento de Portinari ás influencias perniciosas desse modernismo destruidor, que mata o que a Arte tem de mais sincero e bonito, de mais vivo e expressivo. Correndo os olhos pela primeira exposição — o museu dos mostrengos — a gente se desaponta vendo tanto esforço perdido, vendo sementes boas plantadas em terra esteril. Quasi não quero olhar a procissão do desespero que desfila naquellas «jangadas», em «S. João», «Colona», «Carregando café»: vem o «Foot-ball» que mostra imaginação e que mal disfarça a elephantiaze aguda que ataca toda essa gente...

Mas alli mesmo ha remedio para tanto mal, porque, do outro lado, esplendem e fulgem retratos magnificos!

A mesma palheta que mergulhou no pantano foi buscar as côres mais frescas do céu para dar vida e alma áquella collecção maravilhosa de retratos. O da senhora Adalgiza Nery, a grande poetiza brasileira, por exemplo, é uma obra definitiva, sublime realização do artista. Portinari soube revelar-se grande ao fazer esse retrato, imagem fiel de uma mascara formosa; soube exprimir todas as delicadezas dessa alma, rica de requintes, superior fonte d'onde têm corrido as aguas crystallinas e cantantes dos versos mais harmoniosos.

Esse retrato é o lado bom do pintor. Esse retrato redime-o do peccado de ter produzido esses mostrengos, que não se podem levar a sério.

Portinari é, sem favor nenhum, um pintor de real merecimento. Liberte-se elle, de uma vez, da seducção desse modernismo retrogrado e será maior.

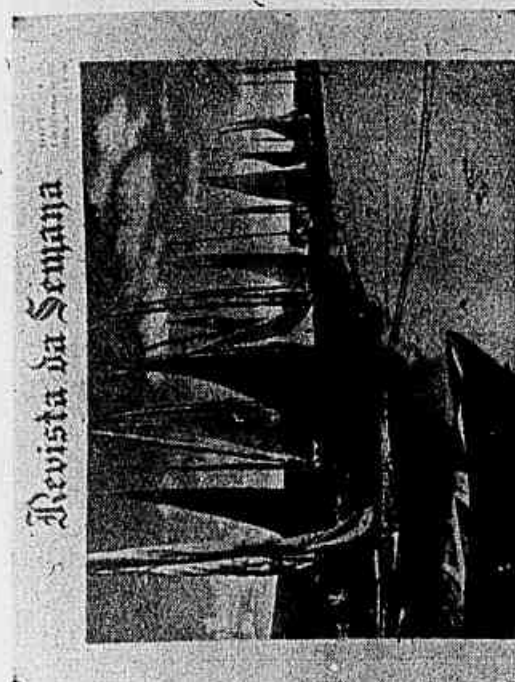
E eu faço votos para que isso aconteça porque Portinari é um artista digno de todo os incentivos e de todos os applausos.

Sonia Maura



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

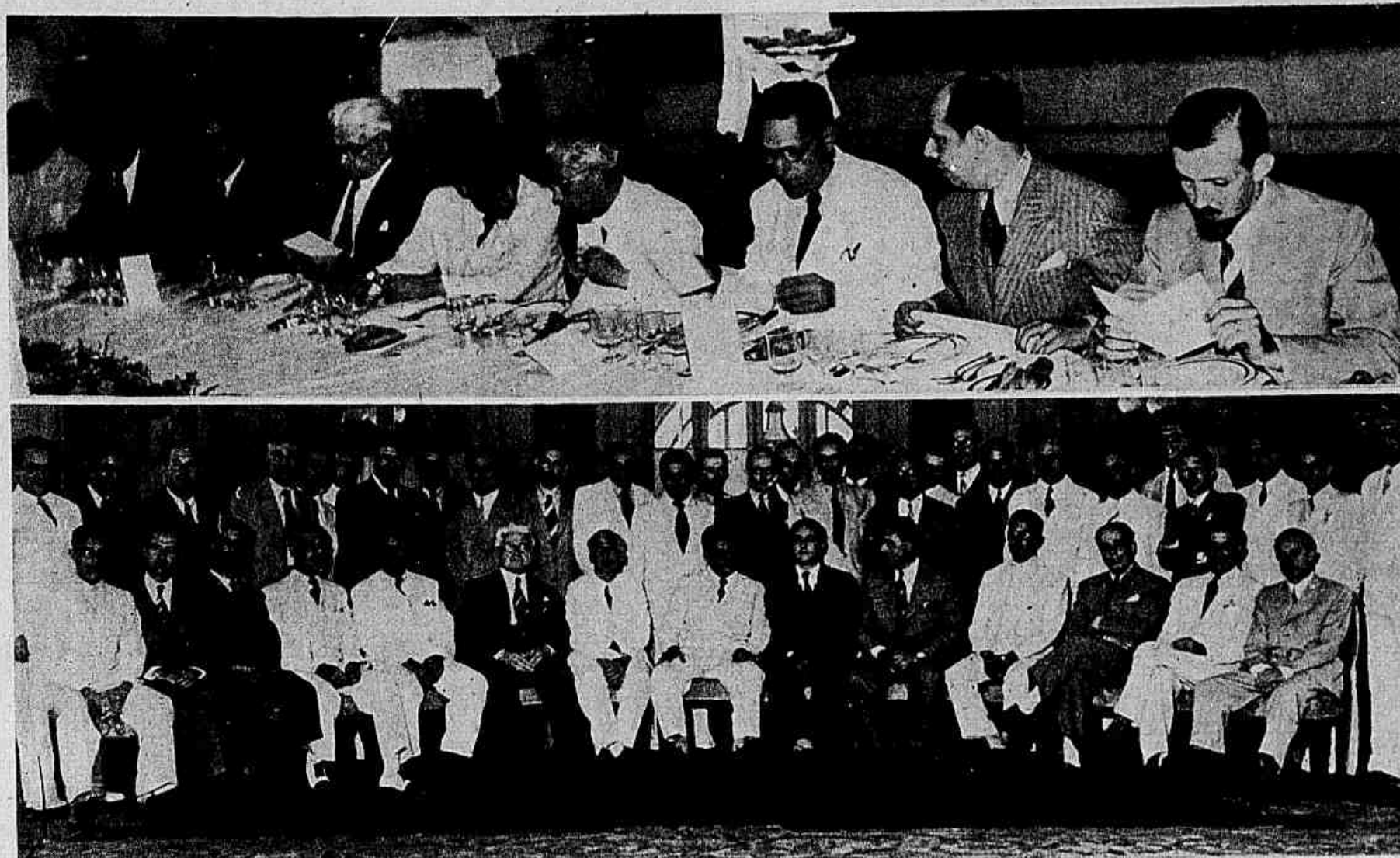
A nossa capa



Um grande espectáculo, sem dúvida, o aspecto photographico colhido pelo nosso correspondente em Natal, João Alves de Mello, e que a nossa capa emoldura na vivacidade da trichromia mais imponente e vistosa. E' lindo e majestoso esse trecho do Canto do Mangue, onde os barcos repousam, depois de vencer as fúrias do oceano, uma noite inteira.

E' uma visão soberba que nos fala da bravura desses pescadores anônimos que vivem em luta constante com o mar mas que, em compensação, têm ante os olhos, a todo instante, esses panoramas maravilhosos que são a maior riqueza dessa gente boa!

"DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA"



Foram festivas e movimentadas as comemorações do "Dia Pan-Americano de Propaganda" promovidas pela Associação Brasileira de Propaganda. O almoço realizado no "Automovel Club" correu num ambiente de maior cordialidade, presidido pelo sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda. Falaram, sobre a data, os srs. Lourival Fontes, Licurgo Costa, presidente da A. B. P., Oséas Motta, director de "Vanguarda", e outros. A' noite o sr. Licurgo Costa, director da "Agencia Nacional", falou ao microphone da "Hora do Brasil". Nesta gravura vêm-se: em cima, um flagrante no decorrer do almoço; em baixo um grupo feito antes do ágape.

No C. P. O. R.



Flagrantes colhidos por ocasião das ceremonias da terminação do curso dos alumnos de 1939 do "Centro de Preparação de Officiaes da Reserva", vendo-se, em cima, o ministro da Guerra e autoridades, ao centro os jovens officiaes prestando juramento á bandeira e em baixo um instantaneo de tres ex-alumnos em palestra.

D. PEDRO II E D. THERESA CHRISTINA

Terça-feira ultima, data da morte de Pedro II, realizou-se em Petropolis a cerimonia do sepultamento dos restos mortaes do segundo imperador brasileiro e de sua augusta esposa, D. Thereza Christina. Fôram inhumados num imponente mausoleu construido na Cathedral Metropolitana, em obediencia ao decreto n. 21.270 da 11 de Abril de 1932, assignado pelo presidente Getulio Vargas. O monumento é obra de rara belleza, artistica no seu conjunto e suggestiva no seu lindo altar, nos seus paineis e nos vitraes que o adornam e que fixam diferentes instantes de vida do democratico soberano. Pela manhã foi rezada missa pontifical e ás 14 horas

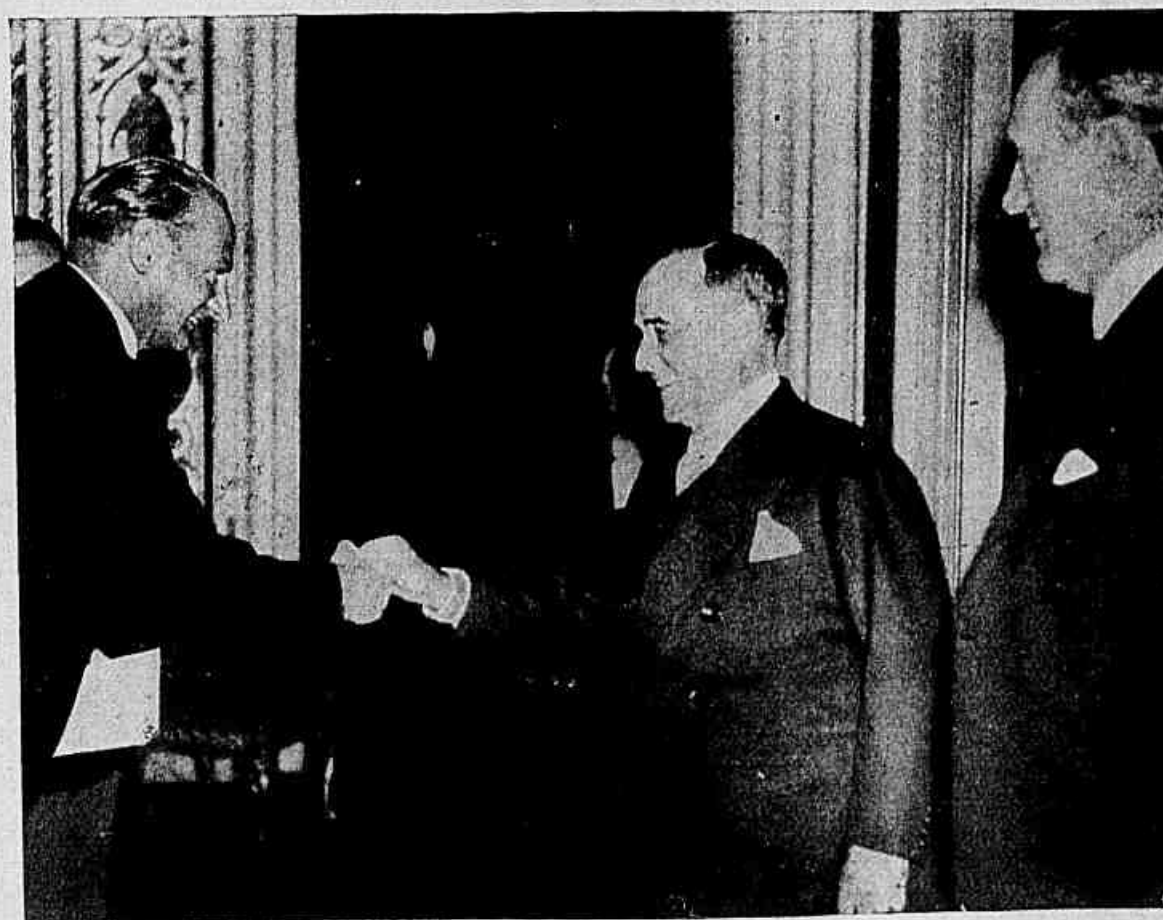
verificou-se a trasladação dos ataudes. Depois das 15 horas, já com a presença do Chefe do Governo, altas autoridades e Corpo Diplomático, realizou-se então a solemne cerimonia do sepultamento tendo, antes, falado o sr. Getulio Vargas.

Ao ex-imperador foram prestadas honras de Chefe de Estado.

DADOS ESTATISTICOS

O Mensario Estatístico da Prefeitura nos dá noticia de que em Setembro do corrente anno as companhias de transportes deste capital conduziram 52.425.760 passageiros. Para as ilhas do Governador e Paqueta foram transportados 206.208 passageiros e entre o Rio e Nictheroy 1.397.002.

EMBAIXADOR KNOX



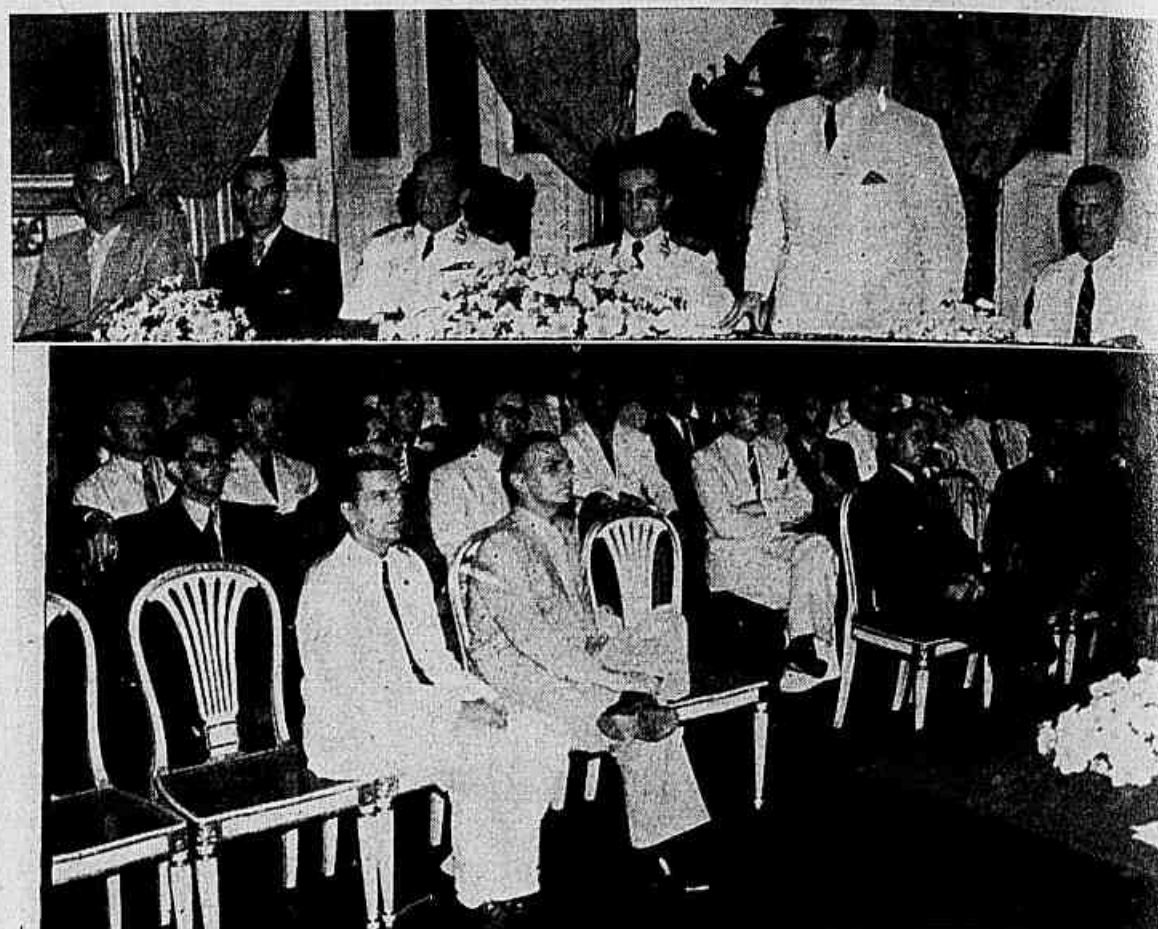
O novo embaixador inglez, depois de apresentar suas credenciaes, despedindo-se do presidente Getulio Vargas que apparece na gravura ao lado do chanceller Oswaldo Aranha.

ENGENHEIRANDOS DE 1939



Aspectos colhidos por ocasião da formatura da turma de 1939 da Escola Nacional de Engenharia, vendo-se em cima a Congregação presidindo aos trabalhos e em baixo os engenheirandos.

"Circulo de Technicos Militares"



A mesa que dirigiu os trabalhos commemorativos do 2.º anniversario do "Circulo de Technicos Militares" e as pessoas que assistiram a essa reunião, realizada no Club Militar.

BRIGAS DE GALLOS

Foi enviada ao Prefeito dr. Henrique Dodsworth uma representação contra as brigas de gallos.

Nós, do Rio urbano, ignoravamos a existencia ou, antes, a resurreição de tal sport — se assim se lhe pode chamar — em terras do Districto Federal. Embora prestigiada em tempo por certos amadores illustres, e entre elles o eminente Pinheiro Machado, esse combate... singular parecia definitivamente banido dos dominios cariocas. Tendo triumphado, já pela receita da bilhetaria já pelas apostas e pela berraria dos espectadores, na rua do Lavradio, fôra relegado para os bairros obscuros, passara depois a funcionar clandestinamente, em recintos cada vez mais limitados — até que findou, não por falta de combatentes, como aquella batalha celebre, mas simplesmente por falta de publico.

Está se renovando agora o entusiasmo das pugnas gallinaceas que Rostand não cantaria, porque todos os contendores são Pile e nenhum Chantecler. Reappareceram os lidadores angulosos, arrepiados, de crista rente e esporões afiados ou, ainda mais ferozmente, reforçados com laminas de aço. E já se construíram archibancadas

O 2.º anniversario da administração Marques dos Reis no Banco do Brasil



Flagrantes feitos por ocasião das homenagens de que foi alvo o sr. Marques dos Reis á passagem do 2.º anniversario de sua administração no Banco do Brasil.

para o espectáculo da rinha, mais barbaro ainda, por parte dos assistentes, que o dos rings de box. Basta pensar que os pugilistas alli vão porque querem; alguns, depois de famosos e riquissimos, continuam por amor ao murro oit, como dizia aquelle poeta, ao coice com as mãos, ao passo que os pobres gallos são forçados a brigar. A certa altura do combate, vão ficando tontos, desvairados de dôr, arremessando-se ás cégas e a escorrer sangue. A's vezes, perdem de facto os olhos, sem que por isso sintam a impossibilidade de vencer. E acontece até perderem o bico e quererem, com a chaga que lhes ficou entre os olhos, teimar ainda nos botes ao adversario triumphante...

Ha brigas de gallos em varios pontos dos suburbios — refere a mesma representação — e não só em terrenos fechados como até na via publica. E prohibiram-se as touradas, onde o homem se arrisca e aprende a ser valente... Com que rigor não devem ser perseguidas estas batalhas, em que o homem, sem correr perigo algum, goza o martyrio e a morte dos animaes?

"Abrigo Olympia Belem"



Grupo feito no encerramento do anno lectivo no "Abrigo Olympia Belem", quando houve uma interessante audição.

"DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA"



Grupo feito por ocasião da homenagem prestada á senhorita Gerusa Camões, presidente do "Directorio Academico da Escola Nacional de Musica". A homenageada está ao centro.

O novo ministro da Hollanda



Sr. W. A. A. N. Danillo, depois de credenciado como novo ministro da Hollanda no Brasil, cumprimentando, no Catete, o presidente Getúlio Vargas.

A CIGARRA CABOCLA

A voz suggestiva de Graziella Cabral vai ser ouvida no proximo dia 15. A Cigarra Cabocla — um epitheto que lhe cabe com justeza maravilhosa — dará, sob o patrocínio do Departamento de Cultura do Ministerio da Educação, o seu recital de poesias typicas do norte e do sul do paiz, no Theatro Gymnastico. A graciosa patricia tem uma côrte de fans ardorosos, o que justifica a ansiedade com que está sendo esperado o recital em que declamará e cantará as poesias folk-lóricas.

Póde ser prognosticado um ruidoso successo, dado o valor artistico de Graziella Cabral.

"PREMIOS SAN REMO"

Foi aberto, pelo "Comité Permanente para os "Premios San Remo" de litteratura e arte, um interessante concurso para os escriptores estrangeiros que realizarem uma obra critica ou historica, poetica, illustrada ou não, sobre qualquer aspecto da historia da Italia.

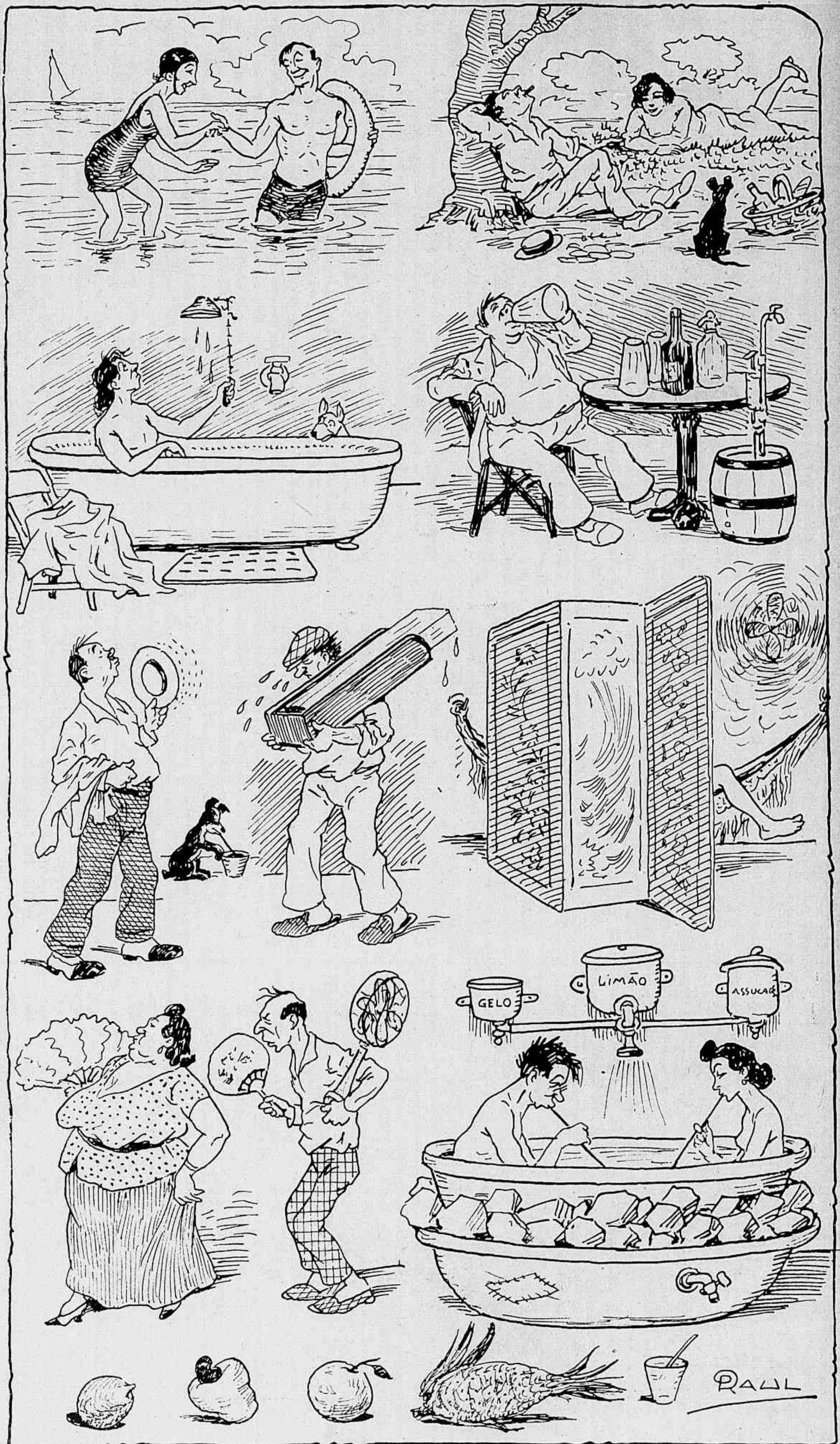
Os pedidos de inscripção devem ser endereçados ao Comité em San Remo (Italia), acompanhados de exemplares da obra concorrente, até 31 de Dezembro corrente.

Concerto Szenkar no Municipal



As senhoras Getúlio Vargas e Benjamim Vargas, assistindo, no Municipal, ao concerto symphonico regido pelo maestro Eugene Szenkar e realizado com o altruistico objectivo da terminação das obras da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

PRAZERES DE VERÃO



NAVEGADORES TATUADOS

CARLOS Rubens

NA manhã serena e azul, com albatrozes bailando á luz, o Cães rumorejava, apresentando um suggestivo e pittoresco movimento de trabalho.

Homens carregados iam e vinham de um lado para outro, entrecruzavam-se, trocavam facécias e ás vezes insultos. Cargueiros encostados ao Cães recebiam, pelo braço dos guindastes, mercadorias brasileiras. Machinas e rebocadores apitavam. Vozes se embaralhavam, vinham de dentro dos navios, rebentavam dos armazens; carros passavam, trens chegavam até o porto, recuavam á Maritima. A manhã clara e quasi pulchra e o ambiente convidavam á actividade.

Ao nosso lado conversavam marítimos:

— Ao largo da bahia passa o comboio de transatlânticos e cargueiros, seguido de cruzadores inglezes. Agora, vão seguir o **Nagara**, com laranjas e carnes para as tropas britannicas, e o **Nela**. No **Nagara** é que estão os tatuados...

Os tatuados... Que seria? Recordámos num instante o que João do Rio escrevera sobre os tatuados da metropole. E ali mesmo, entre aquelles homens de trabalho, á luz matutina, limpida e sonora, recordamos o navegador Looeks, que introduziu a palavra tatuagem no occidente, palavra que surgiu mesmo «do ruido perceptível da agulha na pelle: tac, tac» e o maravilhoso chronista:

«A tatuagem é a inviolabilidade do corpo e a historia das paixões. Esses riscos nas pelles dos homens e das mulheres dizem das suas aspirações, das suas horas d'ocio, e a phantasia da sua arte e a crença na eternidade dos sentimentos são a exteriorisação da alma de quem os traz.»

E o amigo com quem iam pelo Caes esclareceu:

— E' verdade. O **Nagara** incorporará o comboio franco-britannico. Possui uma tripulação de 60 homens

e nada menos de cinquenta delles têm o corpo branco coberto dos mais curiosos e esquisitos desenhos, revivendo symbolos, contando no traço, que a incisão da agulha subtil embebida de tinta deixou, romances de vida, historias de dôr interminavel.

— E se vissemos de perto um dos tatuados...
— Facilimo.

De volta de um botequim da rua Sacadura Cabral, onde acabára de entornar o ultimo chopp nacional, passava por nós um homem sem chapéo, sujo, cambaleando. O amigo, que já o conhecia desde a chegada do **Nagara**, saudou-o num inglez de embarcaçáo, polyglotta pratico e orientou-me a mim que não conheço nada:



— Esse é Thomas Cronin. O mais curioso de todos.

— **Yes, yes** — confirmou o marujo

E adiantou:

— Debaixo dessa blusa a tatuagem escreveu não sei quantos dramas, quantos episodios, quantas emoções da vida de Thomas Cronin. Do dia inicial de embarque em Liverpool até hoje, a pelle vem sendo o livro em que elle escreve as dores e as alegrias dos seus dias sobre as ondas, nas cidades em que chega, das cidades de onde parte. E que existencia longa sobre o dorso moel das vagas!

Nos braços nús de Thomas Cronin appareciam tatuagens que não perguntámos o que significavam na sua trama que a incisão e a queimadura sub-epidermica haviam traçado.

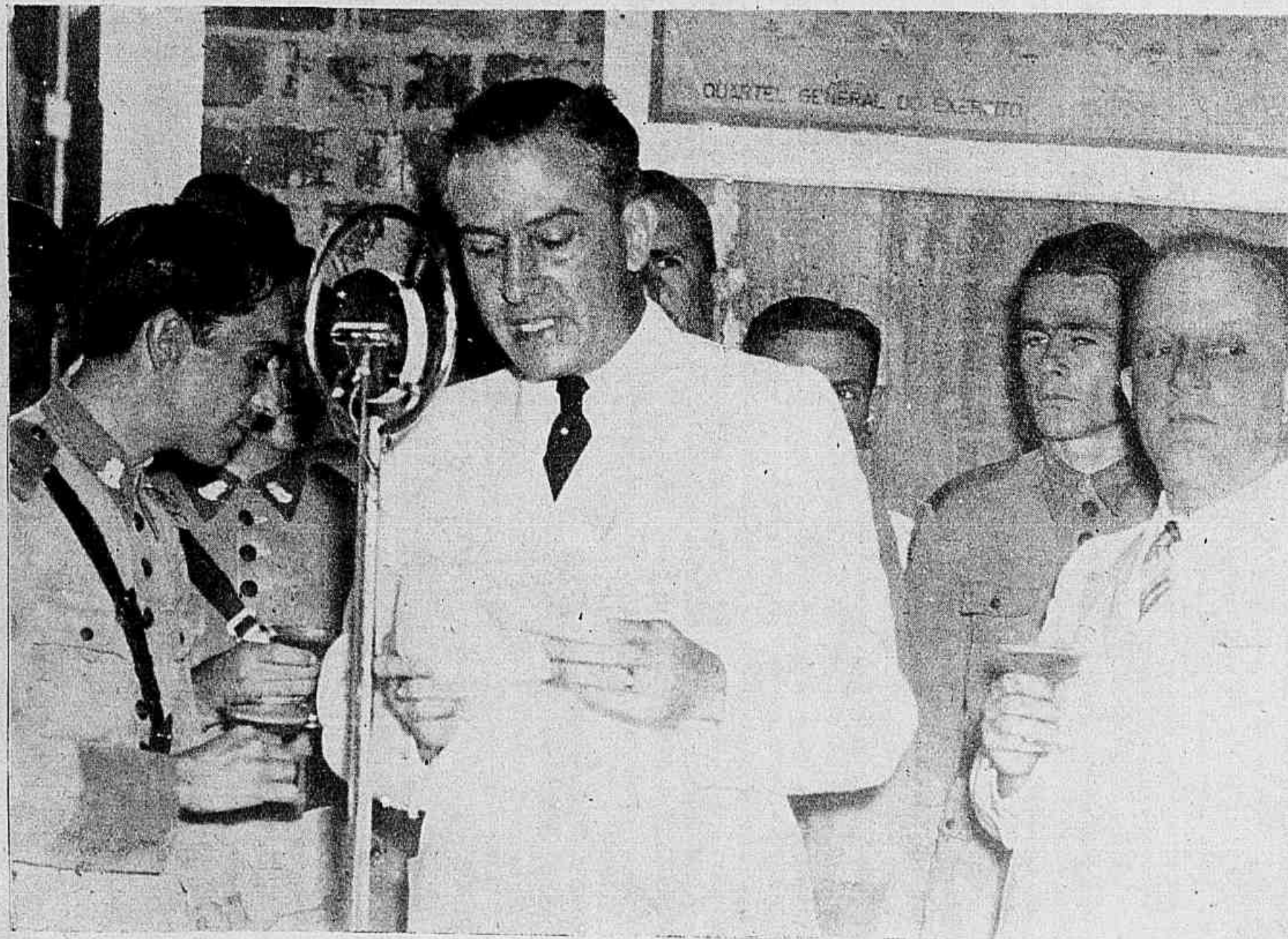
Levámos o tripulante do **Nagara** para um canto mais discreto e pedimos-lhe que tirasse a camisa. Aos nossos olhos, sob a luz ascendente da manhã que era um derramamento fluido de rosas, vimos a maravilha: dos punhos, dos braços, dos peitos, da pelle alva de Thomas Cronin floriavam tatuagens que eram commoventes historias de paixão e aventura. A vida toda do marujo. De braços levantados, deixava-nos olhar sem comprehender aquelle mundo de cousas. Pulseiras, figuras de mulher, barcos, trechos de cidades, symbolos, nomes, a bandeira estrellada da sua patria — tudo Thomas Cronin trazia escripto, vivo, palpitante na propria pelle. A primeira vez em que aportou em 1919 na **lovely town**, amores felizes e desventurados, naufragios, venturas, todo o seu passado ali estava, desenhado a primor, caprichosamente, por habil artista, a negro, vermelho e azul, como numa tela.

— Por que tanta tatuagem assim? — perguntou o meu amigo, enquanto o marujo vestia a camisa.

— Nós os que vivemos no mar — disse — somos os segregados da vida. Mais do que quaesquer outros precisamos de uma revivescencia mais tarde, de um livro ou de um espelho nos quaes possamos ler ou rever a historia da nossa dôr. Livro e espelho melhor não ha do que a tatuagem. E longe da terra, em pleno oceano, nas noites quietas ou no rugir das tempestades, podemos ver toda a vida que se foi; e nos parece assim que não temos passado, tão viva é a nossa existencia presente no nosso proprio corpo.

Era singular. Fomos andando. Proximo, no Cães, avultavam o cargueiro **Nela** e o **Nagara**. De bordo rompeu o ar claro um apito estridente e longo. Soaram sinetas. Thomas Cronin estugou o passo em direcção ao vapor.

O novo edificio do Quartel General do Exercito



O snr. Francisco Vilmar, director-gerente-geral da Companhia Constructora Baerlein, quando discursava na festa da cumieira do novo edificio do Quartel General do Exercito, no dia 29 do mez p. passado.

Na A. I. P. P.

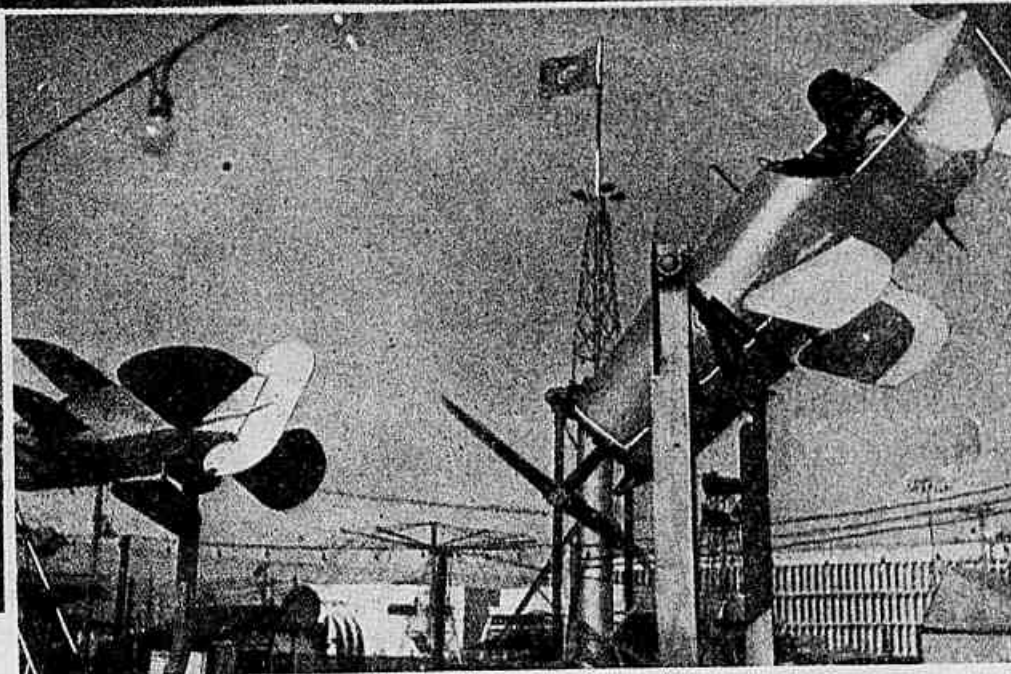
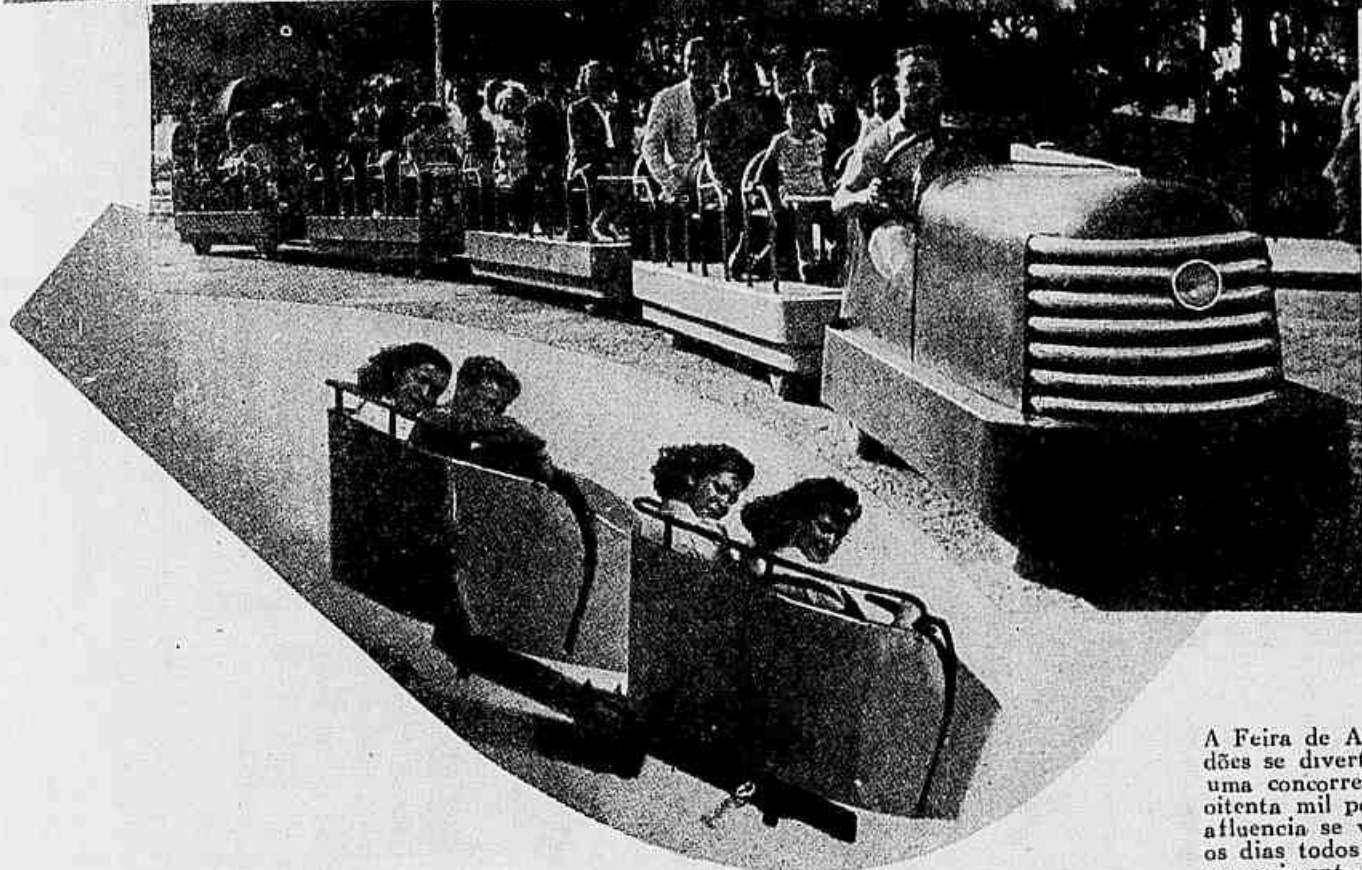


O escriptor Palacios Bate, director de "El Mercurio" de Valparaiso, em visita á sede da A. I. P. P. ao lado da nossa collaboradora Nenê Macaggi e outros jornalistas.

MANAIRA

Está circulando na bella capital parahybana uma nova revista — **Manaira** — de feição graphica attrahente, ostentando materia primorosa. E' uma revista mensal, dirigida pelo jornalista Wilson Madruga e na qual collaboram as maiores expressões intellectuaes da Parahyba. O primeiro numero, que se apresenta com vistosa capa — uma suggestiva perspectiva do amanhecer no parque Solon de Lucena — está muito bem feito e se impõe, pelas suas excellentes gravuras, pelas chronicas, versos e artigos que traz. A **Manaira** os nossos votos de vida longa e feliz.

XII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS



A Feira de Amostras traz sempre uma sensação inédita para a cidade; um pretexto novo para as multidões se divertirem ao ar livre... A deste anno, que supera, sem favor nenhum, as anteriores, tem tido uma concorrência invejável. Domingo ultimo, por exemplo, passaram pelas "borbolitas" nada menos de oitenta mil pessoas. Os pavilhões estiveram repletos, assim como os "bars" e os "stands". A mesma affluência se verificou no Parque de Diversões, cujos brinquedos foram disputadíssimos. E assim durante os dias todos da semana. Estes flagrantíssimos, colhidos ao acaso, nos dão bem uma ideia do que tem sido o movimento da XII Feira Internacional de Amostras, em cujo recinto as multidões vindas de todos os recantos do Rio, expandem sua alegria e se divertem a valer.

Um sociologo para a Baixada Fluminense de FRANCISCO ASSIS BARBOSA

EM desmerecer os estudos que já se escreveram sobre a formação histórica, social e económica da Baixada Fluminense, o facto é que essa região está ainda a pedir um sociologo, que descendo ás suas raízes mostre a sua importância no desenvolvimento do Imperio e da Republica, da mesma forma — digamos assim — como o sr. Gilberto Freyre tratou o Norte agrario no *Casa Grande & Senzala*, que é hoje um livro classico em interpretações de tal natureza.

A tentativa do sr. Alberto Lamego Filho, com o seu trabalho *Na Planície do Solar e da Senzala*, embora apreciável e brilhante, ainda não é definitiva. Não se diga porém que falte a este ou áquelle pesquisador fluminense capacidade para a empresa. E' o Estado do Rio fertil em homens de estudo e de pensamento. Basta lembrar a figura gigantesca de um Euclides da Cunha e não esquecer entre os vivos um Oliveira Vianna ou os dois Alberto Lamego, pai e filho, para se ter a certeza de que mais dia menos dia apparecerá a obra que reclama a cultura nacional.

Não é nosso intuito estender a critica a esse respeito. Tampouco fazer critica. Se assim fallamos é que, por mera coincidência, no anno em que se celebra o IV Centenario da Cana do Assucar (sobre o qual a *Revista da Semana* realizou uma magnífica edição especial) vem o sr. Cardoso de Miranda com o seu volume *O Cyclo das Gerações*, amplo de notas interessantes, colhidas no archivo de sua familia, cuja historia constitue, em summa, a historia mesmo de Campos, dessa cidade de São Salvador dos Campos dos Goytacazes, terra do illustre pesquisador que se orgulha de dizer-se filho, neto, bisneto, trineto e tetraneto de campistas.

Ao mesmo tempo, dá-nos um jovem escriptor, também de Campos, o sr. José Candido Carvalho, o seu depoimento sobre a decadencia da nobreza rural no romance *Olha Para o Céu, Frederico*, que a critica acolheu com entusiasmo.

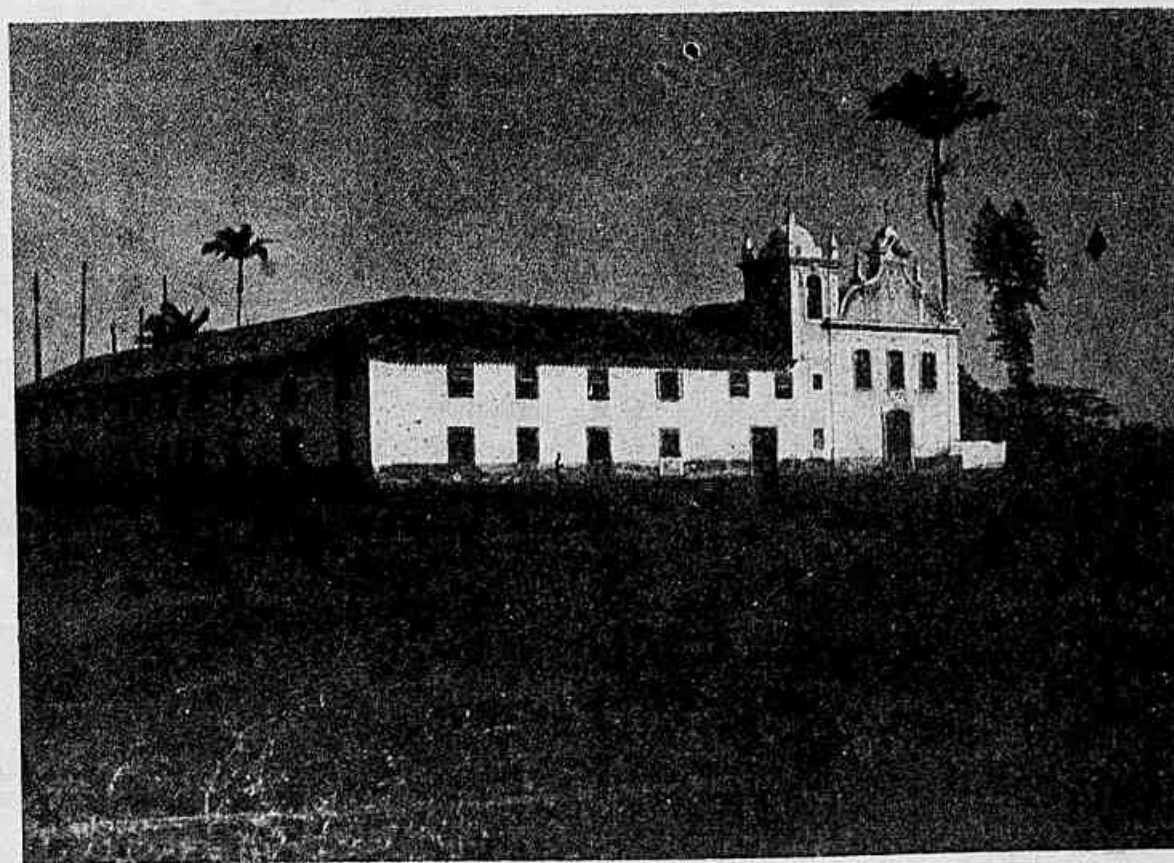
E ainda é o sr. Gilberto Freyre quem se dirige á cidade do assucar á procura de impressões locais nos seus engenhos, nas suas fazendas, nas suas usinas. Antes de escrever o seu *Ordem e Progresso*, no qual o eminente sociologo encerrará os seus estudos sobre a formação da familia brasileira, vai o autor de *Sobrados e Mucambos* percorrer todo

o sul do paiz examinando região a região de São Paulo, que elle aliás já conhece e estudou, do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul.

A esta indagação não poderia por certo escapar a Baixada Fluminense, de tão grande influencia na historia brasileira dos ultimos tempos. De Campos trará o sr. Gilberto Freyre preciosas observações que irão contribuir de muito para a importancia de sua obra, que é sem nenhum favor das mais notaveis que já poudes realizar um escriptor no Brasil.

CORRESPONDENCIA-A' sra. Maria J. Domingues de Castro: Li com muita atenção e simpatia a carta que me dirigiu a proposito de uma cronica que escrevi na REVISTA DA SEMANA sobre São Luis do Paraitinga, terra natal da missivista. Anotei com carinho as informações que bondosamente me prestou a respeito do Barão do Paraitinga, figura illustre do passado de São Paulo, cuja memoria merece todo o meu acatamento. Não esquecerei nunca os bons momentos de São Luis, onde residi. Foram os mezes mais felizes da minha vida

F. A. B.

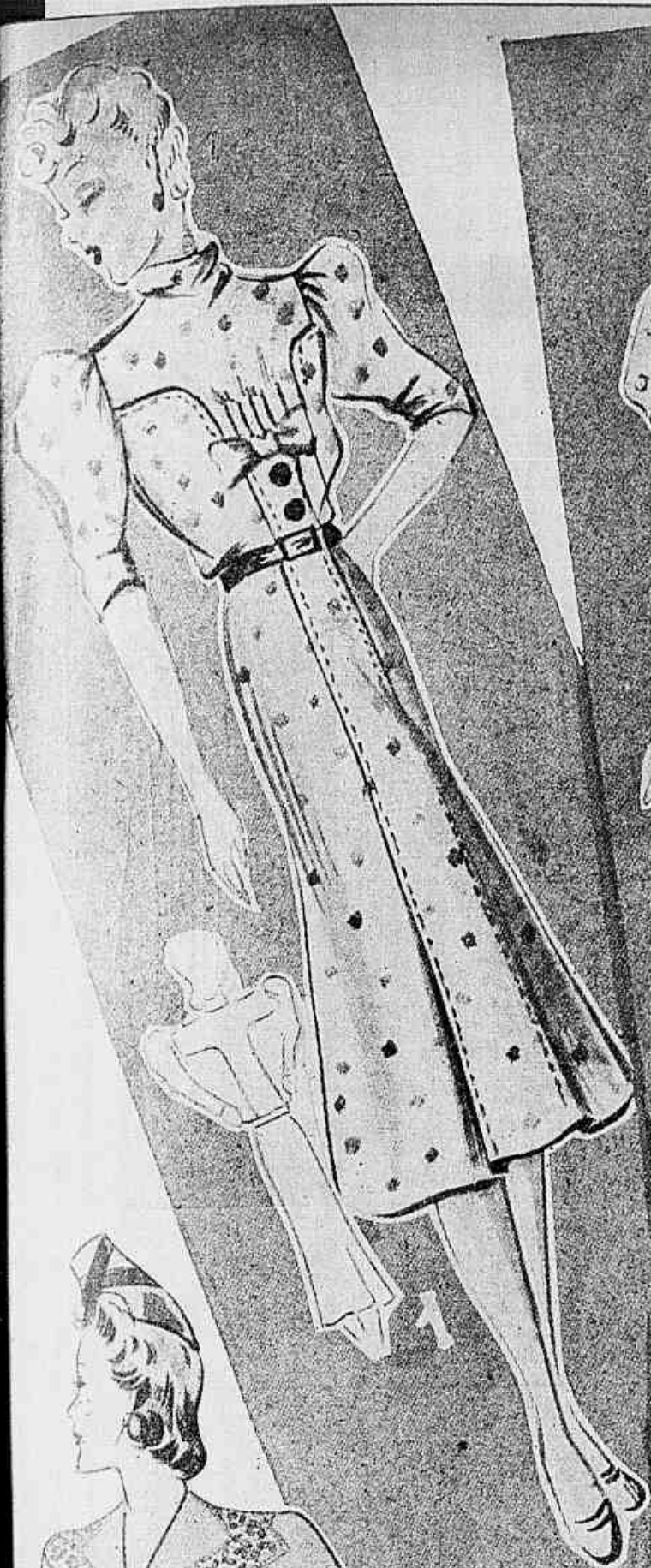


O Solar do Collegio.

O que está na Moda

1 — Toilette para a noite, de setim rosa palido.
 2 — Costume de lã côr de cinza, com xadrez cinza mais escuro. Cinto do proprio tecido. 3 — Saia en-
 forme de crepe preto, a blusa de crepe no tom do
 coral rosa. Uma fivella preta mantem o diapê. 4 — Ves-
 tido de crêpe marocain verde amendoa, guarnecido
 com pespontos verde mais escuro. Os botões e as fi-
 tas que atacam aos lados, do mesmo tom verde escuro.
 5 — Costume de lã ou linho branco com listas azues,
 casaco ajustado e a saia com pregas na frente.
 6 — Costume composto de uma saia de linho branco
 e dum casaco de linho vermelho, o casaco com um
 bordado de ponto de cruz, formando xadrez, execu-
 tado com linha branca. Golla e revers do linho branco,
 com pespontos vermelhos. 7 — Elegante vestido pa a
 tarde de crepe azul marinho guarnecido com fita de
 velludo ou setim do mesmo tom. 8 — Vestido simu-
 lando um costume de tafetá verde, guarnecido com
 renda branca. 9 — Interessante vestido simulando um
 costume, em crepe marocain ou linho branco; a gra-
 vata e as guarnições dos bolsos em tecido azul mari-
 nho com bolas brancas (em seda ou linho).





1—Vestido de crepe ou shantung bege claro, com desenhos multicôres. Guarnecido com pespontos e laço do próprio tecido. Cinto de pelica envernizada.

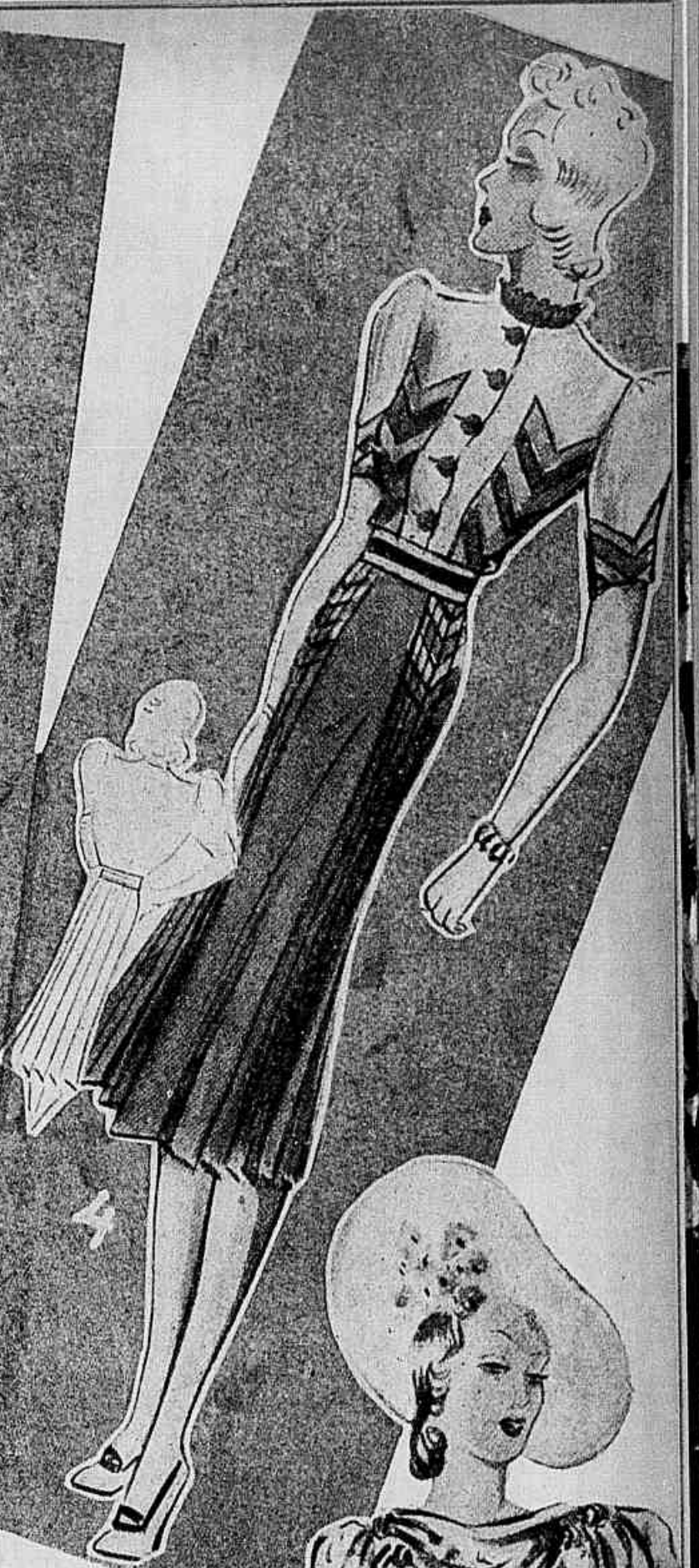
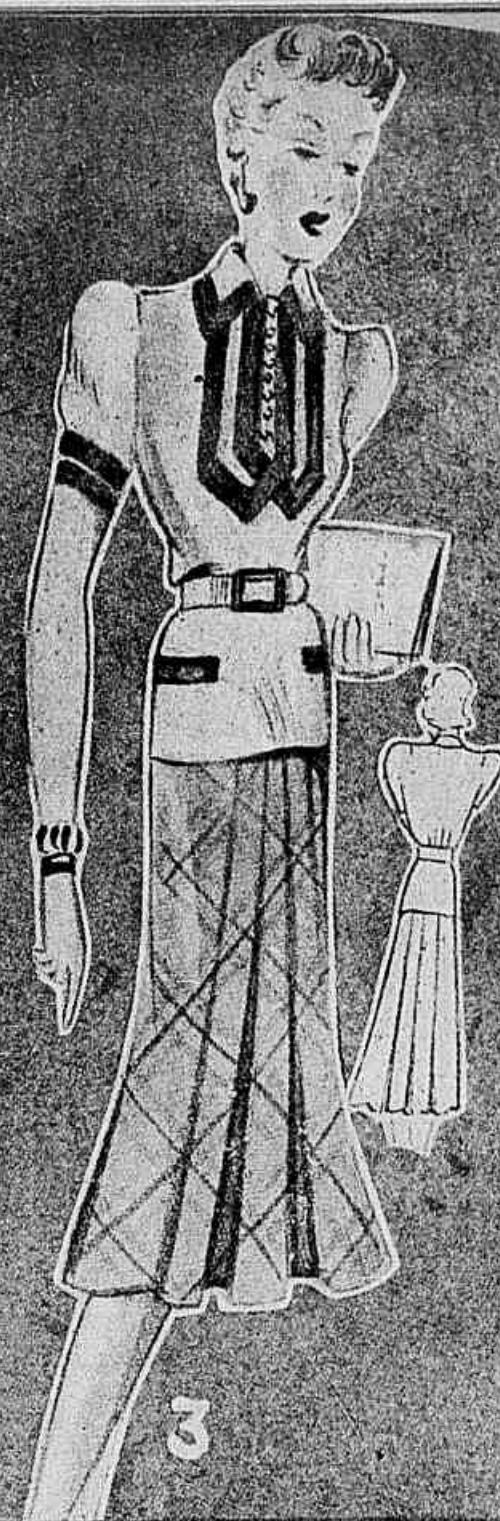


2—Vestido de crepe ou voile branco, com bolas vermelhas, as bolas vermelhas formam uma barra. A saia plissada, a blusa com nervuras. Cinto de fita vermelha.



3 — Saia de lã escocesa, cinzento e azul marinho. A blusa de jersey de seda, cinza claro com aplicações azul marinho.

4—Vestido composto de saia de crepe cinza escuro, com tiras aplicadas dos lados, de crepe cinza claro e azul, a saia pregueada. A blusa



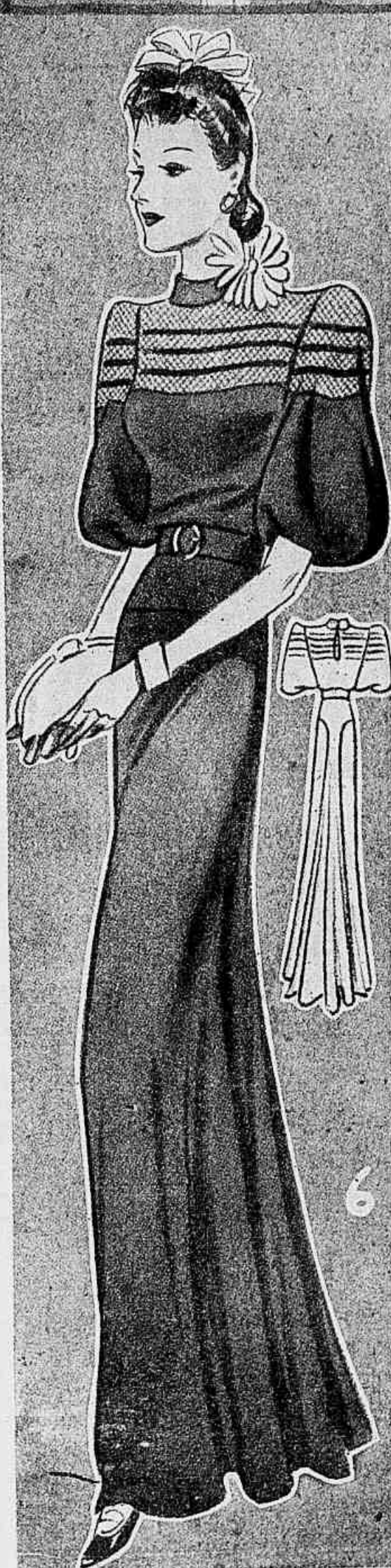
de crepe cinza claro, com tiras aplicadas de crepe azul e cinza escuro. Os botões cinza escuro e o babado plissado em volta da gola do crepe azul.

5—Vestido de crepe bege, saia subida com renda na barra. A mesma renda, incrustada, simula uma gola. Camélias vermelhas na frente.

6—Vestido elegante de crepe marron, a pala e a parte de cima das mangas de tulle marron com vizes do tecido do vestido.

7—Vestido de setim preto com pala e frente de crepe rosa.

8—Vestido de crepe de fantasia, a frente drapée. Faixa plissada.





Vestido preto com incrustações de renda. Frente de organdi branco.



Vestido para a noite, em seda damassée fuchsia, guarnecido com um galão de passamanaria preta.

CHRONICA DE PARIS

Na bella collecção apresentada pela grande artista que é Bruyère observa-se a originalidade encantadora

que soube dar a todos os seus modelos.

Nos vestidos a cintura é **drapée** ou ajustada por nervuras que se alargam para o peito e para os quadris, saias levemente **en-forme** ou **drapées** dum lado. Deliciosos vestidos para a tarde, simples mas elegantes, são guarnecidos por franjas, pespontos ou incrustações. Um largo **corselet** bordado marca a cintura dum dos seus modelos. Emprega extraordinariamente a **passementerie** e os bordados. Os bordados num tom mais claro que o tecido.

Para a noite, a collecção é nitidamente inspirada na pintura hespanhola. Um luxo de tecido, uma riqueza das formas dignas dos melhores mestres do século XVI. Seria preciso descrever cada um dos modelos apresentados para dar uma ideia da magnificência desta collecção.

Chamou uma especial atenção um lindo vestido de **faille bordeaux** sobre o

qual estava collocado um amplo **manteau** de renda do mesmo colorido. Ao lado dessas grandes linhas



Vestido de crepe branco com pintas azues, casaco de crepe azul.



Vestido de crepe ou shantung, branco ou de tom claro. Grande pala no corpo e saia franzida.

**KOLYNOS
É
ECONOMICO**

*Porque dura
o dobro de
qualquer
pasta commum*



KOLYNOS é um creme dental científico, concentrado. Não se lhe ajunta agua ou outro ingrediente volumoso afim de augmentar o tamanho do tubo.

Basta apenas um cen-

timetro deste dentifricio concentrado, em uma **escova secca**, para conservar os dentes limpos e brilhantes. Experimente Kolynos—limpa melhor—não contem substancia abrasiva e é mais economico.

Dê **NOVO ENCANTO** ao seu **SORRISO** com **KOLYNOS**

LEMBRE-SE um **CENTIMETRO** é **SUFFICIENTE**



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

colloca-se uma série de vestidos **drapés** com uma flexibilidade e uma graça infinitas.

Uma quantidade de detalhes todos com um cunho de personalidade juntam ainda mais interesse a esta admirável exposição. Quanto aos tecidos, muitos chamalotes, **lamés**, **failles**, velludos e rendas. Os coloridos novos: rosa Infante Velasquez, mauve Greco, cinzento Goya.

Uma linha muito moderada, especialmente graciosa e feminina, caracteriza a collecção de modelos apresentada por Vera Borea. As blusas confortáveis, os hombros alargados, mas sem exagero, fazem parecer mais fina a cintura; nas saias um pouco curtas um lindo movimento **en-forme**. Para o

sport os casacos, são mais compridos, mas sempre muito singelos no corte. Tecidos listados teem as listas empregadas em diversos sentidos, obtendo assim efeitos decorativos. Os **man-teaux** teem muitas vezes o aspecto militar, com a sua dupla carreira de botões dourados e pequenas gollas direitas.

Os vestidos para a tarde são trabalhados com incrustações de renda, setim, **lamé**.

Para a noite, nota-se uma inspiração no Renascimento, muito feliz; muitas mangas longas, saias franzidas na cintura e cahindo em pregas pesadas; decotes muito característicos.

Muita mistura de coloridos. Entre os interessantes detalhes, deve se chamar a atenção para a importância dada aos botões,

bordados, largos broches inspirando-se nas placás das ordens honoríficas e commendas.

Marinette.

PENSAMENTOS

O desespero e o desanimo são os maiores dos nossos erros.

Que se trate de politica, de finanças, de diplomacia ou de negocios, não existe problema de acção, por mais completo que seja, ao qual não se deva collocar primeiro o simples bom senso.

B. Grasset.

A indigencia aloja-se tanto entre aquelles que possuem bens como entre os que nada possuem.

Montaigne.



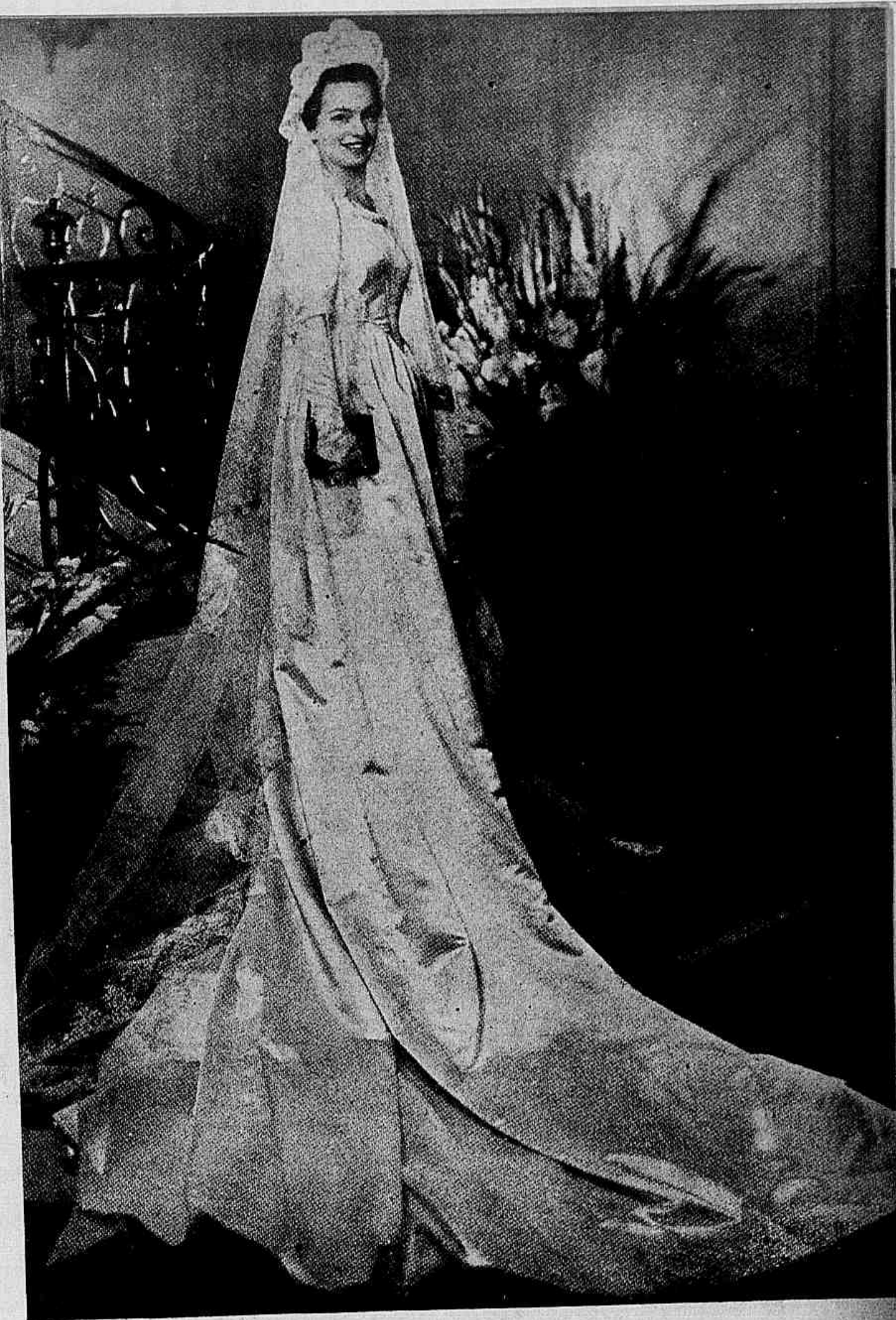
Olhos fascinantes!

São os olhos que dão vida ao rosto.... olhos fascinantes — Elizabeth Arden ensina como obtel-os.

Elizabeth Arden recommenda, para combater olhos fundos e flacidez das palpebras, o uso do "Creme Especial para os Olhos" — A hygiene diaria dos olhos exige o uso da "Loção Especial para os Olhos", que refresca e limpa as palpebras e os olhos cansados. — As rugas ao redor dos olhos não causam mais preocupação.... o "Oleo Adstringente" de Elizabeth Arden, applicado sobre as rugas, ao se deitar, (sempre em cima duma fina camada de creme nutritivo) faz desaparecer as rugas durante a noite.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido de noiva, em estylo antigo, em lindo setim. O diadema e o véo em renda verdadeira.



Vestido de crepon, enfeitado com pregas duplas e ordens de franzidos.



Vestido de voile azul marinho com desenhos brancos, guarnecido com bicos formados por viezes de tecido branco.



Dos lábios depende A expressão do rosto!

QUE mysterio de encantos se esconde nos lábios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os lábios, evitando que se ressequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se preferir, use a nova criação — ORCHIDEA — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. COLGATE é o baton discreto... que não sae dos lábios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um BATON COLGATE.

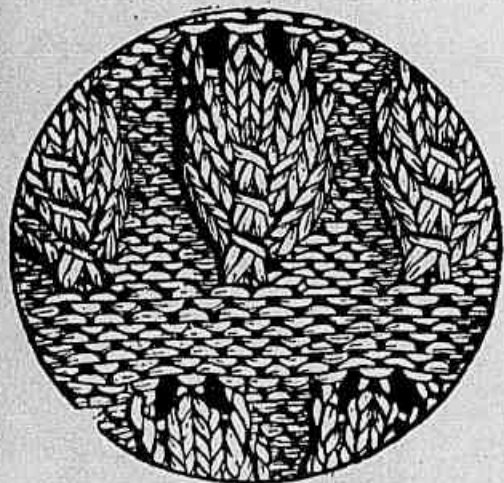


**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

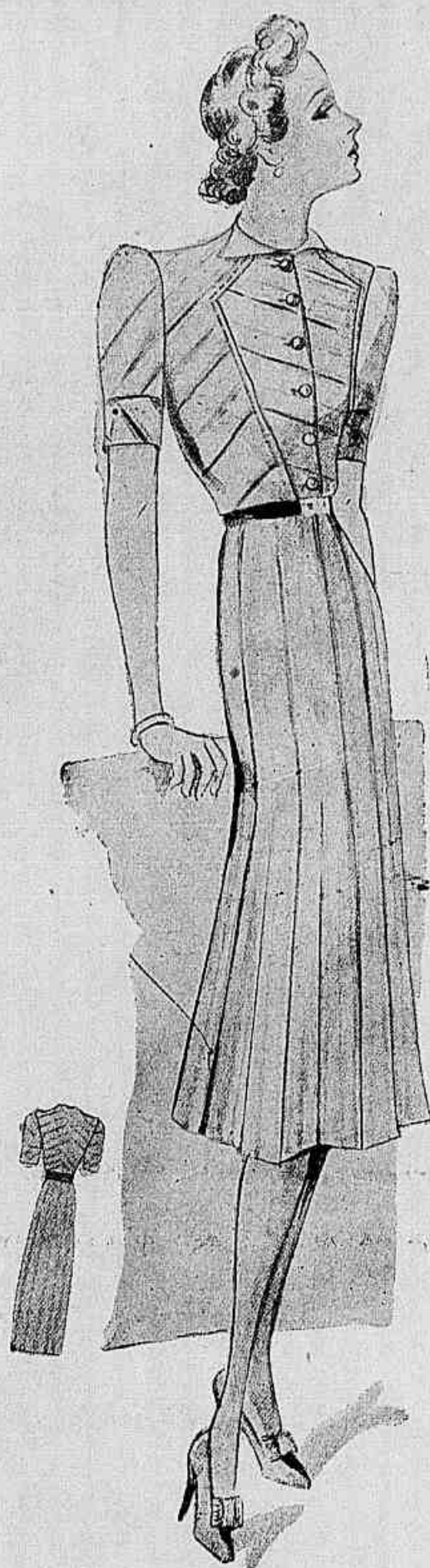
CL-L-39308

GORRO DE TRICOT DE LÃ

Este gorro é executado com lã cachemire leve e felpuda. São necessários 1 novelo de lã e duas agulhas de tricot de 4 mm. de diametro.



Execução: — Pôr na agulha de tricot 96 malhas e trabalhar da seguinte maneira: 1.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, (x) 1 laçada, 1 malha pelo direito e 1 laçada, 4 malhas pelo avesso e recomeçar em (x). 2.ª carreira: Fazer as 4 malhas de seguida



Vestido de toile de seda, listada de verde e vermelho sobre fundo cinza claro. A saia com pregas duplas. No corpo as listas empregadas em diversos sentidos.

pelo direito e as laçadas e a malha entre ellas pelo avesso. 3.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, (x) 1 laçada, 3 malhas pelo direito, 1 laçada, 4 malhas pelo avesso, e recomeçar em (x). 4.ª carreira: fazer as malhas pelo direito por baixo das outras e as laçadas e todas as malhas entre ellas pelo avesso. 5.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, (x) 1 laçada, 5 malhas pelo direito, 1 laçada, 4 malhas pelo avesso, e recomeçar em (x). 6.ª carreira: como a 4.ª 7.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas pelo direito, 1 diminuição dupla (escorregar 1 malha; tomar as 2 malhas seguintes juntas e passar a malha escorregada por cima), 2 malhas pelo direito, 4 malhas pelo avesso, e recomeçar em (x). 8.ª carreira:



Fazer as malhas como ellas se apresentam. 9.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 diminuição dupla, 1 malha pelo direito, 4 malhas pelo avesso, e recomeçar em (x). 10.ª carreira: Fazer as malhas como ellas se apresentam. 11.ª

Madame Jacqueline

O BUSTO

O maior encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes, porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assatinada, podem ser o apanágio de qualquer Senhora ou Senhorita que saiba tratar-se a si propria com paciência e perseverança.

O Vigor dos Seios é preparado de extraordinaria efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercicios adequados. Convém ainda, ás vezes, recorrer a um medico de confiança afim de conhecer a causa da deficiencia.

O Crème Adstringente Miraculoso fortalece e enrija os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O Crème Emmagrecente Miraculoso e as Applicações de Parafina, Cór Rosa, auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas Senhoras desgostosas com seios grandes demais!

O remedio está portanto nas mãos de qualquer uma...

CORRESPONDENCIA

DEBORAH (P. Alegre) — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pelo meu Huile Romaine Antique para limpeza diaria, manhã e noite; o Antiru-

gas Especial n. 2 para os vincos em torno dos olhos — a usar conforme manda a bulla — e a Loção Azul, que lhe tirará as manchas de que se queixa; garanto-lhe resultados perfectos e em relativo pouco tempo.

NOEMIA de B. (R. Comprido) — Exactamente, no seu caso sómente a Cirurgia Esthetica. Sim, conheço o dr. Pires e recomendo-o calorosamente: elle já operou muitas das minhas clientes e amigas nas suas condições com resultado optimo, ficando todas encantadas. Não tenha receio: é só uma pequena intervenção que não doe e não dura mais que meia hora no maximo. Para a pelle de sua irmã mais nova o Tratamento Radia (Crème e Loção) está todo indicado.

Madame JACQUELINE.

Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermann.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas, sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1953, Capital Federal, ou ao endereço abaixo.

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell, 158 — app. 11 — (terreo) perto do Hotel Gloria.

carreira: 3 malhas pelo avesso, (x) 1 diminuição dupla, 4 malhas pelo avesso, e recomeçar em (x). 12.ª carreira: 3 malhas pelo direito, (x) 1 malha pelo avesso, 4 malhas pelo direito, e recomeçar em (x). 13.ª carreira: toda pelo avesso. 14.ª carreira: toda pelo direito. Depois recomeçar como na primeira carreira. Fazer uma outra carreira de desenhos exactamente da mesma maneira que a primeira, repetindo essas 14 carreiras, mas na 12.ª carreira fazer uma diminuição tomando 2 malhas juntas em cada grupo de 4 malhas (fig. 1). Juntar uma 15.ª carreira pelo avesso e uma 16.ª pelo direito. Recomeçar como na primeira carreira sem importar que os desenhos

sejam menos numerosos e não se encontrem mais uns por cima dos outros, devido ás diminuições feitas na 12.ª carreira. Fazer 12 carreiras do desenho sem esquecer as diminuições da 12.ª carreira, depois continuar até á 16.ª carreira inclusive e recomeçar como na primeira carreira, mas será preciso tambem diminuir as malhas entre os desenhos todas as 2 carreiras para que restem apenas 2 malhas entre cada desenho. Terminar tomando 2 malhas juntas; depois os desenhos até que restem apenas algumas malhas, que são passadas para uma agulha de bordar; essas carreiras são feitas alternativamente pelo direito e pelo avesso, o avesso sendo o direito do trabalho.

Seu attestado
de nascimento
está errado!

Com "ASO", que restitue as côres primitivas dos cabellos e dá a quem o usa vinte annos menos, os attestados de idade nada significam!

Tenha a idade que "ASO" lhe dá e não a que parece, antes de usar "ASO".

"ASO", Azeite Vegetal Perfumado, o restituidor das côres naturaes de seus cabellos e de sua mocidade!

Seja amigo de "ASO",
porque "ASO" é seu amigo.

PEÇAM PROSPECTOS GRATIS AO LABORATORIO "ASO"
RUA DOMINGOS FERREIRA, 92 — RIO DE JANEIRO

aso

T. TARGUINO

Chandail para sport



Este chandail é executado com lã branca, são necessárias 600 grs. para tamanho médio. (Um quadrado de 5 centímetros de lado deve ter pouco mais ou menos 11 malhas de largura por 15 carreiras de altura). No hombro esquerdo um fecho éclair de 10 centímetros de comprimento.

Pontos empregados: Ponto de gaita, fino (parte de baixo, punhos e gola): 2 pontos pelo direito, 2 pontos pelo avesso. Ponto de gaita grosso (corpo e mangas): 6 pontos pelo direito, 2 pontos pelo avesso.

Frente — Começa-se pela parte de baixo. Pôr na agulha de tricot 108 malhas. Tricotar 8 centímetros do ponto de gaita fino com agulhas de 2mm. e meio de diâmetro. Depois tomar agulhas de 4 mm. de diâmetro e trabalhar o ponto de gaita grosso, fazendo no decorrer da 1.ª carreira 8 vezes um aumento de 1 malha. Fazer em seguida

de cada lado 3 vezes um aumento (o primeiro a 18 centímetros de altura, e os dois outros a 7 centímetros de intervalo). Quando o trabalho medir 36 centímetros de altura, formar as cavas fechando de cada lado, com uma carreira de intervalo, 4 malhas, 3 malhas, 2 vezes 2 malhas e 9 vezes 1 malha (total 20 malhas). Quando o trabalho medir 48 centímetros de altura, fechar as 10 malhas do meio. Trabalhar cada lado separadamente. Fechar para a gola com 1 carreira de intervalo 5 vezes 3 malhas, 3 vezes 1 malha. Quando a cava tiver 13 centímetros de altura, fazer 3 vezes 1 aumento com 3 centímetros de intervalo. Quando a cava medir 22 centímetros de altura, fechar em 4 vezes com 1 carreira de intervalo 22 malhas para cada hombro. Terminar o outro lado da mesma maneira.

Costas — Começar pela parte de baixo.

SEAGERS
Diga "Siga"
GIN
Qualidade 100%
Pela metade do preço

Kayser Kayser Kayser Kayser Kayser

VOCE...

ENCANTADA COM
MIR-O-KLEER *

Você deve presentear-se a si mesma com meias "Mir-O-Kleer", de Kayser. Finissimas, transparentes... banhadas em Sansheend*, para que durem mais e sejam mais lindas. Use-as, da manhã á noite, em cores alegres e attrahentes, para realçar a beleza de suas pernas.

KAYSER

MARCA REGISTRADA

Kayser Kayser Kayser Kayser Kayser

Pôr na agulha de tricot mais fina 98 malhas. Tricotar 8 centímetros no ponto de gaita fino. Tomar as agulhas mais grossas e fazer no decorrer da primeira carreira 8 vezes o aumento de 1 malha. Nas cavas, que são formadas na mesma altura que na frente, fechar de cada lado, com 1 carreira de intervalo, 2 vezes 3 malhas, uma vez 2 malhas e 4 vezes 1 malha. Quando a cava medir 12 centímetros de altura, fazer 2 vezes 1 aumento com 3 centímetros de intervalo. Quando medir 19 centímetros de altura a cava, enviezar o hombro como na frente. Simultaneamente, enviezando o hombro, fechar as 18 malhas do meio. Terminar cada lado separadamente fechando do lado da gola, com 1 carreira de intervalo, 3 vezes 5 malhas.

Manga — Começar pela parte de baixo, pondo na agulha mais fina 50 malhas; tricotar o ponto de gaita fino até obter 9 centímetros de altura. Tomar as agulhas mais grossas e tricotar o ponto de gaita mais grosso; no decorrer da 1.ª carreira fazer 4 vezes 1 aumento de 1 malha. Quando medir 11 centímetros de altura, fazer de cada lado 8 vezes um aumento com 3 centímetros de intervalo, e cinco vezes um aumento com 2 centí-

metros de intervalo, e ainda um aumento em cada um dos 3 centímetros seguintes.

Quando o trabalho tiver 52 centímetros de altura, fechar de cada lado, com uma carreira de intervalo, 2 vezes 3 malhas, 2 vezes 2 malhas, 11 vezes 1 malha, 4 vezes 2 malhas, 2 vezes 4 malhas e depois duma só vez as malhas restantes.

Fazer a costura do hombro direito, apanhar as malhas em volta da gola, pouco mais ou menos 112 malhas. Tricotar 3 centímetros com as agulhas mais finas no ponto de gaita mais fino.

Pregar o fecho éclair no hombro esquerdo.

TEIMOSIA



— Este meu "Joe" é teimoso! Toda vez que o senhorio vem cobrar o aluguel, elle faz destas!

MORTA OU VIVA

A
SUA PELLE
REJUVENESCERÁ
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA

MARCA REGISTRADA SOB O Nº 400.01
APLICADA EM SUA CASA OU NOS
SALÕES DA

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

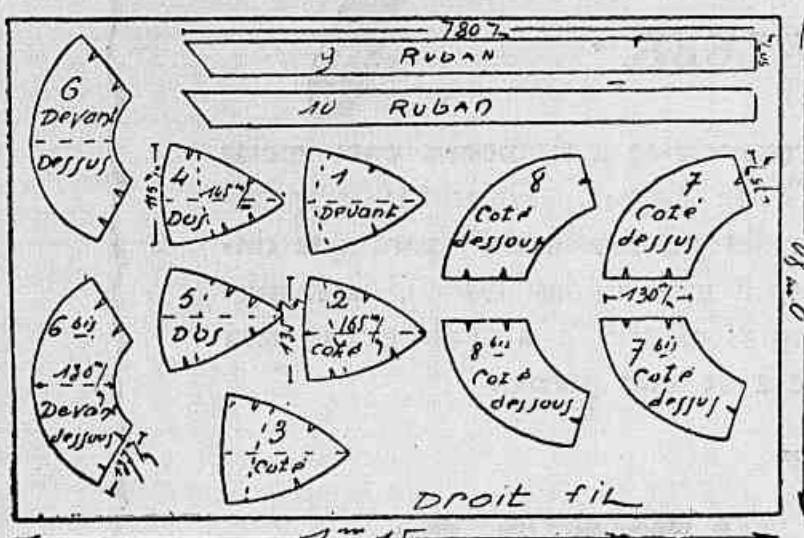
M.ª CAMPOS

SOB CONTROLE MEDICO, JUNTA-
MENTE COM O

**CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA**

A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO: ASSEMBLEA 115,1 RIO

Chapéu de linho para a praia



Os moldes com as suas medidas. Tecido de 80 centímetros de largura e 1 metro 15 de comprimento.

Este chapéu muito pratico, pois que protege bem a nuca, é executado em linho e guarnecido com pespontos dispostos em diversas carreiras sobre a aba.

Corta-se primeiro os moldes na escocia e depois reúnem-se segundo a indicação dada mais abaixo. Só depois de experimen-

tado é que se corta então no linho, tendo o cuidado de observar o sentido do fio direito indicado no desenho.

Reúnem-se primeiro os cinco pedaços da copa: um para a frente, dois para os lados e dois para traz. As costuras são feitas pelo avesso e, depois de bem

Os "TRIGEMEOS BRASILEIROS"

sempre usaram



Haroldo Cristovam, Marcelo Renato, e Aécio Flavio, trigemeos nascidos em Campo Grande, Mato Grosso, sempre usaram o creme dental EUCALOL, e, por isso, conservam até hoje os dentes claros, fortes e bonitos, conforme atestam os seus pais.

BRASIL LTDA

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

É o Melhor para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxo cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. Pedidos a Alvim & Freitas, Ltda. — Laboratorios Alvim & Freitas, S. Paulo.

abertas, pespontadas pelo direito e de cada lado; em seguida dobrar a terminação e fazer um pesponto.

A aba comprehende tres partes: uma formando a frente e as duas outras os lados e a parte de traz; cortar dupla, uma parte formando o forro. Quando tiverem reunido as diversas

partes da aba, reunir a parte de cima com o forro por uma costura feita pelo avesso, voltar e depois fazer á machina pespontos espaçados de 5 mm. pouco mais ou menos.

Reunir depois a aba com a copa e pregar as tiras de tecido, depois de as ter embainhado á machina

PENSAMENTO

A esperança é um empréstimo feito á felicidade.

BANQUEIROS DA ANTIGUIDADE

O mister de banqueiro não data de hontem. Remonta a alta antiguidade, conforme demonstram certos tijolos com inscrições recentemente encontrados na Mesopotamia.

Esses tijolos, gravados a stylete e depois recozidos para que os caracteres se tornassem indeléveis, forneceram aos Assyriólogos preciosos documentos sobre a vida dos povos da Babilonia e de Ninive 700 annos antes da era christã. Alguns delles constituem verdadeiras letras ou ordens de pagamento, com ou sem avalisação, obrigações de toda a sorte, á vista, nomi-

nativas ou ao portador, contas correntes etc. E por elles se verifica a existencia, em Babilonia, cerca de

600 annos antes de Jesus Christo, de importante banco sob a razão social de Egibi & Comp.

COMO UMA SENTINELLA,



MATARY, o famoso preparado extrahido da rica flora amazonica, véla pela conservação da sua cutis, não permitindo que espinhas, manchas, cravos etc. possam perturbar a maior alegria da sua vida, que é possuir um rosto invejavel!

Use MATARY e terá a sua felicidade assegurada!

A' VENDA EM TODO O BRASIL.

MATARY encontra-se á venda nas seguintes casas. Perfumarias: Casa Cirio — A Garrafa Grande — Fonte de Colonia — Mon Chic — Hortense — Carneiro — Lopes S. A.; Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul Americana — Verneck — Granado — O Cruzeiro — M. Cabral & Cia. Ltda. — Fachada & Cia.

SEJA SPORTIVA

MAS, CONSERVE SUA BELLEZA



O cansaço dos sports, a agua do mar, o sol ardente e o calor reseccante da areia — são os maiores inimigos da pelle. Para conservar sua belleza, alimente, amacie e proteja a sua cutis com massagens diarias de



CRÈME SIMON

o creme de belleza das Parisienses



Blusa de crepe Georgette, guarnecida com entremeios do mesmo colorido que o tecido.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

Sapatos norte-americanos para acompanhar os vestidos da manhã e os costumes



1 — Polo — sapato de suêde com guarnição de verniz do mesmo tom; pôde ser executado em marrom, verde, azul, bege ou preto. 2 — Tyroli — sapato de flexível mocassin e couro de lhama, em marrom ou preto. 3 — Dog House — sapato de couro com sola de crepe, em bege, marrom, azul marinho ou preto. 4 — Stroller — sapato de couro de lhama, em marrom ou preto.

O novo Inaudi

Pouco antes de começarem as hostilidades no occidente europeu referiram-se os jornaes francezes ao apparecimento, em Calais, dum calculador cujas faculdades lembravam as do celebre Jacques Inaudi.

Trata-se de Maurice Dagbert, natural daquela cidade e que conta vinte e cinco annos da idade. Depois de haver assistido a uma demonstração de calculo mental por Inaudi, apresentado por um empresário de passagem, Maurice Dagbert conseguiu, ao cabo dalguns mezes de trabalho, resolver mentalmente extracções de raizes cúbicas com uma rapidez que assombrou os seus amigos.

Depois, e já com alguma assistencia, apresentaram-lhe um problema complicadissimo: a extracção da raiz sétima dum numero de nada menos de vinte algarismos, resultante duma operação anteriormente feita e o qual lhe foi assim enunciado: 31 quintilhões, 68 quadrilhões, 554 triliões, 553 biliões, 807 milhões, 275 mil, 169 unidades, isto é: 31.068.554.553.807.275.169. Cerrando os olhos e concentrando-se, Dagbert effe-

ctuou a série de operações cujo resultado final é 609.

Doutra vez, executando ao violino uma fantasia sobre o *Trovador*, realizou Maurice Dagbert a extracção de vinte raizes cúbicas de tres algarismos e a multiplicação dum numero de cinco algarismos por outro igualmente de cinco algarismos. A musica durara cinco minutos. Depondo o instrumento, o calculista traçou no papel, sem a menor hesitação, as vinte e uma soluções, todas perfeitamente certas.

Maurice Dagbert andou até á idade de treze annos na escola primária do seu bairro; e depois seguiu, numa escola primária superior, um curso nocturno de contabilidade.

Cortar os

CALLOS

é muito perigoso.

Qualquer especie de cirurgia caseira é arriscada. Não corte os callos. Applique-lhes ao deitar-se a POMADA MÁGICA DE HANSON. Ao levantar-se, mergulhe o pé em agua quente e o callo sahirá com a raiz e sem dor.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

[AS SALADAS

SALADA POMPADOUR

Para cinco pessoas: — 1 tomate, 1 pé de alface, 1 maçã, 2 bananas, 1 laranja, 5 fatias de abacaxi, meio copo de creme de leiteira.

Primeiro, descascar as bananas e a maçã, cortá-las em finas fatias; segundo, picar em pedacinhos as fatias de abacaxi; terceiro misturar estas fructas, com o creme e a metade do succo da laranja, numa saladeira; quarto, cortar fina a alface, depois de bem lavada e enxuta, temperar com vinagre, sal, azeite e com ella rodellas de tomates para enfeitar a salada; quinto, regar com o resto do succo da laranja.

SALADA MONTMARTROISE

Para 8 pessoas: — 4 batatas, 2 maçãs, 125 grs. de beterraba cozida, 2 litros de ostras, azeite, vinagre, sal e pimenta, salsa picada. Para guarnecer 1 cebola e 1 ovo cozido.

1.º — cozinhar na agua com sal as batatas com a sua casca, depois descascar; 2.º — cozinhar as beterrabas; depois raspar; 3.º — cortar no mesmo tamanho as batatas e as beterrabas; 4.º — picar bem miuda a salsa; 5.º — misturar tudo temperando com azeite, vinagre, sal e pimenta; 6.º — arrumar em volta num prato redondo; 7.º — lavar muito bem as conchas das ostras e depois pôr numa panella com vinho branco, uma cebola picada e duas pitadas de pimenta. Pôr a panella no fogo forte até que as conchas se abram; tirar então as ostras das conchas e deixar esfriar; 8.º — misturar as ostras com molho de mayonnaise ou de remoulade muito temperado e collocar no meio da corôa; 9.º — guarnecer com rodellas de cebola e de ovo cozido.

MAÇÃ SURPREZA

Hors-d'oeuvre frio ou salada: — 1 folha de repolho, 3 nozes, sal, pimenta, 1 colherinha (das de café), de mostarda doce, alcaparras, pedacinhos de lagosta, ovo duro, mayonnaise bem temperada.

1.º — descascar a maçã com muito cuidado e tirar uma tampa de boa espessura; 2.º — esvaziar a maçã sem a partir; pôr de parte os pedaços bons da maçã (supprimindo a parte dura e sementes) e picar em pedacinhos; 3.º — lavar bem a folha de repolho e picar muito fino. 4.º — pôr numa vasilha com sal, pimenta e mostarda. Juntar umas fatias muito finas de pepino, as alcaparras e as nozes levemente socadas; 5.º — juntar uma colherinha de vinagre e uma colherinha de azeite. Misturar muito bem e deixar descansar uma meia hora; 6.º — preparar os pedacinhos da lagosta e juntar no ultimo momento; 7.º — misturar tudo muito bem com uma colher de mayonnaise; 8.º — encher a maçã com esta mistura. Pôr em cima um pedacinho de la-

gosta e uma rodellinha de ovo duro e outra de pepino.

SALADA DE CASTANHAS

1 litro de castanhas, 2 ovos, 1 pedaço de beterraba, 1 pé de alface e uma boa quantidade de molho remoulade.

1.º — tirar a primeira casca das castanhas. Pôr para cozinhar na agua fervendo com uma pitada de sal. Assim que estiverem cozidas, descascar tirando uma a uma da agua quente e depois deixar esfriar. Cortar em quatro pedaços. 2.º — cortar a beterraba em doze rodellinhas; 3.º — cozinhar os ovos e depois picar em pedacinhos; 4.º — lavar a alface e cortar muito fina; 5.º — pôr tudo dentro da saladeira e misturar muito bem com o molho remoulade bem temperado. 6.º — enfeitar com um pouco de salsa picada e rodellas de beterraba.

SALADA MELI-MELO

2 grandes batatas, 1 raiz de aipo, 4 bananas, 2 ou 3 maçãs, 100 grs. de nozes e molho de mayonnaise.

1.º — lavar as batatas e pôr para cozinhar com as cascas, descascar quando ainda estão muito quentes, deixar esfriar. 2.º — raspar o aipo e pôr para cozinhar na agua fervendo, temperada com sal, e depois deixar esfriar. 3.º — descascar as maçãs e cortar em talhadas finas; descascar as bananas e cortar em rodellas. 4.º — cortar as batatas em rodellas um pouco espessas. 5.º — cortar o aipo em pedacinhos. 6.º — pôr tudo dentro da saladeira com as nozes. 7.º — temperar levemente com sal, pimenta, vinagre e azeite, e mexer muito bem. 8.º — na hora de levar para a mesa, cobrir com mayonnaise e enfeitar com pedacinhos de beterraba e nozes. 9.º — no momento de servir misturar tudo muito bem.

SALADA SEVIGNE'

1 chicoria, 1 aipo, 2 laranjas, cheiros, azeite, limão e sal. 1.º — lavar muito bem a chicoria e cortar bem fina. 2.º — cortar o aipo cru em pedacinhos. 3.º — picar o cheiro e misturar tudo na saladeira. 4.º — descascar as laranjas e tirar os gomos sem a pelle. 5.º — na hora de servir temperar com azeite, succo de limão, sal e pimenta; 6.º — misturar muito bem, juntar em seguida a laranja e revolver um pouco.

SALADA FANTASIA

125 grs. de arroz, 2 tomates, 4 duzias de ostras cozidas, 12 camarões, 2 cebolinhas, 2 colheres de azeite, 1 colher de vinagre, sal, pimenta de Cayena.

1.º — pôr para cozinhar o arroz de maneira a ficarem bem separados os grãos, enquanto ainda morno, regar com o azeite. 2.º — picar as ostras e misturar no arroz. 3.º — cortar os tomates em rodellas, picar as cebolinhas e misturar na salada. 4.º — no momento de servir juntar o vinagre, sal e pimenta.



**O seu aparelho digestivo
É RESPONSÁVEL POR SUA INSONIA!
LEMBRE-SE DE PEPTOCAMOMILA E
DURMA SEM AGITAÇÕES.**



A agitação nervosa consequente a perturbações digestivas pode originar toda uma noite de insônia e mal estar. Peptocamomila, o maravilhoso normalizador da função digestiva, é o remédio indicado para azia, dores de cabeça, cólicas de estomago, mau halito, etc., além do efeito surpreendente que exerce no bom funcionamento dos rins. Peptocamomila tem ainda um efeito seguro no tratamento da prisão de ventre.

Uma dose de Peptocamomila após as refeições é um ótimo auxiliar da digestão, assegurando-lhe um dia despreocupado e uma noite de sono reparador.

PEPTOCAMOMILA

Laboratorio Cruz Verde - Rua do Rosario, 153 - Rio

Seu valor é reconhecido em toda parte



Quaker Oats contém elementos naturais que favorecem o desenvolvimento, dão vitalidade, conservam a saúde. Contém vitamina B, indispensável ao organismo. Quaker Oats tem um sabor delicioso. É econômico e fácil de preparar.

QUAKER OATS



5.º — cozinhar, na agua temperada com sal, os camarões. Enfeitar com elles a salada.

SALADA SOPHIA

4 cenouras, 2 nabos, 4 batatas, 1/4 de litro de champignons, 2 pepinos (de conserva), 100 grs. de presunto, 1 filet de enxova, cheiros, azeite, vinagre, sal e pimenta.

1.º — cozinhar os legumes e depois cortar em pedacinhos; 2.º — picar os champignons e misturar com os outros legumes. 3.º — picar o presunto, o filet de enxova e os pepinos, juntar a salada. 4.º — no ultimo momento, juntar o azeite, vinagre, sal, pimenta e misturar tudo muito bem.

MOLHO DE MAYONNAISE

Pôr numa tigela 3 gemmas de ovos, juntar uma pitada de sal e outra de mostarda, mexer muito bem e depois juntar gota a gota um copo e meio de azeite, mexendo sempre; na hora de servir juntar um pouquinho de vinagre e o resto do sal.

MOLHO REMOULADE

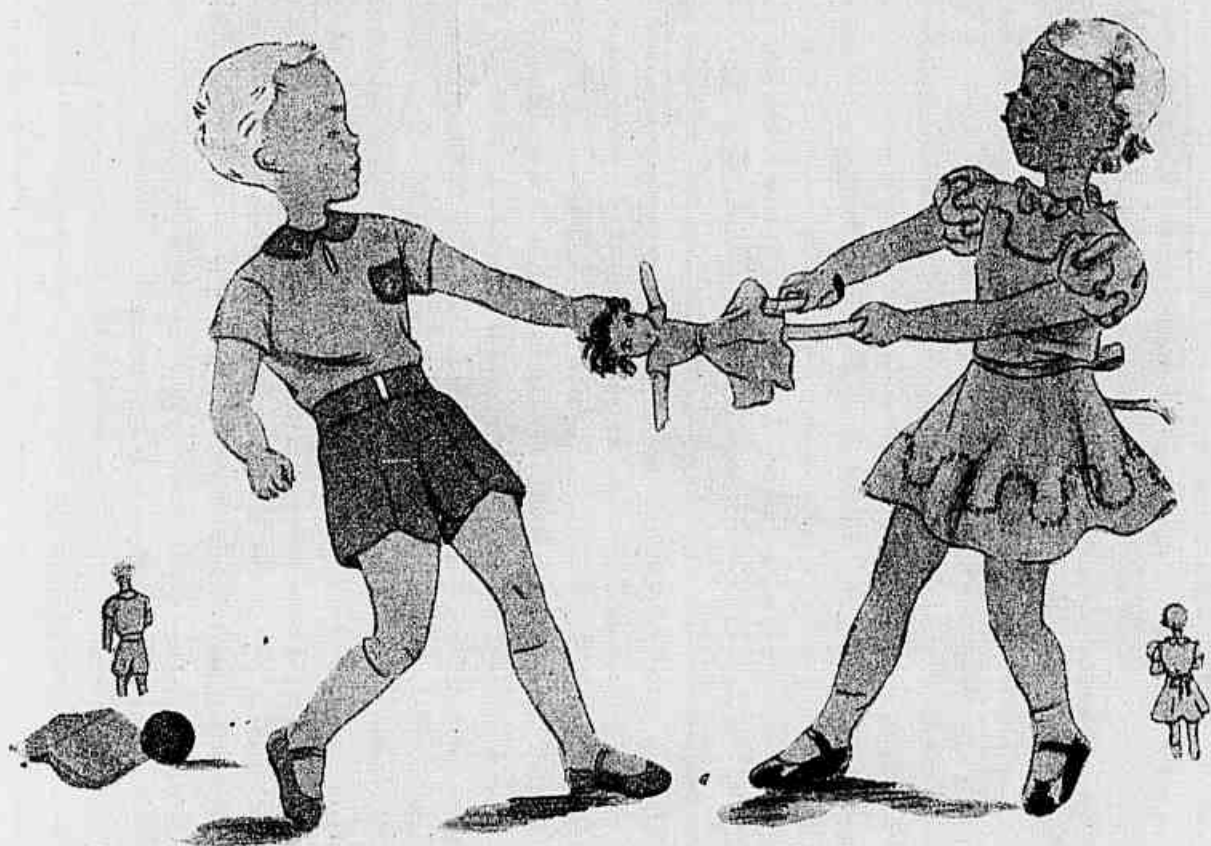
Pôr numa panella 2 colheres de cebolinha picada, 1 dente de alho e um quarto de copo de vinagre; fazer reduzir o liquido a metade. Amassar 6 gemmas de ovos cozidos e 4 a 5 filets de enxovas, juntar em seguida 4 decilitros de azeite, juntar a infusão já preparada, temperar depois com salsa, sal, pimenta e uma colherinha de mostarda.

**CABELLOS
BRANCOS**

**CASPA
Quêda
dos
Cabellos**

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

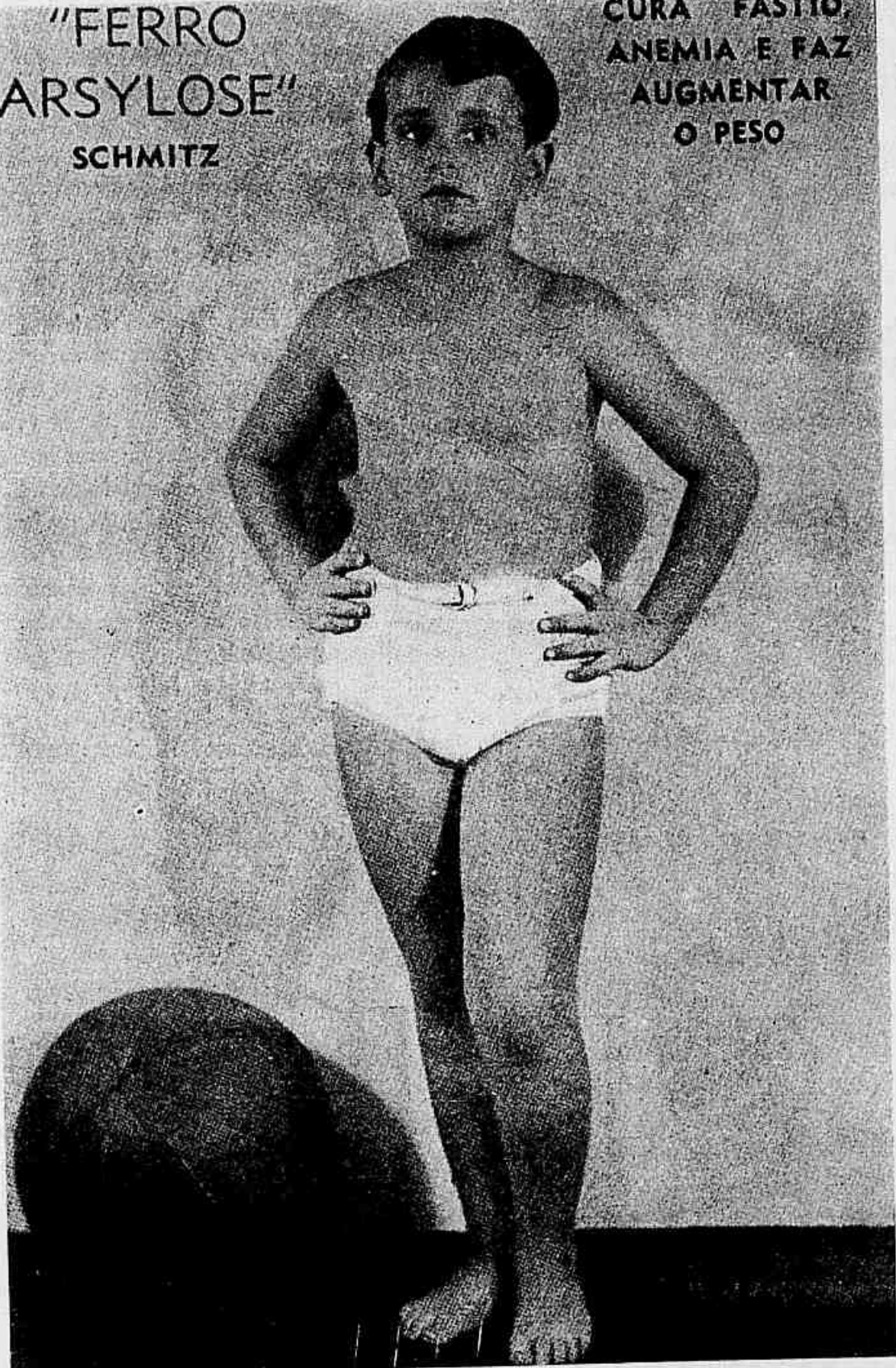
Modelos para Crianças



1 — Calcinha de lã azul marinho, blusa de jersey bege claro, bolso e golla azul marinho com bordado bege. 2 — Vestidinho de crepe da China verde claro com bordado de ponto russo formando guirlandas, executado com linha vermelho vivo.

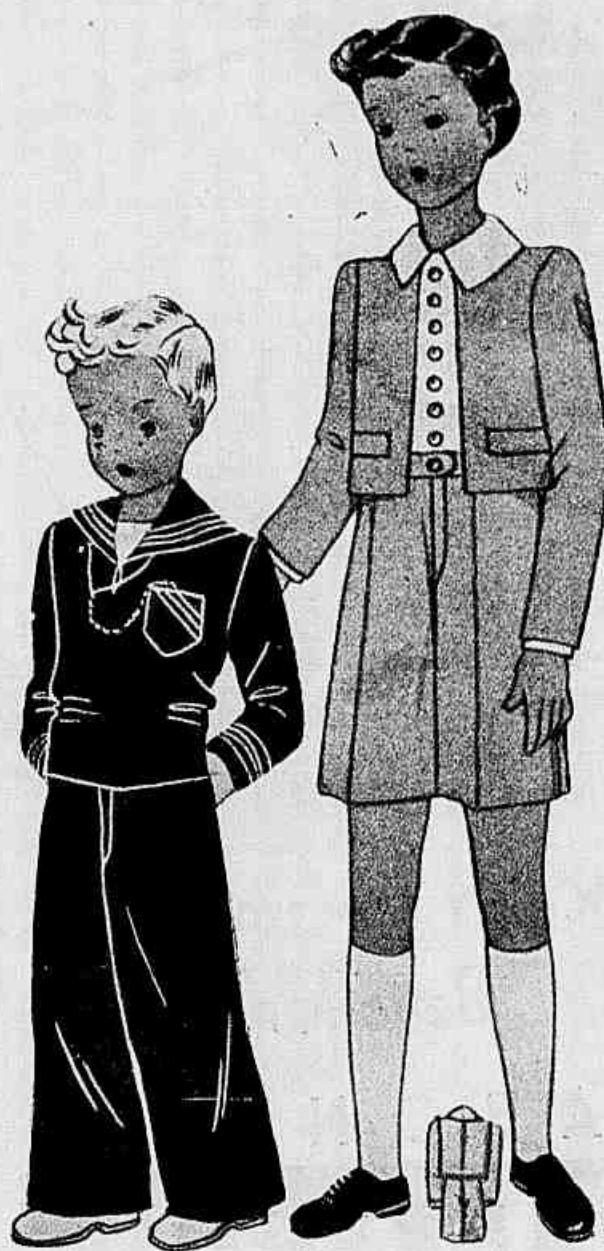
"FERRO
ARSYLOSE"
SCHMITZ

CURA FASTIDIO,
ANEMIA E FAZ
AUMENTAR
O PESO



FERNANDO ANTONIO, filho do notável médico de crianças, Dr. WITTROCK, escreve:

Devo a minha robustez e saúde a Ferro Arsylose Schmitz, que tomo desde pequenino a conselho de papae e recommendo aos amiguinhos



1 — Roupas de marinheiro em faille de seda ou lã azul marinho, soutaches de seda branca na golla, punhos e bolsos. 2 — Roupas de shantung ou linho cinza claro. Blusa de seda branca ou azul claro.



Vestido de linho azul, guarnecido com um galão branco, bordado com linha azul.

**ARRE! ATÉ QUE ENFIM ENCONTREI.
"AGRIODOL" NAS TOSSES, BRONQUITES,
E FRAQUEZA PULMONAR É INFALÍVEL.
AGRIODOL À BASE DE AGRIÃO
SIMPLES OU CREOSOTADO**

São mais dignos de lastima aqueles que fazem sofrer que aqueles que sofrem.

♦♦♦

E' menos doloroso perder o ente amado pela morte do que pelo abandono.



1 — Vestido de linho ou voile de fantasia, guarnecido com pregas e abotoamento nas costas. Faixa do próprio tecido. 2 — Vestidinho de fustão branco, bordado e festonado. 3 — Vestido de crepe ou voile de fantasia, pala e ordens de franzidos na saia. Faixa de fita. 4 — Vestido de crepe branco, renda na golla e nas manguinhas. Faixa de fita de velludo azul saphira.



Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!
Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo seu preço, surpreendente pela sua excelente qualidade.
Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

DORLY É UM PRODUCTO
"Beijaflor"

SABONETE
DORLY



BRANCA DE NEVE
MARCA REGISTRADA

PARA LIMPEZA
POLIMENTO E
CONSERVAÇÃO

VIDROS
ESPELHOS
METAES, ETC.

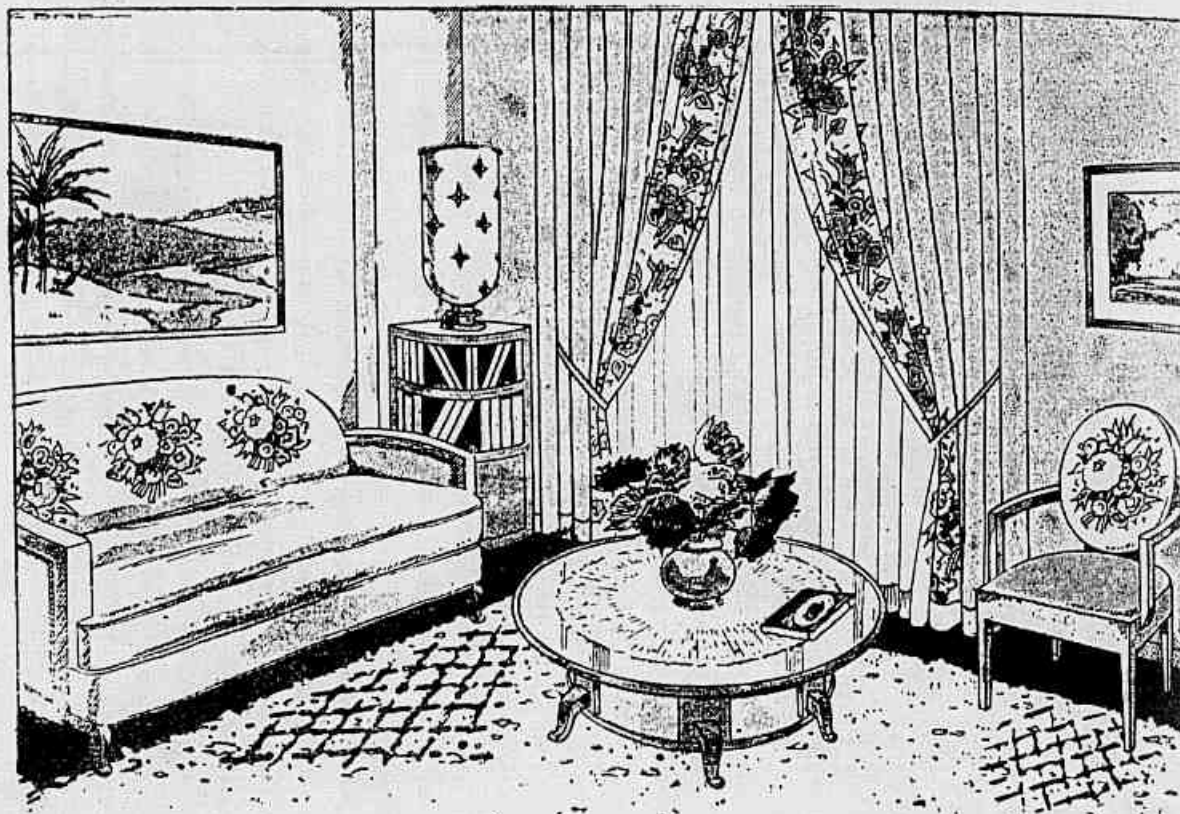
SAPONACEO ESPECIAL PARA LIMPEZA DE ACCESSÓRIOS DE COZINHA

Cera de primeira qualidade. Cuidado com as imitações.
As latas vão firmadas pelo FABRICANTE VITALI H. COHEN,
Rosario, 82-1.º Tel. 43-1919

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella - London
PRIMUS INTER PARES

ORNAMENTAÇÃO

Guarnição para uma sala moderna



Esta sala, de aspecto tão moderno, oferece um cenário de coloridos suaves e claros; somente as flores e folhagens da tapeçaria tem notas vivas de diversos tons, e esta opposição produz um contraste que faz maravilhosamente sobressair os

bouquets, porque se ha tapeçarias sem relevo ha outras bem sombreadas, admiravelmente bem desenhadas e bordadas, que imitam perfeitamente a natureza.

Os bordados sobre talagarcha com lãs são incrustados no tecido dos moveis, num colorido um pouco mais escuro que o do fundo do bordado.

Esta decoração é harmoniosa porque se encontra no sofá, poltronas, almofadas e na barra das cortinas de etamine; não dá impressão de monotonia, porque os numerosos coloridos que compõem os bouquets produzem um effeito de variedade.

A riqueza desses ornamentos de tapeçaria permite muita simplicidade na decoração geral. Os moveis são sobrios, de formato singelo, dum classicismo modernizado inspirando-se na época de transição de Luiz XVI ao Directorio. Pódem ser executados em madeira de tom claro ou repolinada. A mesa central de madeira, com guarnições de cobre dourado, a parte de cima de vidro ou espelho. Sobre a mesa um panno redondo em renda e um vaso com flôres, de preferencia no tom das flôres bordadas.

Num angulo visinho da janella, um movel semi-circular da mesma madeira que a mo-

Providencie com tempo o arranjo de sua casa para as festas de Natal e Anno Bom

Visitando o grande Mostruario da fabrica de moveis "Lamas", á rua Mello e Souza 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina) apreciará a grande quantidade de conjuntos para Residencias e Escriptorios e ainda os mais originaes moveis avulsos, proprios para presentes, e ainda será possível alterar o que fôr necessario, de accordo com o seu bom gosto e necessidades, tanto nas disposições internas como em dimensões, detalhes e na tonalidade das madeiras evitando os inconvenientes das compras de ultima hora.

Faça a sua encomenda na fabrica "Lamas", não sendo necessario qualquer desembolso immediato, e no dia que V. S. determinar o seu lar será mobiliado com moveis adequados, que o tornarão mais harmonioso e confortavel, com satisfação completa para toda a sua familia.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente no Mostruario junto á fabrica, sendo em alguns casos o pagamento facilitado. As suas Exposições do Flamengo, Copacabana e Urca são de simples propaganda.



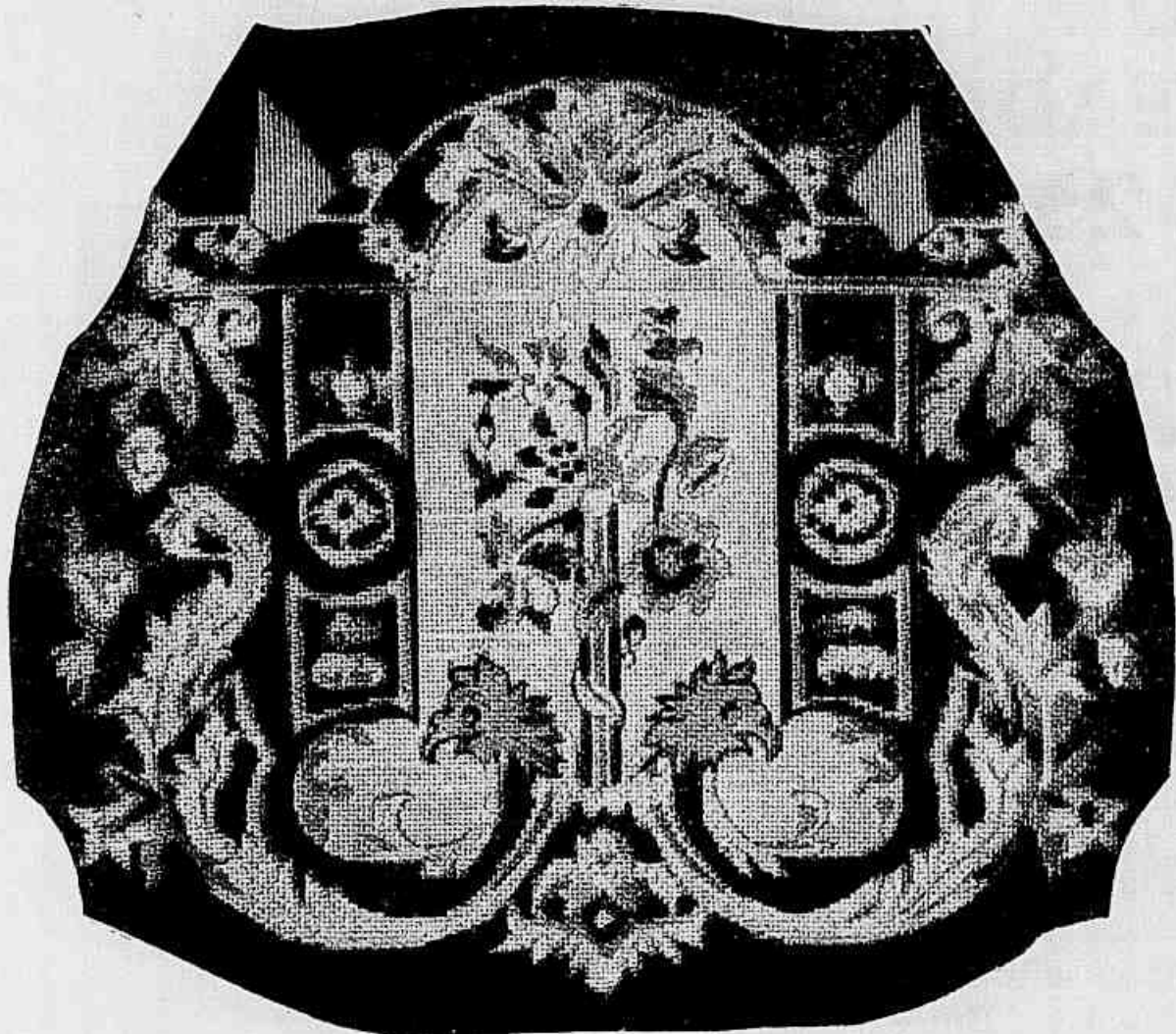
Blusa de crepe de Chine azul marinho, a pala e as mangas de tulle com tiras applicadas do crepe azul.



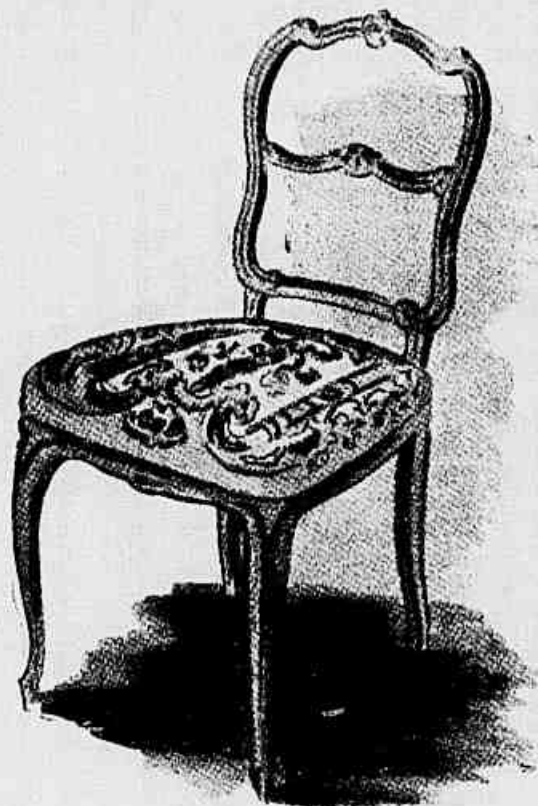
Blusa de setim ou crepe de tom suave. Uma incrustação retém os franzidos do drapé da frente.

DO LAR

A tapeçaria antiga está novamente em moda



Esta tapeçaria, em estylo antigo destinada a forrar uma cadeira, é executada em meio ponto sobre talagarcha com a lã Colbert do Bom Pastor em tons suaves. São empregados dois tons de verde, tres tons de bege, tres tons de rosa, um tom de azul velho e outro de "tête de nègre", e uma meada de seda de Argel beige. O bordado destaca-se sobre tres fundos diferentes, no centro o fundo é feito com a seda beige, em volta o fundo é azul velho e em redor no tom tête de nègre. Este conjunto faz lembrar as tapeçarias do Renascimento e da epoca de Henrique II, as duas cabeças de gryphos são características. O assento da cadeira mede 50 por 56, são necessarias 11 meadas de lã Colbert e 2 meadas de seda de Alger beige. O trabalho precisa ser muito bem esticado sobre um bastidor para que a talagarcha não se deforme e o trabalho fique bem regular.

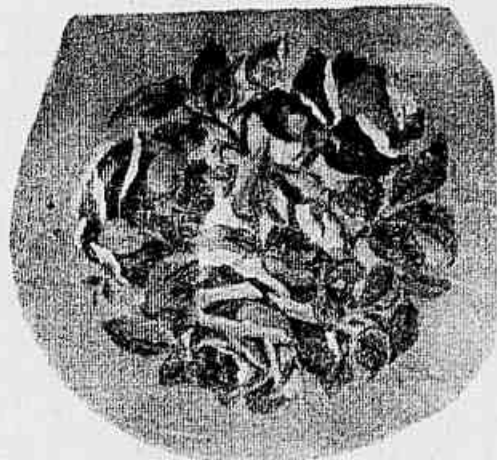


bilia, com estante para livros ou bibelots, sustenta um soberbo vaso de porcelana translucida, que á noite, graças a uma lampada forte que contém, lança para o tecto um facho luminoso para inundar a sala com uma bella illuminação indirecta.

Na parede em face do sophá uma escrivaninha que se fecha de maneira a encobrir seu fim util; sobre ella candelabros de crystal e uma estatueta ou vaso.

Para o colorido geral da sala, tres tons são igualmente felizes: o verde claro, o amarello pallido e o azul suave. As paredes pintadas a oleo ou forradas com papel sem desenhos.

O estylo Luiz XV



Assento de cadeira em talagarcha bordada com lã.



MOBILIARIO/ E TAPEÇARIAS/

DE QUALIDADE E BELEZA ADMIRAVEIS
POR PREÇOS DE CAUSAR ADMIRAÇÃO

UNES
REGISTRADA

82 - Rua 7 de Setembro - Rio Junto 6 Avenida



ELLA SE DESTACA DENTRE A MULTIDÃO

• Já reparou como os olhares masculinos distinguem uma mulher dentre milhares? Não gostaria de ser essa joven? — Certamente!

Pois, se deseja attrahir assim, aprenda o seu segredo: aprenda a realçar a belleza de seus labios com o baton MICHEL. Dê-lhes o encanto que MICHEL transmite, tornando-os frescos e juvenis. Experimente MICHEL e veja como seus labios se tornam realmente adoraveis!



Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

Incluo \$3000 para receber um baton Michel

NOME

ENDEREÇO

Indique seu typo - louro ou moreno.

E 395

8 CORES QUE EMBELLEZAM

BLONDE, BRUNETTE, CHERRY, RASPBERRY, CYCLAMEN, VIVID, CAPUCINE, SCARLET

3 TAMANHOS:

DE LUXO - GRANDE - POPULAR

Para completar o seu "make up" use os demais productos MICHEL: pó de arroz, rouge auberente, e cosmetico para os olhos

A importancia deve ser remetida em vale postal.

PENSAMENTOS

A energia é um tal bem que se deve preferir a chicotada que a acorda á caricia que a adormece.

♦♦♦

Ide, perseguidores, lançaê vossas maldições, sou mais religioso que vós mesmos.

O Deus que invocaes, melhor que vós o sirvo. Este pequeno monte de lama é para vós o universo: para mim, sobre todos os pontos, a obra divina manifesta-se, vós a amesquinhaes, eu a dilato. Como se punha reis nos carros triumphadores, ponho universos aos pés do Creador.

F. Ponsard.

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR



Redingote de lã ou crepe preto. Jabot de renda.

CONSELHOS PRATICOS

Contra os mosquitos e formigas

A' noite pôr no quarto um prato de sopa com agua sobre a qual se bota uma camada de azeite; junta-se um pavio de lamparina aceso. Os insectos serão attrahidos pela luz e afogados no azeite.

Para as formigas, fazer uma mistura em partes iguaes de assucar e de borax; pôr em pequenas vasilhas nos lugares invadidos pelos in-



Sapatos de pellica e camurça branca perfuradas, para acompanhar os vestidos de verão.

Cabellos de 50 annos NUM PENTEADO DE 25



As cans envelhecem precocemente o mais formoso semblante

Os cabellos brancos são provocados pela destruição da materia pigmentar que lhes dá a cor natural, a qual é atacada por um microorganismo, que age como um verdadeiro oxydo. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturaes, indispensaveis á coloração dos cabellos. A sua applicação

é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se, devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua cor natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a cor, com a qual irão nascendo os fios novos

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

sectos que os abandonarão imediatamente.

O basilicão também não é apreciado por esses in-



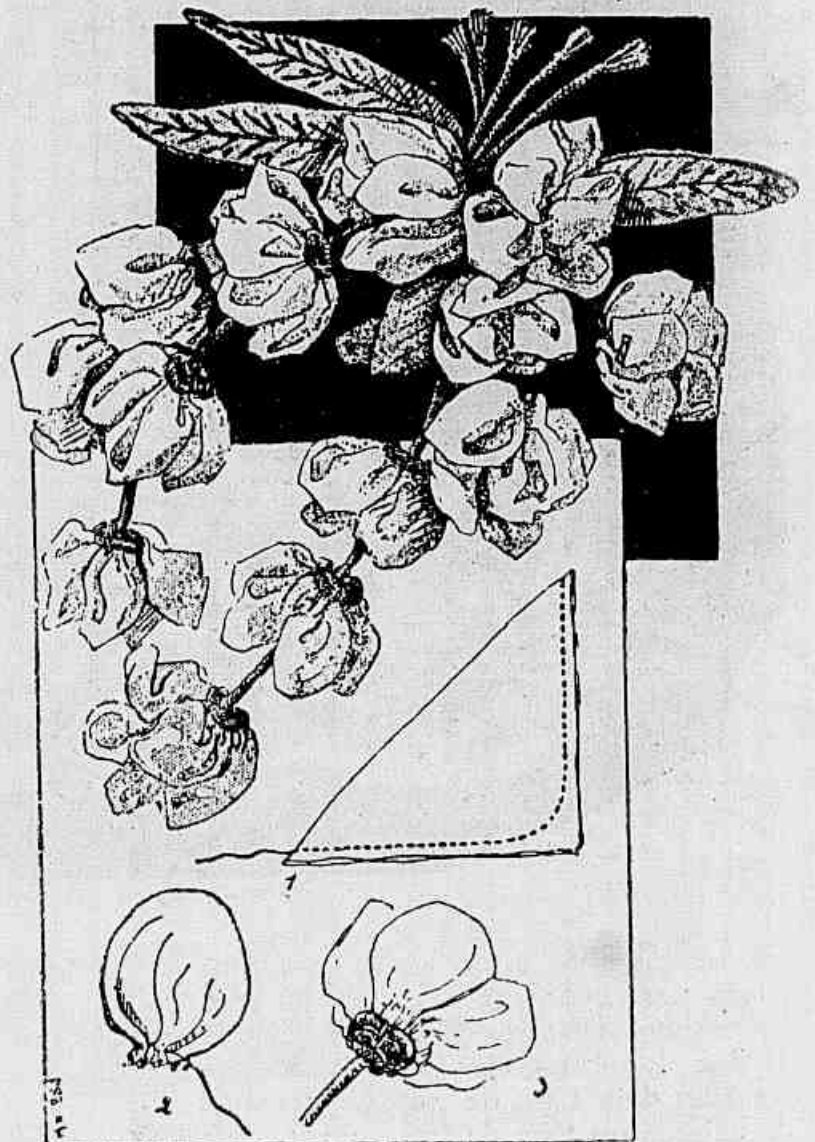
sectos; esta aversão pôde ser utilizada para salvaguardar a cozinha da sua invasão.

Contra as moscas

Pôde se executar com muita facilidade papeis mata-moscas, mergulhando tiras de papel numa solução composta de 50 grs. de resina, 45 grs. de óleo de linhaça espesso, 15 a 20 grs. de borax e 5 grs. de glicerina. Depois do papel bem untado deixar seccar e pendurar em diversos pontos do aposento.

Pratos com agua e mel dão também bons resultados.

Guarnição de flôres para a cabeça



As flôres naturaes são encantadoras para guarnecer os penteados, mas são tão frageis, de vida tão ephemera que no fim de muito poucas horas estão completamente deterioradas; por esta razão devem ser substituidas por flôres artificiaes. Damos acima uma grinalda que tanto pôde guarnecer a cabeça como o decote dum vestido para a noite.

Cada flôrinha é confeccionada, segundo seu tamanho, com 4 a 6 petalas de mousseline. Cada petala é formada por um quadradinho de tecido dobrado em triangulo, e um ponto de alinhavinho reúne as duas beiradas aproximadas (ver a fig. 1). Puxando o fio, obtem-se a petala (fig. 2). Reunem-se algumas petalas executadas desta maneira, depois torce-se em espiral um arame verde (especial para hastes) que forma desta maneira um pequeno calice e cose-se a base da flôr (fig. 3) deixando uma pequena haste. Dispõe-se então 2, 3 ou 4 flôres, uma unida á outra, a haste de 2 1/2 centimetros pouco mais ou menos deve ser fixada no centro da flôr seguinte.

Grupam-se 3 guirlandas de flôres, e mais 3 ou 4 flôres, para formar uma guarnição em feitto de bouquet, as hastes reunidas por um fio.

As folhas são alongadas medindo 5 a 6 centimetros de comprimento, são em tecido duplo, cosidas e viradas, depois bordadas de um lado no ponto de haste formando as nervuras.

Essas flôres que imitam os "pois de senteur" devem ter seus tons suaves, combinando harmoniosamente com o vestido que acompanham. As folhas naturalmente devem ser de tecido mais espesso: verde, preto ou marron.

Acidos Venenosos

QUANDO os rins deixam de funcionar normalmente, residuos e impurezas são retidos no organismo, envenenando o sangue e ameaçando a saúde. Por isso é que começam surgir dores lombares, reumatismo, irregularidades urinarias, tonteiras, vertigens, inchação nos tornozelos, nas mãos ou no rosto. São signaes de que os rins estão necessitando de soccorro.

E o melhor soccorro para os rins são as Pilulas de FOSTER que promovem a rapida eliminação dos acidos venenosos.

As Pilulas de FOSTER desinflanmam limpam e fortalecem os rins e a bexiga.



PILULAS DE

FOSTER

Experimental-as e experimentar melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA

"E eu matreira e fina..."



Sonia Oiticica, no papel de "Sylveta".

"Eu consagrei-te sempre o mais ardente amor..."



Sonia Oiticica e Paulo Porto.

"ROMANESCOS" de Rostand pelo THEATRO do ESTUDANTE

"Rosen partiu... partiu..."



Scena do fim do 2.º acto: Sandro (Pacheco); Cahuê Filho (Braz); Sonia Oiticica (Sylveta); José Miranda (Benjamim); Paulo Porto (Rosen); Geraldo Avellar (Straforel).

"Não zombe de mim! Amo-a! Adoro-a"



Sonia Oiticica e Paulo Porto.

"Ai! Ai! Ai! silencio, calma!"



José Miranda, Sonia, Cahuê Filho e Sandro.

O «Theatro do Estudante» — iniciativa da «Casa do Estudante do Brasil» — é o grande acontecimento artístico de 1939. Estreando com «Leonor de Mendonça», de Gonçalves Dias, o «Theatro do Estudante» conseguiu um dos maiores sucessos de que há memoria na vida do theatro nacional. A critica inteira, sem excepção, considerou esse espectáculo, por sua magnificencia e belleza, um padrão de orgulho para nossa mocidade e nossa arte scenica. «Leonor de Mendonça», de Gonçalves Dias, revelou um scenographo de genio, o sr. Oswaldo Sampaio, e um punhado de artistas estreantes, como Yara Salles, Athayde Ribeiro da Silva, Geraldo Avellar, Danilo Ramirez, Cahuê Filho, Elvira Fonseca, elogiados pela critica entusiastica-

mente. O ensaista francez Fortunat Strowsky, critico dos mais illustres da França, escreveu, depois do espectáculo inaugural da temporada do «Theatro do Estudante», que raras vezes elle tivera oportunidade de assistir a espectáculo de tanta belleza e de tanto esplendor.

Terça-feira proxima, no Municipal, o «Theatro do Estudante» vai representar, pela primeira vez no Brasil, «Romanescos», de Edmond Rostand. Depois, apresentará, com o mesmo luxo de encenação e rigor de representação, «A Duqueza de Padua», de Oscar Wilde, e «Romeu e Julieta», de Shakspeare. O «Theatro do Estudante» é dirigido pelo poeta Paschoal Carlos Magno e tem como ensaiadora a sra. Esther Leão, illustre actriz portuguesa. Damos hoje alguns aspectos de «Romanescos», cuja **première** está marcada, como dissémos, para 12 do corrente, no Municipal.

Eu Sei Tudo **DE NATAL**

A' venda com materia muito interessante

Inicio do grande romance "A mais tragica aventura de Hercules Poirot".

Optimos artigos magnificamente illustrados.
Entre outros os seguintes :

Baalbeck, a sombra dos gigantes ;

A mulher e a praia ;

Palestina -- terra de mysticismo e de tragedia, de odios e de redempção ;

As catacumbas de Paris.

Muitos contos e episodios, todos illustrados, destacando-se :

Lobis-mulher ;

O tigre de bronze ;

A optica da Sabedoria ;

A perola roubada.

Notas historicas e scientificas :

A illimitada energia dos atomos ;

A licção dos Reis Magos ;

A historia do telephone ;

Fundadores de cidades yankees ;

Diccionario de nomes proprios; Curiosidades;

Turismo por photographia; Assumptos diversos.
Trichromias.

UMA BELLA EDIÇÃO